COMPLICAÇÕES ORTOGRÁFICAS PAGINA 3

EXPURGO NA RUMANIA PAGINA 5

SCRATCH, 4 VASCO, 1 PAGINA 9

PRÓ-AVENIDA DA TAQUARA PAGINA 12

Edição de Hoje: 20 PÁGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 4 DE JANEIRO DE 1948

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5 989

CONT. LEGAL

O Presidente da República Vai Submeter o Acôrdo a um Teste

NO JARDIM DE EPICURO

DANTON JOBIM

Dizia Chamfort que temos tres categorias de amigos: — os que nos são indiferentes, os que nos são desagradaveis e os que detestamos. Não é tanto assim. Por mais misantropos que sejamos, por maiores restrições que façamos ás qualidades de nossos amigos — sobretudo quando estão ausentes — sempre devemos possuir alguns que nos prendem pela fascinação exercida em nossa inteligencia e em nosso coração. Essa fascinação não pode vir senão de qualidades que admiramos, e tanto mais as admiramos quanto menos as possuimos. O que é móvel de inveja, em almas empedridas, pode ser fator de amizade em espiritos largos, propensos á compreensão das superioridades alheias, nesta batalha cotidiana da razão contra a estupidez dos instintos.

Conviver com Edmundo é frequentar o Jardim de Epicuro. Nascem os amigos menos do bem que nos fizeram, ou da gratidão que inspiram, que das afinidades de gostos e sentimentos. Mais que pelas identidades de carater moral, juntam-se os homens pela educação, pelas semelhanças, de linguagem e de espirito, pela porção de amenidade epicurea que uns têm o condão de levar á existencia dos outros. O dever pode induzir-nos a sacrificios por alguém a quem somos gratos; nunca, porém, a uma real e persistente amizade, que esta é fruto da inteligencia sazonado aos calores do coração.

Estas meditações muito apropriadas, sem duvida, á primeira dominga do ano, vêm a proposito de um cinquentenario. O meio século de existencia de Edmundo da Luz Pinto quiseram seus amigos que fosse comemorado como o de um homem ilustre, mas tambem como o do perfeito e suave companheiro de todas as horas, que aligeira o tardo da vida com as fulgurações de suas inimitaveis "causeries", em que o bom gosto, a cultura e o talento do "a-proposito" libram-se nas asas da imaginação mais rica.

Edmundo é a curiosa aliança do bom senso e do paradoxo. Por isso não ha que esperar desse prodigo da inteligencia que venha a trazer para as paginas de um livro ou de um jornal o que ha de melhor nos seus ditos, nas suas sentenças, nas suas definições originalissimas de homens e de coisas, que ele esbanja em conversas sem rumo, nas horas que furta ao severo labor do jurista, do diretor de companhias e irmandades religiosas, do provecto membro do Instituto Historico, do internacionalista aplicado a pôr-se em dia com o direito publico do seu tempo.

Mas não ha malevolencia, perversidade, um laivo de rancor nas farpas em que, por vezes, se vinga das restrições obrigatorias dos amigos. As vespas que o ferroam, ele as retribui com abelhas fugidas de um epigrama ático, que instilam uma gota de mel na pequenina ferida e encantam os sentidos pela musica das asas e o meneio gracil de seu vôo.

Jornalistas e escritores, em diario contato com Edmundo da Luz Pinto, não raro se inspiram em quadros e imagens desse mago do paradoxo para reproduzi-las e ampliá-las de publico. Lembrem-se disso aqueles que se queixam da prodigalidade do "causeur" e da sua incapacidade para reduzir a folhetins as faiscações de seu talento.

Docidisse alguem, no entanto, a redigir as memorias desse grande boêmio da inteligencia, retratando-lhe as conversas e dialogos, e não ha duvida que produziria, fatalmente, uma notavel obra literaria, se é aceitavel o conceito que de literatura fazia um outro ironista, o visconde de Santo Thyrso: — "A verdadeira literatura é pegar em palavras, juntá-las, separá-las, atirá-las ao ar e recolhê-las nas mãos, como bolas de cristal; fazer delas uma piramide apoiada num adjetivo, como uma piramide de cadeiras apoiadas num pé só; violar todas as leis do equilibrio mental, como o acrobata viola as leis do equilibrio fisico..."

Atingindo os cinquenta anos, esse acrobata do espirito se exibe na plenitude da destreza, galgado o ponto supremo de uma bela ascensão intelectual, cujos traços mais vivos foram a acuidade de observação, a inteireza moral, a tolerancia em face dos erros alheios e a exagerada sensibilidade ante as proprias fraquezas. A constante, porém, nessa vida cheia e coroada de triunfos tem sido a fidelidade aos que o querem, a ternura e a grandeza d'alma que põe nas suas amizades e que explicam, por si mesmas, as carinhosas homenagens que lhe serão tributadas no dia de amanhã.

José Americo de Almeida

Aventuras de Mark Clark Com os Russos

V Artigo do Famoso Comandante Americano

NOTA DO INS — No quinto artigo de suas dramaticas aventuras com os russos, o general Mark Clark nos conta como a Russia Sovietica tem estado drenando os recursos basicos da Austria a fim de provocar o caos economico e politico. As revelações de Mark Clark lançam nova luz na estrategia seguida pelos russos na Europa e dos motivos que provocaram o fracasso da recente Conferencia de Londres.

WASHINGTON, 3 (Pelo general Mark Clark, especial para o International News Service) — O plano do Kremlin para a Austria, segundo indicou o ecos. ve das quatro potencias em Viena, e posteriormente em Londres, Moscou e novamente em Londres, parece ser drenar a Austria até seus ultimos recursos, incluindo nesta dreagem suas industrias e alimentos. Simultaneamente, provocará conflitos e embaraços ao governo austriaco legalmente eleito.

Os russos esperam com esta estrategia provocar o caos economico e politico obrigando o

(Conclui na 2a Pag.)

Confronto Entre os Casos Estaduais Onde há Govêrnos da UDN ou do PSD

O presidente da Republica terá oportunidade, em breve, de levar a efeito um teste dos mais significativos para o julgamento do acordo politico.

No capitulo dos setores regionais — item n. I do esquema de pacificação apresentado pela UDN e aceito pelo PSD — a situação atual apresenta-se dividida em dois blócos, onde não se fez ainda a pacificação, formando de um lado Goiaz, Ceará e Paraiba, e de outro, os Estados do Piauí, Alagoas, Sergipe, Pará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

Nas tres primeiras unidades federativas, os governos estaduais estão em mãos udenistas, do mesmo passo que o PSD é o partido que domina as situações no segundo grupo.

E' em virtude dessas circunstancias que os lideres udenistas sustentam que hão de dar o exemplo de boas disposições para os objetivos finais da conciliação na politica nacional, criando naqueles Estados do Ceará, Goiaz e Paraiba, as condições, que facilitem os entendimentos entre as forças da UDN e do PSD, até agora separadas.

ALAGOAS

Lembrou, outrossim, os bons oficios do general Góis Monteiro para a pacificação de Alagoas, quando foi procurado pelo sr. José Americo.

Com a responsabilidade que lhe cabia como um dos principais autores da politica de coalizão, soube o general Góis corresponder ás reivindicações da UDN, no setor regional de Alagoas.

Não obstante a extremada paixão politica que ali separava as correntes mais expressivas, foi possivel atingir o "statu quo" que permite o registo, com segurança, de que Alagoas está pacificada.

Chegou ontem de Maceió a palavra do governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro, concordando com os termos da proposta apresentada pela UDN e revista pelo senador Ismar Góis Monteiro e general Pedro Aurelio de Góis Monteiro.

Diante desses exemplos — de Alagoas e os que pretende dar por si mesma no Ceará, em Goiaz e Paraiba — a UDN espera que o PSD tambem cumpra o seu dever, facilitando a aproximação dos elementos politicos no Piauí, Sergipe, Pará, Rio Grande do Norte e Santa Catarina.

DUAS CONDIÇÕES APENAS

Para a solução desses casos estaduais, a condicionar a grande solução nacional, a UDN não reclama propriamente um acordo politico, em termos de integração de uma força na outra.

Nem mesmo uma aliança partidaria é o de que se trata.

Distingue a UDN dois campos nitidos: o politico e o administrativo.

No primeiro, reivindica a UDN um clima de segurança, o que significa, em ultima analise, a condição indispensavel para o próprio exercicio da democracia.

No que se refere á administração, pretende a UDN que os governos pessedistas assegurem aos prefeitos udenistas condições de impessoalidade, capazes de garantir o andamento das maquinas burocraticas daquelas municipalidades. E' questão, portanto, do interesse

(Conclui na 4a Pag.)

Clement Attlee

Entra Attlee na Guerra à Russia

Contra a Ameaça de Novo Imperialismo á Europa

LONDRES, 3 (De Homer Jenks, correspondente da U. P.) — O primeiro ministro Attlee pôs praticamente o governo trabalhista ao lado do governo capitalista norte-americano na "guerra verbal" contra a Russia, advertindo ao mesmo tempo que o comunismo russo está ameaçando o resto da Europa como uma nova forma de imperialismo.

O ataque á Russia e ao comunismo, por parte do trabalhismo britanico, foi o mais violento lançado desde a terminação da guerra.

Attlee fez essas declarações através do radio, ao cumprir-se o 65.º aniversario da existencia do Partido Trabalhista.

"Hoje, na Europa Oriental — destacou Attlee — o Partido Comunista, ao mesmo tempo que derruba a tirania economica dos latifundiarios e capitalistas, renuncia ás

(Conclui na 2a Pag.)

Soldados Yankees no Mediterrâneo

A Medida Tranquiliza o Governo Grego — Derrotas Militares

ATENAS, 3 (U. P.) — O premier grego Temistocles Sofoulis recebeu com satisfação a noticia de Washington de que soldados da infantaria da marinha norte-americana serão enviados para o Mediterraneo, qualificando tal medida como "pro

(Conclui na 4a Pag.)

Vitória de Schuman Contra Comunistas e Degaulistas

APROVADO O PLANO GOVERNAMENTAL — O Premier Exige Porém o Voto de Confiança

PARIS, 3 (De Robert Parker, do International News Service) — O "premier" Robert Schuman obteve hoje um voto informal de confiança na Assembléia Nacional Francesa, quando o referido corpo legislativo aprovou indiretamente, pela votação de 322 a 260, o projeto de lei anti-inflacionaria formulado pelo governo de Paris.

Após a "vitoria extra-oficial", Schuman, cujo regime obteve um triunfo na greve dos comunistas, solicitou o voto de confiança da Assembléia—solicitação que, provavelmente, será submetida á votação na proxima segunda-feira.

Na votação extra-oficial o "premier" derrotou a intenção combinada dos deputados comunistas e degaullistas de modificar o projeto referido, mediante a introdução de uma série de emendas. Schuman anunciou que estava disposto a renunciar, caso essas emendas fossem aceitas. Ao ser apresentada depois outra série de emendas, Schuman pôs a sorte do seu gabinete nas mãos da Assembléia, pedindo um voto de confiança.

De acordo com a Constituição vigente, a Assembléa deverá deixar transcorrer 24 horas antes de submeter a votação a petição de Schuman. O "premier" viu-se obrigado a retirar um projeto de lei mais rigido do que o que apresentou á Assembléia na sessão de ontem, por causa das muitas emendas que se lhe impuseram.

Ao se iniciarem os debates de hoje, a Assembléia Nacional rejeitou a tentativa do deputado comunista Jacques Duclos de entabular uma discussão sobre o Plano Marshall. Duclos alegou que no pacto que foi assinado em relação com o referido plano de ajuda provisoria, figuravam certas clausulas de carater politico.

Schuman replicou: "Não posso compreender como pode criticar o gesto de uma nação amiga. O acordo franco-norte-americano será discutido em ocasião propicia."

Roberto Schuman

Entrincheirados no Jornal, os Comunistas Abriram Fogo Contra os Prédios Fronteiros

Impressionante Descrição dos Acontecimentos Em São Paulo — Outro Conflito Em Frente á Camara Municipal

S. PAULO, 3 (Asapress) — Comunistas, entrincheirados e armados no edificio onde está instalado o matutino extremista "Hoje", atiraram contra predios fronteiros.

A policia interveio, conseguindo penetrar no edificio, após o lançamento de bombas lacrimogeneas, prendendo os individuos armados, alguns dos quais tentaram fugir lançando fora as armas.

O tiroteio durou das duas até seis horas da madrugada.

NOVOS DISTURBIOS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Novos e graves acontecimentos acabam de se verificar nesta capital, em consequencia dos ultimos fatos politicos que assinalaram a perda dos mandatos dos candidatos eleitos pelo PST no Estado e que determinarão a cassação dos representantes do extinto PCB no Senado e nas Camaras Federal e Estaduais.

Durante a madrugada de hoje, prosseguindo na campanha há dias iniciada contra os redutos comunistas, em busca de material de propaganda e outros elementos de prova da ação subversiva dos vermelhos, as autoridades policiais realizaram uma diligencia nas oficinas do jornal "Hoje" situadas na rua Conde Salzedas n. 246.

Determinada pelo secretario da Segurança, a diligencia foi chefiada pelos delegados Leopoldo Mendes da Costa e Louzada Rocha, da Delegacia de Ordem Politica e Social e que se fizeram acompanhar de 14 investigadores.

Ao perceberem a aproximação da caravana policial, porém, os elementos que se encontravam no interior das oficinas do jornal, desceram as portas de aço e colocaram atrás das mesmas bobinas de papel e grandes massos do mesmo material, improvisando

(Conclui na 2a pag.)

Em S. Paulo, Alagoas e Pernambuco

O jogo é Franco e Oficializado — Circular do Ministro da Justiça Contra o Abuso

O decreto presidencial, mandando extinguir o jogo em todo o pais, foi prontamente acatado pelos cassinos e outros centros que exploravam o vicio, com permissão legal na Ditadura.

DESRESPEITO

Não tardou, porém, que as primeiras transgressões se fizessem, até mesmo nesta capital, agindo as autoridades com energia no sentido de sua repressão.

Tempos depois, com as eleições estaduais e posse de alguns governadores que não têm em boa conta os preceitos constitucionais, o decreto foi,

(Conclui na 2a Pag.)

Ajuda Norte-Americana à Itália

Assinado o Acordo Provisorio Para Esperar o Plano Marshall

WASHINGTON, 3 (De Carrol Kenworth, correspondente da "U. P.") — A Italia e os Estados Unidos assinaram um acordo que fixa as condições da participação italiana na

(Conclui na 4a Pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 114-6

DIRETORES

Dr José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

O ENSINO

ENCERRAMENTO DO ANO ESCOLAR NO COLEGIO PEDRO SEGUNDO

O TEATRO ESCOLAR E AS SOLENIDADES — O VESTIBULAR PARA A FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Acabam de se realizar, no Externato, as varias solenidades comemorativas do encerramento dos cursos naquela seção do Colegio Pedro II.

Após as celebrações das Missas Votivas, que foram mandadas celebrar na igreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, pelos estudantes do 1º e do 2º ciclos de estudos, seguiram-se os discursos congratulatorios proferidos por monsenhor Mac Dowell, que audou os alunos da 4ª série do curso ginasial, bem como aos 116 estudantes que acabam de concluir a 3ª série do 2º ciclo do Curso Secundario.

A turma da 4ª série realizou, no auditrio do Miniterio da Educação, a festividade comemorativa, presidida pelo professor Jurandir Pais Leme, em exercicio na Congregação, servindo de paraninfo o professor Gildasio Amado, diretor do Externato. Naquela sessão solene foram homenageados os professores João Alfredo Libanio Guedes e José Florentino Marques Leite.

Coube ao aluno José Augusto Martins, da referida série proceder á leitura do compromisso, que foi repetido pelos demais.

Além do discurso que pronunciou o prof. Gildasio Amado, alusivo ao ato, tambem falou em nome da respectiva turma, a aluna Leda Thais Dacta.

No Teatro Municipal, com a presença do sr. coronel Henrique Coutinho, representando o presidente da Republica, e do sr. dr. Eduardo Rios Filho, que está respondendo pelo expediente do Ministério da Educação, efetuou-se, á tarde, a festa da conclusão dos estudos da 3ª série do 2º Ciclo.

A' noite, ainda no Municipal, foi exibido o Teatro Escolar, levando á cena a comédia, em 5 atos, "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, adaptação de Charles Vildrac, para a mocidade, e tradução de Adacto Filho. O Teatro Escolar, que funcionou sob a direção do professor Penido Filho, teve a colaboração dos seguintes estudantes, que encarnaram as respectivas personagens: Carmine Fucci, Alcindo Dias do Valle, Orlando Amaro Prado, Yves Alves, Alfredo Marques de Oliveira, Felix Faria, Habib Rayes, Jarbas D. Santos, Julio Pereira Gomes, Carlos Dias Passos, Luby Kaufman, Nilza Lima Maria Armanda Sampaio, José Soares, Glaucia Val, Marcos Aurelio Ney, Arleta Izide Arders, José Augusto Cavalcanti, Leda Mussatché e Neyde Figueiredo.

Serviram de contra-regra os alunos Luis Carlos Segala e Humberto Grault Vianna de Lima e o trabalho do ponto foi desempenhado pelo estudante Ilidio Costa.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO A' FACULDADE DE ODONTOLOGIA

A Secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia informa aos interessados que as inscrições para o Concurso de Habilitação para a matricula ao curso de Odontologia, estarão abertas de 2 á 14 de fevereiro próximo futuro, das 11 as 17 horas, consoante o Capitulo III, do Regimento deste Instituto e de acordo com as seguintes instruções:

O limite de vagas fixado pelo Conselho Departamental é de 50 (cinquenta).

A inscrição deverá ser feita mediante petição em formula impressa que será distribuida pela Secretaria, firmada pelo candidato ou representante idoneo, sendo instruida com os seguintes documentos:

a) — certidão de nascimento passada pelo oficial do registo civil respectivo.

b) — carteira de identidade civil ou militar;

c) — atestado de idoneidade moral;

d) — atestado de sanidade fisica e mental;

e) — atestado de vacina antivariólica passada pela Saude Publica;

f) — prova de quitação com o serviço militar;

g) — recibo de pagamento de inscrição Cr$ 80,00;

h) — certificado de conclusão do curso secundario completo. Não serão aceitos certificados com assinaturas illegiveis nem certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem publica forma de qualquer documentos. O Concurso de Habilitação versará sobre Fisica, Quimica, Biologia, Portuguès e Inglès.

Depois de registada na Secretaria, a carteira de identidade será restituida ao candidato, que deverá obrigatoriamente apresentá-la á junta examinadora quando chamado as provas.

REGISTOS DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Comercial foram autorizados os registos dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Contador: — Zoraide Edite Mencacel — Clerio da Costa Dias — Francisco Sales Trigueiro — Chabine Musalem — Zelia Felipina Barreiros — Vanda Calfo — Irma dos Santos — Celso da Silva Campelo — Abdala Sergio Tajra — Nilton Montenegro Medeiros — Iracema Chamie — Ertela Bacelar Lisboa — Vanda Avila Carvalho — Sylene Martins de Barros — Poty Coelho — Achoute Sanazar — Armindo Nannini — Bernardo Corrêa Pinto — Chozen Tominato — Fausto Portela Madeira — Felipe Tribuzzi — Lino Pereira — Luiz Trota — Miguel Helmlinger — Osvaldo José Auler e Yisuji Nagata.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ENGENHEIROS DE 1946

A comissão encarregada de organizar a comemoração do 1.º aniversario de formatura avisa aos colegas que a lista de adesão se encontra na E. N. E. com o Jésse.

AO ARQUIVO — devem comparecer, com a maxima urgencia, para assinarem a ata de colação de grau, "por extenso" os seguintes engenheiro: Raul de Matos de Abreu Junior, Paulo Cesar Lamego Mendes Viana, Hernan Centurion Cornet, Marcilia Virgilio Jimmez e Léo Antonio do Prado Carvalho.

A SEÇÃO DE EXPEDIENTE — devem comparecer os alunos que ainda não efetuaram o pagamento das taxas regulamentares até o proximo dia 6 das 14 ás 16 horas a fim de satisfazerem aos seus compromissos com a tesouraria.

FISICA — Da 5, ás 20 horas, serão chamados para exame oral os seguintes alunos: Carlos Pinheiro Schmidt, Claudio Gonzaga Roland, Gonçalo Torrealba, Henrique Sterental, Izaak Rozenthal, João Cardido Santoro, José Candido Castro Parente Pessoa, José Pecrosa da Silveira, Leizer Goldman, Marcos Tito Tamoio da Silva, Mario Rios Campelo, Murilo Monjardim Ayres, Silvio de Oliveira Queiroz, Tulio de Alencar Araripe, Vicente Lirio Nardelli.

QUIMICA TECNOLOGICA — Dia 5, ás 14 horas, Exame Oral de 1.ª época para: Alvaro Cesar Café, André Bezerra Barros do Rego Junior, Arnaldo José Freire Dietrich, Achiles Luis de Oliveira, Artur Pestana de Castro, Alfredo Simões, Adolfo José Volchan, Abram Mekler, Celio Gago Pereira, Pedro Luis Coutinho Coelho, Zadir Lisboa Sother, Aron Snitcovki.

SANEAMENTO — Dia 5, segunda-feira, ás 15 horas, exame oral para: Caio Valerio Braga Studart, Miecio Furtado Cesarino, Ney Gabriel de Carvalho Barata, Nilton Sebastião Rodrigues, Antonio Carlos Pimentel Lobo, Carlos Arnaud Fernandes, Felix A. Scerensen, Francisco Vilmar Pontes, Marcial Virgilio Jimenez, Paulo Teixeira, René Neder.

A' mesma hora, prova escrita de exame vago para Caio Valerio Braga Studart, Miecio Furtado Cesarino, Nei Gabriel de Carvalho Barata, Nilton Sebastião Rodrimues.

CHAMADOS AO PROTOCOLO — Carlos Frederico de Guemão Murat e Hildewald Guimarães.

Serviço Social da Indústria
— S E S I —

Postos de abastecimento para os trabalhadores na industria, transporte, comunicações, pesca e assemelhados

A Superintendencia Geral do Abastecimento do SESI informa aos interessados que, a partir de hoje, dia 3, se acham em funcionamento, além dos tres anteriormente existentes, os seguintes Postos de Abastecimento:

N.º 4 — Rua Melo e Souza, 111 — São Cristovão
N.º 5 — Rua Conde de Bonfim, 800-A—Muda da Tijuca
N.º 7 — Rua 24 de Maio, 245 — Estação do Rocha
N.º 8 — Rua Santa Fé, 145-B — Meier
N.º 9 — Rua Padre Januário, 290-B — Inhauma
N.º 10 — Trav. Sargento Ferreira, 34 — Ramos.
N.º 11 — Estr. S. Pedro de Alcantara, 128—Deodoro
N.º 12 — Conjunto Residencial do I.A.P.I.—Realengo
N.º 13 — Rua Plinio Casado, 9 — Caxias (Est do Rio)

Os Postos de Abastecimento do SESI, que funcionam no horario normal do Comércio, têm por finalidade facilitar aos trabalhadores a aquisição de generos alimenticios a preços de custo.

As inscrições, para esse fim, fazem-se nos proprios Postos.

Aventuras de Mark Clark Com os Russos

(Conclusão da 1ª pagina)

nas a se transformar num re ne titere da União Soviética

A ação dos russos na Austria Justina-se eventualmente a obri gar novas eleições ou a nomea ão de novo governo um gove no que seja favorável aos co munistas. A economia austriaca ficará controlada tambem pelos comunistas, do mesmo modo como acontece com os outros Estados sob o tacão dos vermelhos.

Mostrarei alguns exemplos desta strategia e que chegou ao meu conhecimento quando minha permanencia como comandante das forças americanas de ocupação.

Através uma interpretação unilateral do que constitui os bens alemães na Austria, os russos se apoderaram de grandes quantidades de bens como "reparações da Alemanha" e como a Austria uma grande parte de sua industria.

Embora os austriacos que constituem atingiu mais de 4 milhões o censo da capacidade industrial a provincia da Baixa Austria e da Burgenland regiões chaves. Os russos afirmam que a cifra é de apenas 10 por cento.

A economia da Austria foi portanto profundamente prejudicada, especialmente no que diz respeito ás suas industrias de madeira, papel e couro, as mais importantes.

Tambem outras industrias vitais, tais como a electro-quimica, quimica, metalurgica, mineração de carvão, construção de locomotivas, petroleo navegação fluvial, borracha e rayon, foram quase que totalmente prejudicadas com tal atitude dos comunistas.

Por outro lado, o exercito russo confiscou ilegalmente os suprimentos de alimentos, gado e equipamento agricola.

Apesar das promessas em contrario, os russos continuam a negar ao governo austriaco o controle sobre os suprimentos de alimentos, materias primas e produtos manufaturados na Austria Oriental, negando-se especialmente em permitir a exportação desses produtos para outras partes do pais, autorizando contudo o envio de suprimento e gado, da zona de ocupação americana para a zona de ocupação russa.

Tais restrições são prejudiciais quando se refere ao movimento de alimentos para fora da zona de ocupação russa, o que geralmente produz 65 por cento de todos os produtos agricolas da Austria e que durante muito tempo tem sido o celeiro de pão para todo o pais é a cidade de Viena, em particular.

Quando as taticas russas encontraram uma vigorosa oposição por parte do Conselho Aliado por não estarem de acôrdo com os acordos de controle, os russos, depois de muitos meses de discussão, concordaram finalmente no reconhecimento do direito que cabe ao governo austriaco de controlar todos os produtos indigenas da Austria utilizando plenamente seus recursos na economia do país.

Devido á insistencia continua das outras tres potencias de ocupacão e da ameaça de suspensão do envio de alimentos do exterior, os russos concordaram tambem em modificar a sua atitude, permitindo a distribuição do alimento produzido pelos austriacos nas suas zonas de ocupação para as outras zonas. Mas para qualquer envio desses alimentos, os demais aliados tinham que lutar violentamente no Conselho de Controle Aliado, instalado em Viena.

A exploração russa dos recursos petroliferos da Austria ás custas da economia do pais, foi outro exemplo extremamente perturbador das relações entre os aliados.

ENTRINCHEIRADOS NO JORNAL, OS

(Conclusão da 1ª pagina)

assim, o entrincheiramento com o qual se dispunham a reagir.

Os policiais prosseguiram a sua tarefa, tendo o delegado Rocha Louzada tentado convencer os comunistas que permitissem a diligencia, evitando violencias.

Algum tempo depois, no entanto, ouviram-se varios disparos seguindo-se outros que partiam em todas as direcções do interior do predio para a rua, atravessando as portas de aço.

Sem se intimidar, mas agindo com cautela, as autoridades resolveram não disparar suas armas, lançando mão apenas de bombas lacrimogeneas para conter a inopinada e violenta reação dos comunistas. As bombas de gás lacrimogeneo foram atiradas através de uma das janelas superiores e, cerca de duas horas depois, os comunistas cederam, isto é, consentiram que as autoridades se aproximassem da porta da oficina, a qual foi então, arrombada pelos bombeiros, chamados para esse fim.

Aberta a porta de aço, foram atiradas mais algumas bombas de gás lacrimogeneo, completando se assim a dominação dos vermelhos.

Foram efetuadas então cerca de 40 prisões e apreendidas numerosas armas, entre as quais um mosquetão, uma espingarda e numerosos parabeluns e revolveres de varios tipos, alem de apreciavel quantidade de munição.

Ao que se informa, os comunistas eram chefiados pelo deputado Stokel de Morais, sendo que varios deles conseguiram escapar no momento em que as autoridades arrombavam a porta da oficina.

As casas fronteiras á oficina do jornal "Hoje" foram atingidas pelos tiros disparados pelos comunistas, tendo os seus moradores se refugiado nos quintais das mesmas. Na de n.º 247, uma senhora que dormia na ocasião foi despertada por um tiro, indo a bala cair em seu leito, após atravessar duas portas de madeira.

Calcula-se que os comunistas tenham feito nessa escaramuca quase tres centenas de disparos.

Os detidos e o material apreendido foram levados para a Secretaria de Segurança Publica.

TUMULTO EM FRENTE A CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ontem á tarde quando se instalava a Camara Municipal, houve tambem um serio tumulto em frente ao predio da Prefeitura, onde funcionara o Legislativo municipal. Apesar de redobrado o policiamento com a presença de forças da Policia Militar, da Radio Patrulha e da Guarda Civil, ouviram-se no meio do povo ali aglomerado, em dado instante, gritos de protesto contra a cassação dos mandados dos comunistas. A policia, pressentindo a gravidade da situação procurou dispersar os manifestantes. Estes porem, reagiram, manifestando-se então o tumulto, no qual varias pessoas ficaram feridas, incluindo algumas senhoras sendo efetuadas diversas prisões.

Logo após, as autoridades policiais isolaram o edificio da Prefeitura estabelecendo cordões de isolamento em todos os pontos de acesso á rua Libero Badaró.

OS DETIDOS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foram detidas ontem na rua Libero Badaró, por ocasião do tumulto ali verificado, as seguintes pessoas: Antonio Aguiar Bruno Gattel, Ameleto Galli, Serafim Pessoa, Antonio Russo, José Alves de Souza Filho, Jovina Rocha Alvares Pessoa, Juvenal Santos Queiroz, Jose Carmona, João Padilha de Brezerra, Leonardo Giavanetti, Oscar Gingos, José Alves Pugas, Manuel Materio Moreira Jaime Ferreira de Andrade, Samuel Bransle, Pessoa, Lourival Rodrigues Beira, Leonor Petraco Adroaldo Barbosa Lima e Fued Saadi.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Foram postos em liberdade todos os detidos em consequencia das agitações promovidas pelo comunistas no dia 1, por ocasião da instalação da Camara Municipal de São Paulo. Foi apreendido o diploma de vereador, que não se encontrava em poder do sr. Adroaldo Barbosa Lima, um dos detidos.

Em São Paulo, Alagoas e Pernambuco

(Conclusão da 1ª pagina)

novamente, desrespeitado. E a existencia do jogo, em varios Estados, vem sendo constantemente denunciada pela imprensa carioca. Por outro lado, os varios ministros da Justiça do atual governo, transmitiram, nas suas respectivas gestões, circulares, telegramas e outras advertencias aos governadores nos Estados, relembrando a proibição do jogo.

JOGO FRANCO

As informações da imprensa continuam de pé, sem desmentido. Em São Paulo, o sr. Ademar de Barros, dizendo que "quem manda aqui sou eu" esquecido de quem manda em todo o Brasil é a Constituição, permitiu o jogo franco, ou bem camuflado, cobrando ate taxas sobre o vicio com que financia sua publicidade e atende a outros gastos inconfessaveis quando as verbas do erario publico se tornaram insuficientes.

Em Alagoas, o sr. Silvestre Pericles Monteiro chegou ate a permitir concorrencia publica ou ra a jogatina em todo o Estado, recebendo em troca alguns milhões de cruzeiros que esta investendo na instalação de uma radio emissora para sua propaganda.

Em Pernambuco não houve concorrencia, mas não joga ali quem não quer. O vicio assim, volta a campear nos lares, enquanto no Rio, financiada por Ademar e pelos proprietarios dos cassinos, faz se aberta a desabrida propaganda do jogo.

ADVERTENCIA

Tudo isto provocou uma nova circular do ministro da Justiça. Abaixo transcrevemos o documento, embora sabendo desde já, que sua letra, apenas não terá a magia de chamar os Ademar de Barros e os Pericles de Goia Monteiro ao freio constitucional.

A CIRCULAR

Eis a circular do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, dirigida, ontem, aos governadores dos Estados e dos Territorios:

"Senhor Presidente da Republica, reitero a v. excia. a segurança do empenho em que se acha o governo, de manter e fazer cumprir o ato oficial que proibe o jogo em todo o territorio da Republica.

Não ignora v. excia. a resolução leal e patriotica do governo da União, no preciplo desiderato de evitar o danoso vicio que arrasta o homem á ruina e a familia, á miseria, cujas causas inexauriveis residem, precisamente, no sorvedouro do jogo de azar.

Contra essa corrupção generalizada e fatal, permito-me relembrar excerptos á pagina classica de Rui Barbosa:

"De ordem do sr. presidente penetram no homem pela algibeira, e arruinam o caracter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida nenhuma, essa: o jogo. O jogo propriamente dito; em uma palavra: o jogo: os naipes, os dados, a mesa verde. Permanente como as grandes endemias que devastam a humanidade, universal como o vicio furtivo como o crime, solapando no seu contagio como as invasões purulentas, corruptor de todos os estimulos morais como o alcool, ele zomba da decencia das leis e da policia, abarca no dominio das suas emanações a sociedade inteira, nivela sob a sua deprimente igualdade todas as classes, mergulha na sua promiscuidade indiferente até os mais baixos volutabros do lixo social, alcança no requinte de suas seduções as alturas mais aristocraticas da inteligencia, da riqueza, da autoridade; inutiliza genios; degrada principios; emudece oradores... pelo contato quotidiano de todas as impurezas, á concorrencia do trabalho diurno os naufragos das noites tempestuosas do azar."

O Governo Federal tem a certeza de que o mesmo espirito de alevantado patriotismo e vigilancia contra esse cancro da vida nacional anima a louvavel visão administrativa de vossa excelencia.

Valho-me da oportunidade para expressar a v. excia. os protestos de alta estima e particular apreço".

CAMARA

O ANO NA CÂMARA COMEÇOU PRODUTIVO

(RESENHA PARLAMENTAR)

Duas sessões do ano passado e uma realizada em 1948. Em todas elas grande expectativa em torno do projeto de extinção de mandatos. Na reunião do dia 30 a discussão da proposição foi encerrada, não dando resultados as obstruções e outras tentativas no sentido de prejudicar a aprovação do requerimento do lider da maioria. Num breve discurso o sr. Acurcio Torres especificou a sua tarefa de lider, através de palavras que mereceram aplausos por varias vezes. Na penultima sessão do ano, falou contra a cassação o udenista Gabriel Passos, no Expediente. Como numa corrente caudalosa, que, porém só tem forças para carregar seixos, as "questões de ordem" se sucederam como nas sessões anteriores, não trazendo nenhum efeito pratico contra o projeto de cassação, a não ser de provocar o seu envio á Comissão de Justiça.

Nestas duas ultimas sessões do ano de 1947 os comunistas atacaram duramente o ministro da Justiça, sob a alegação de interferencia daquela alta autoridade nas negociatas do arroz, no Rio Grande do Sul. As alcivosias foram destruidas, porém, pela palavra do sr. Sousa Costa, lider da bancada pessedista daquele Estado. Outro acontecimento constrangedor para a Camara, no dizer do deputado Wellington Brandão. Apresentou o sr. Barreto Pinto um requerimento de pesar pela morte do ex-rei Vitor Emanuel. O requerimento não foi votado e, esperamos nós, tenha outro destino que não os anais da Camara.

A primeira sessão do ano foi agitadissima. Sempre os comunistas, que defendem os seus mandatos com unhas e dentes. Como bom augurio, porem, a primeira do ano foi produtiva, com a aprovação de oito projetos.

Entra Attlee na Guerra á Russia

(Conclusão da 1ª pagina)

doutrinas de liberdade individual e de democracia politica e põe de lado a herança espiritual da Europa Ocidental. A Historia da Russia Sovietica é um aviso para nós: aviso de que sem liberdade politica o coletivismo pode rapidamente sair de seu caminho e conduzir a novas formas de opressão e injustiça."

O "premier" Attlee afirmou que a Grã-Bretanha, como os outros paises da Europa Ocidental, achava se geografica e politicamente entre os Estados Unidos e a Russia. "A nossa filosofia é a do direito proprio. Nossa tarefa — prosseguiu Attlee — é elaborar um sistema de tipo novo e militante que combine em si a liberdade individual com a economia dirigida, a democracia com a justica social. Isso não poderia ser feito por nenhum dos velhos partidos nem por nenhum partido totalitario, seja fascista ou comunista."

Attlee afirmou que seus concidadãos deviam estar agradecidos pela liberdade de debate e critica que existe no pais. "Na Russia e nos paises satelites da Europa Oriental — acrescentou — a voz da critica está reduzida ao silencio. Somente permite-se um só criterio". Recordou que ha cem anos os liberais e socialistas de toda a Europa rebelaram-se contra os governos absolutistas que reprimiam toda oposição. "E' ironico — disse — que absolutistas de hoje, disfarçados sob o nome de defensores da democracia, reprimam qualquer oposição de forma ainda mais vigorosa que os reis e imperadores do passado. Onde não existe liberdade politica voltam a imperar o previlegio e a injustiça. Na Russia comunista os previlegios para poucos é cada vez mais notado e diferencia os mais elevados dos mais baixos, cuja diferença de receita aumenta continuamente".

"O comunismo sovietico — continuou — desenvolve uma politica que ameaça com nova forma de imperialismo — ideologico, economico e estrategico — o bem-estar e o modo de vida de outras nações da Europa".

Attlee, em seguida, elogiou a posição dos Estados Unidos de defesa da liberdade e direitos humanos. Criticou a economia capitalista norte-americana mas, ao mesmo tempo, admitiu que existiam circunstancias atenuantes para ela. "Num extremo da escala — afirmou — estão os paises comunistas. No outro extremo acham-se os Estados Unidos da America, que defendem a liberdade individual e a manutenção dos direitos humanos. Mas, sua economia está baseada no capitalismo com todos os problemas que apresenta e com a caracteristica de extrema desigualdade da distribuição da riqueza entre seus habitantes. Como pais novo com imensos recursos, não tiveram que enfrentar os agudos problemas suscitados em outros paises capitalistas. E' tragico que essa parte do movimento, que começou a obra de libertar as almas e os corpos dos homens, tenha degenerado em instrumento para escraviza-los".

Attlee dedicou o resto de seu discurso á obra cumprida pelo governo trabalhista no terreno da legislação social e louvou o Partido Conservador a expor com clareza sua politica.

Antes de Attlee falar o secretário geral do Partido Trabalhista, sr. Morgan Phillips leu que os comunistas estão intensificando seus esforços na a conquistar o poder na Grã Bretanha, mediante infiltração e inimigos especialmente no seio dos sindicatos trabalhistas. Attlee falou na residencia campestre oficial do premier em Chequers.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 25
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels. 42-7577 e 22 0259
Das 15 ás 18 hs.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco 128 s/515
TEL. 42 6468
Consultas das 9 as 12

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2095
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103 2º — Tel. 32-1874

MARCHAM SOBRE A CAPITAL DA MANDCHURIA OS COMUNISTAS

ABANDONAM MUKDEN — PEDEM AUXILIO MILITAR NORTE AMERICANO

SHANGAI, 3 (U. P.) — Noticias nacionalistas dizem que de 20 mil a 30 mil soldados comunistas estão em marcha sobre Changochun, capital da Mandchuria.

De acordo com informações anteriores, uns mil comunistas experimentaram, ontem, as defesas da cidade, sustentando uma luta que durou sete horas e no curso da qual entraram em ação peças de artilharia.

Por outro lado, noticias de origem nacionalista indicam que os comunistas continuam deixando a região de Mukden, situada uns 320 quilometros ao sul de Changochun, mas que grandes contingentes ainda ocupam posições ao norte da cidade.

Altas fontes nacionalistas revelam no entanto, que os exitos das forças governistas nos ultimos dias em Mukden não modificaram a critica situação geral na Mandchuria.

Foi dito tambem que unicamente o auxilio militar norte-americano poderá assegurar uma vitoria nacionalista e que os comunistas optam com tatica cada vez mais desconcertante.

ALGUMAS LETRAS MUDAS SE TRANSFORMAM EM PREOCUPAÇÃO GRAVE PARA O GOVÊRNO

COMPLICAÇÕES CRIADAS PELO ACÔRDO ORTOGRÁFICO

O Ministro Interino da Educação Esperará o Sr. Clemente Mariani Para Resolver o Caso do Ensino — Os Funcionarios Publicos Ainda Não Estão Cumprindo o Art. 4.º da Lei — Cada Vez Mais Separados Pela Mesma Lingua

Algumas letras mudas ameaçam criar um grave problema administrativo neste país, e tanto as autoridades responsaveis seriamente impressionadas com a sua introdução em nossa linguagem.

Um "p" antes de "t", o "c" da palavra "caracter", certos "h" não filiados a grupos consonontais envolvem o país em questões a que o Itamarati não será estranho, pois entrou em vigor um acordo internacional que repugna a toda a gente, mas, cuja revogação pode malindrar as nossas relações culturais com os portugueses.

EM VIGOR

Na verdade, todas as repartições publicas já estão incorrendo em desrespeito á lei, pois o artigo 4.º do Decreto-lei 8.286 de 5 de dezembro de 1945, declara que o acordo ortografico celebrado entre representantes da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciencias de Lisboa fica oficialmente adotado logo após a publicação do Vocabulario Ortografico Resumido da Lingua Portuguesa. E o Vocabulario já foi publicado. Não obstante, nenhuma repartição ainda ousou baixar instruções para cumprimento imediato do texto legal.

NAS ESCOLAS

O mesmo decreto-lei ordena que o Ministério da Educação "oportunamente" marcará o prazo para adoção da nova grafia nas escolas. Dois prazos, portanto, se apresentam ao ministro da Educação: o primeiro, indeterminado, para marcar um prazo determinado para adoção nos livros didaticos e no ensino das inovações trazidas pelo acordo que os srs. João Neves da Fontoura, Pedro Calmon, Olegario Mariano e Gustavo Barroso, assessorados pelo sr. Sá Nunes, assinaram em Lisboa.

RABO DE FOGUETE

O sr. Eduardo Rios, ministro interino da Educação, declarou-nos ontem que não tomará a iniciativa de baixar a portaria a que se refere o decreto lei do acordo, por se tratar de assunto muito delicado.

Em outra linguagem, não quer pegar esse rabo de foguete. Somente depois do regresso do ministro Clemente Mariani o assunto será estudado.

O D. N. E.

O professor Lourenço Filho, diretor do Departamento Nacional de Educação, ao ser interrogado sobre se encaminharia o assunto, mostrou-se apreensivo.

Já sofreu muitas crises semelhantes, disse. Em sua vida, já teve oportunidade de conhecer 5 ortografias oficiais. Hoje, pensa que o essencial é fixar uma qualquer. Não quis manifestar-se propriamente sobre o tema sob a alegação de que não é filologo. Como professor de psicologia, porém, acha que a questão mais importante é a de se saber se o ideal de Unidade da lingua que inspirou o acordo apresenta interesse superior ao da confusão na lingua. Sem querer pronunciar-se, no entanto, deixou-se trair pela citação de uma frase de Bernard Shaw, segundo a qual os povos inglês e norte-americano são cada vez mais separados pela mesma lingua.

NO I. N. E. P.

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos é responsavel pela orientação das escolas primarias de todo o Brasil. Ao procurarmos o seu diretor, professor Murilo Braga, encontramo-lo ao telefone, conversando com um correspondente estrangeiro justamente sobre o caso ortografico. Manifestava-se de forma semelhante á do professor Lourenço Filho, quanto á necessidade de termos uma ortografia permanente e, acrescentava que o problema não pode ser abordado superficialmente, envolvendo interesses de 4 milhões de estudantes mais os milhões que já aprenderam a escrever pela maneira atualmente em uso.

O DASP

Nenhum orgão é tão afetado (ou afectado) pelo acordo como o Dasp, que está obrigado a adota-lo (ou adoptá-lo) imediatamente. Não tendo encontrado o diretor geral, sr. Mario Bittencourt Sampaio, e estando acéfala á Divisão de Organização, ouvimos o sr. Joaquim Moreira, diretor dos Cursos do Dasp. Declarou ele que procurará entendimento com o diretor geral pois está sem saber como deverá agir para cumprir a lei.

INTERVENÇÃO DO LEGISLATIVO

Fato é que nos meios administrativos, que são os imediatamente interessados, o acordo das Academias aparece como um espantalho, que vem estabelecer confusão irremediavel num problema resolvido. E, como se trata de coisa firmada em lei, só o Legislativo pode revoga-la, por outra lei, esperada com ansiedade facilmente perceptivel.

OS PREJUIZOS

O professor Julio Nogueira da Academia de Filologia, uma das mais respeitaveis autoridades no assunto, em artigo que publicou no "Jornal do Comercio" de 28 de dezembro ultimo anota uma lista de palavras em que aparecem letras mudas em português que voltam a ser escritas porque não pronunciadas em Portugal: Egipto, facto afecto, excepto, Neptuno, baptismo, optimo, subtil, súbdito e outras, para não sair do "c", do "p" e do "b". Depois, manifesta-se contrario á adoção do Vocabulario Resumido, mantendo-se em vigor o "Pequeno Vocabulario" organizado pela Academia em 1943.

A reação em todos os meios principalmente nos intelectuais, é contra a nossa submissão ás letras mudas, aconselhando-se a deixar a lei como letra morta, se não houver forma de revoga-la com a maxima brevidade, mesmo porque os portugueses se recusarão a aceitar a nossa grafia, usada por 27 milhões de brasileiros alfabetizados e mais facil de aprender pelos 18 milhões de analfabetos, impondo a sua, usada por 2 milhões de pessoas.

UNIDADE

Resumo: o ideal da Unidade pode terminar criando animosidade dos brasileiros contra a lingua portuguesa. Bem fez o ministro Capanema que aprovou a simplificação ortografica despachando — "approvo", com dois "pp".

A POLÍTICA

Esforços Desesperados Dos "Trabalhistas" Para Salvar o P. T. B. Gaucho

Subsidios de Cr$ 300,00 Por Mês — Agitação Comunista no Ceará — Embarque do Embaixador J. C. de Macedo Soares

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Os proceres petebistas continuam desenvolvendo o maximo de esforços no sentido de encontrar uma solução para a crise há dias manifestada no seio do PTB. Novas tentativas foram feitas esta semana neste sentido, destacando-se a levada efeito pelo deputado João Goulart, que foi a S. Borja avistar-se com o senador Getulio Vargas, trazendo dali, ao que se afirma, instruções satisfatorias. Em virtude da visita do sr. João Goulart a S. Borja, teria ficado resolvida a constituição de uma comissão para dirigir o PTB até a convenção estadual a ser convocada oportunamente. Essa comissão se comporia de representantes do Diretorio Estadual, da bancada estadual e da bancada de vereadores e teria amplos poderes para organizar e marcar a convenção.

Entre os nomes mais credenciados para integrar a comissão citada, figuram os srs. Brochado da Rocha, João Goulart, Dinarte Dornelles, Domingos Spolidoro e Ataliba Paz.

300 CRUZEIROS POR MÊS E 30 POR SESSÃO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A Camara de Vereadores de Santa Vitoria do Palmar fixou em 300 cruzeiros o subsidio fixo dos vereadores e em 30 o variavel.

PARA PAGAR O FUNCIONALISMO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — A Camara de Vereadores de S. Gabriel autorizou a Prefeitura a contrair um emprestimo de 600 mil cruzeiros para pagamento do funcionalismo e compromissos oriundos do serviço de eletricidade.

COMICIO COMUNISTA NO CEARA

FORTALEZA 3 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta capital o comicio contra a cassação dos mandatos que a Policia havia dispersado anteontem, falando varios oradores, entre os quais o deputado estadual Pontes Neto, do extinto PCB. A Policia quis dispersar novamente a manifestação, mas resolveu consentir na sua realização.

POSSE DOS PREFEITOS CEARENSES

FORTALEZA 3 (Asapress) — O T.R.E. dará posse no proximo dia seis a todos os prefeitos eleitos no Ceará em dezembro ultimo.

INSTALOU-SE COM ATRASO

SANTOS, 3 (Asapress) — Instalou-se, ontem, somente a Camara Municipal desta cidade, devido a ter a Justiça Eleitoral de proceder nova contagem dos votos em consequencia da decisão do TSE que anulou os votos dados aos candidatos do PST. O quociente eleitoral de Santos ficou reduzido a 850 votos.

ESPERADO EM S. PAULO, NO DIA 24, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

S. PAULO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica, general Gaspar Dutra, é esperado nesta capital no dia 24.

RENOVAÇÃO DOS QUADROS DIRIGENTES DO P.R. PAULISTA

S. PAULO, 3 (Asapress) — Acredita-se que será convocada brevemente uma convenção do PR para renovação dos seus quadros dirigentes.

SURPREENDEU OS COMUNISTAS A DECISÃO DO STE

S. PAULO, 3 (Asapress) — Depois de uma permanencia de varios dias nesta capital, regressou ao Rio o deputado comunista João Amazonas. Acompanhando-o ao aeroporto, o deputado Diogenes de Arruda Camara declarou á reportagem, na ocasião, que a anulação dos votos dos candidatos eleitos pelo PST surpreendeu os comunistas, em vista de se ter efetuado ás vesperas da posse dos mesmos candidatos.

Acrescentou o sr. Arruda Camara que, logo ao tomar conhecimento da decisão, os dirigentes do extinto PCB reuniram-se e resolveram apresentar dois recursos, os quais já se encontram em poder dos orgãos da Justiça Eleitoral Estadual e Federal.

O PSD QUER NOVAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 3 (Asapress) — O PSD apresentou um recurso junto ao TRE, pleiteando novas eleições nos municipios atingidos pela anulação dos votos dos candidatos eleitos pelo PST.

ESPERADO EM GOIAZ O GOVERNADOR MINEIRO

GOIANIA, 3 (Asapress) — O governador de Minas Gerais sr. Milton Campos, está sendo esperado nesta capital, em fevereiro proximo. Nessa ocasião serão firmados importantes acordos economicos entre Minas e Goiaz.

O governador mineiro partirá de Belo Horizonte para Uberaba, onde presidirá a inauguração do novo trecho da rodovia São Paulo-Goiaz.

PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Marrey Junior, do PSP, foi eleito presidente da Camara Municipal desta cidade.

MOVIMENTO NO GABINETE DO MINISTRO LA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Vitorino Freire, os deputados Francisco Monte, Hugo Carneiro, Damaso Rocha, Lameira Bittencourt e o general Paim Filho.

DESEMBARQUE DO SR. NOVELI JUNIOR

O ministro da Justiça fez-se representar pelo seu chefe de gabinete, sr. Anor Butler Maciel, no desembarque do sr. Noveli Junior, vice-governador de S. Paulo.

EMBARQUE DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

O ministro da Justiça fez-se representar, tambem, pelo seu chefe de gabinete, no embarque do embaixador J. Carlos de Macedo Soares que seguiu, ontem, para o Estado de São Paulo.

DIPLOMADOS

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Receberam seus diplomas, em solenidade realizada no Palacio da Justiça, com a presença das mais altas autoridades do Estado, o prefeito e vereadores eleitos no pleito de dezembro ultimo nesta capital.

Hoje, á tarde, no "foyer" do Teatro José de Alencar, será instalada a Camara Municipal. O prefeito Acrisio Moreira da Rocha empossar-se-á amanhã.

A Camara Municipal de Fortaleza se compõe de 11 vereadores do PR, 4 da UDN, 3 da Coligação PSP-PSD, do PTB e 1 do PRP.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉIA DO PIAUI

TERESINA, 3 (Asapress) — Instalou-se ontem o periodo extraordinario da Assembléia Estadual, comparecendo oito representantes do PSD e nem um da UDN, faltando assim "quorum" para a sessão. Na proxima semana, deverão estar ahi todos os representantes do PSD para no interior do Estado.

O ACORDO NO PIAUI

TERESINA, 3 (Asapress) — Segundo os circulos politicos locais grandes surpresas agradaveis e profundas decepções devem ser aguardadas a qualquer momento em torno do acordo interpartidario.

CINQUENTENARIO DE EDMUNDO DA LUZ PINTO

Comemorações Excepcionais Assinalarão Amanhã a Passagem do 50.º Aniversario do Eminente Homem Publico

Emb. Edmundo da Luz Pinto

Completa amanhã 50 anos o embaixador Edmundo da Luz Pinto. Figura das que mais alto se destacaram no panorama da vida intelectual e social do país, seu cincoentenario é um acontecimento que os amigos e admiradores decidiram assinalar de maneira memoravel.

O aniversariante é um destes vultos que se projetam muito cedo na vida publica e assim enchem de sua presença um largo trecho dela. Orador famoso desde os bancos escolares, ai recebeu a consagração maior a que se poderia aspirar, quando, saudado por ele numa festa de estudantes, Rui Barbosa não conteve sua admiração e entusiasmo pelo jovem tribuno, premiando-o com palavras proféticas sobre seu destino.

Mal saido, com efeito, da vida universitaria, logo foi reclamado pela vida politica de seu Estado, Santa Catarina, que o elegeu deputado federal. Cumpriu, em diversas legislaturas, o mandato popular com o brilho e a independencia nascidos de seus atributos intelectuais e morais, destacadando-se particularmente por ter votado e falado sempre contra as medidas de arrocho, embora deputado situacionista, lider de sua bancada antes dos 30 anos. Recusou, nas ultimas eleições, ser candidato unico á senatoria.

Jurista eminente, o sr. Edmundo da Luz Pinto desfruta uma situação de excepcional prestigio, não só nos meios da advocacia militante como nos da cultura juridica desinteressada.

Representante do Brasil em numerosos congressos, conferencias e missões especiais no estrangeiro, — inclusive na recente Conferencia Interamericana, de Petropolis — o embaixador Edmundo da Luz Pinto conquistou para o país as vitorias e simpatias que seus predicados pessoais lhe dispensam.

Homem de erudição, a pesquisa e divulgação historica o absorvem de preferencia, sendo obra de muita significação a que publicou sobre os grandes vultos do Imperio. E' membro do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e de numerosas outras sociedades cultas do Brasil e do estrangeiro.

Homem de sociedade, o embaixador Edmundo da Luz Pinto cultiva, como muito raros hoje em dia, as mais delicadas flores do espirito para o comercio da inteligencia, encantando seus amgos com os dotes e artes de narrador e "causeur", que os possue excepcionais.

Desta forma, a comemoração que amanhã se faz, do cincoentenario do embaixador Edmundo da Luz Pinto, é uma festa dos elementos mais representativos da inteligencia, da cultura, da mocidade, do parlamento, do direito, da diplomacia, da politica, da sociedade de seu país.

Não Pode Realizar o Trafego Aéreo

ESTÁ, NO ENTANTO, AUTORIZADO A FUNCIONAR

Atendendo ao pedido da Empresa Aeroviaria Atlantica recem fundada, o ministro da Aeronautica autorizou o seu funcionamento, declarando, porém que essa autorização não implica em permissão para a emprêsa a efetuar desde logo trafego aereo. Este, segundo os termos do despacho, deverá ser oportunamente solicitado de acordo com as normas do Código do Ar e quando estiver devidamente aparelhada em pessoal e materiais. Adverte o titular da Aeronautica que a nova empresa só será permitido realizar o tráfego que seja compativel com seus recursos financeiros e seu aparelhamento e desde que não venha prejudicar ás concessões já existentes.

Mais Barato o Frete Aéreo Para Buenos Aires

A Pan American informa que foi tomada sem efeito a sobretaxa de dez por cento que a mesma cobrava sobre carga aérea destinada a Buenos Aires. A referida sobretaxa havia sido imposta a 15 de setembro ultimo a fim de prover ao pagamento das autoridades aduaneiras quando em serviço de fiscalização em horas extraordinarias. O governo argentino entretanto, resolveu atribuir ao Tesouro a responsabilidade de tais despesas ficando, assim suprimida a sobretaxa que onerava o frete aéreo para a capital platina.

Iniciaram-se as Provas á Escola de Aeronautica

Iniciaram-se ontem no campo dos Afonsos, as provas de seleção para admissão aos cursos de oficial aviador e de oficiais intendente da Escola de Aeronáutica. Os candidatos matriculados, em grande numero, fizeram as provas no interior de um dos hangares daquele estabelecimento de ensino militar.

O comandante interino da Escola, tenente coronel aviador Martinho Candido dos Santos, acompanhado da oficialidade que ali serve, recebeu as centenas de candidatos inscritos os quais, em seguida, foram conduzidos para o local dos exames onde já se encontravam os membros das bancas examinadoras.

Do mesmo modo que no Campo dos Afonsos, provas identicas foram realizadas, a mesma hora, em todas as Bases Aéreas do país, também com desusada concorrencia.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO DO 3.º R. I.

São Gonçalo Esteve Em Festas Ontem — Estiveram Presentes o Ministro da Guerra e o Governador Macedo Soares

Revestiram-se do maior brilhantismo as comemorações de mais um aniversario de criação do 3.º Regimento de Infantaria, levadas a efeito durante todo o dia de ontem, no seu quartel de São Gonçalo, no Estado do Rio.

O ministro da Guerra esteve presente, acompanhado dos generais Silva Junior, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, Zenobio da Costa comandante da 1.ª Região Militar e Odilio Denys, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, alem de numerosos outros oficiais e jornalistas, que foram recebidos no Cais de Niteroi, pelo governador Macedo Soares, em companhia de seus secretarios, dirigindo-se todos, após os cumprimentos por ocasião do desembarque para a sede da unidade em festa. No portão principal, o chefe do Exercito foi recebido pelo comandante coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, prestando-lhe, a seguir, o Regimento as continencias regulamentares.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES

Dirigindo-se para o Estadio "Henrique Lage" o ministro Canrobert Pereira da Costa, seguido de todas as autoridades e convidados presentes, presidiu a cerimonia de entrega de condecorações de guerra aos descendentes e ascendentes dos militares mortos na campanha da Italia. Antes, o comandante Rosas, proferiu as seguintes palavras: "Neste momento em que a Patria agradecida, por intermedio do 3.º RI, resgata uma divida de honra para com alguns de seus filhos que não esquecendo o juramento feito, talvez, nesse mesmo local, e diante dessa mesma Bandeira, tombaram no cumprimento do dever, nos campos de batalha da Europa, eu o seu comandante, quero declarar aos seus ascendentes e descendentes que constitui honra insigne para a Unidade reverenciar a memoria desses bravos, dizer bem que eles continuam vivos para todo o sempre no coração dos que integram o Exercito Nacional que jamais os esquecerá como seus continuadores, que hoje que jamais os esquecerá como integram o Exercito Nacional, simbolos que são da honra e da dignidade brasileiras".

OS HEROIS

Os mortos do Regimento são os seguintes: 2.º tenente Jose Jeronimo Mesquita, sargentos Francisco Firmino Pinho, Ciber Porto de Mendonça e Dermeval de Souza Gil, cabo Osvaldo José de Oliveira e soldados Antonio Eugenio Vieira, Celso Barbosa Lima, Francisco Ferreira Malafaia João Rodrigues França, Rubens Coelho Galvão e Sebastião Vana.

PATRONOS DA SOLENIDADE

As condecorações foram entregues pelos ministro da Guerra, governador Macedo Soares e generais Silva Junior, Zenobio da Costa e Odilio Denis, os quais tiveram palavras de carinho para com as familias daqueles bravos.

ACROBACIAS

Pouco depois, tambem foram entregues medalhas a diversos oficiais do Regimento, bem como a de guerra ao sr. Antonio Ferreira, industrial em Campos, por serviços prestados por ocasião da organização da FED.

Após a leitura do boletim regimental alusivo á data, pelo capitão Marcos de Souza Vargas, ajudante-secretario, as autoridades dirigiram-se para o Palanque principal do Estadio, de onde assistiram não só o desfile, como varias demonstrações da eficiencia do Regimento quer em tempo de paz, quer em tempo de guerra destacando-se a atuação dos "jepps" que, mais uma vez demonstraram a sua capacidade e indispensavel aplicação no terreno. Estes, otimamente dirigidos por oficiais, sargentos e praças, fizeram acrobacias até aqui desconhecidas dos presentes, como sejam saltos por dentro de arco de fogo e subidas e descidas em ladeiras ingremes, com absoluto controle de seus condutores. Esse espetaculo causou a todos a melhor impressão.

O ALMOÇO

Terminadas as demonstrações, as autoridades visitaram varias instalações do quartel para em seguida tomarem parte no grande almoço de confraternização que lhes foi oferecido. Antes do seu termino o comandante Rosas Nepomuceno fez um discurso dirigindo-se inicialmente ao ministro da Guerra, general Silva Junior, governador Macedo Soares e aos generais Zenobio da Costa e Odilio Denis a quem teceu palavras elogiosas pelo muito que todos têm feito direta ou indiretamente pelo seu Regimento e, depois de referir-se aos maus brasileiros que procuram perturbar a ordem no país mas que sua unidade está pronta a reprimi-la, agradeceu a presença das autoridades e ao mesmo tempo congratulou-se com os seus oficiais pelo transcurso da data.

DISCURSO DO GOVERNADOR

Com a palavra o chefe do Executivo fluminense disse da sua satisfação em estar presente á solenidade, relembrou os tempos escolares que, como agora, continua cada vez mais a amar o Exercito do qual procura sempre e sempre se aproximar pois a ele prendem-lhe laços de boas e velhas amizades. Depois de fazer referencias elogiosas ao ministro da Guerra, congratulou-se tambem com o comandante e oficiais do Regimento.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Por ultimo, falou o chefe do Exercito que inicialmente desejou boas-festas um feliz Ano Novo aos oficiais e praças do Regimento e suas familias. Em seguida, disse da sua satisfação em se achar ali reunido e da admiração que devota aos seus camaradas pois via que o Regimento e todo ordem e disciplina. Falou depois do trabalho silencioso e diuturno do quartel, da abnegação dos oficiais e praças, ainda pouco conhecidos nos meios civis mas que nem por isso deixam os seus camaradas de dispensar-lhe carinho e firmeza de atitudes, para o engrandecimento do Exercito e por consequencia do Brasil.

REGRESSO

Terminado o agape, os presentes dirigiram-se para o salão nobre da Unidade, onde apresentaram suas despedidas. O ministro da Guerra, bem como o governador Macedo Soares ao deixarem a sede do quartel manifestaram ao comandante Rosas suas otimas impressões, tornando-as extensivas ao respectivos oficiais e praças. A saida das autoridades foi observado o mesmo protocolo da chegada. O ministro da Viação acompanhou o ministro Canrobert Pereira da Costa e sua comitiva até a ponte das barcas onde, em seu nome e no do Estado apresentou cumprimentos de despedidas e de feliz Ano Novo ao chefe do Exercito, que agradeceu.

A Imprensa ao Exército

Promovida pela Associação Brasileira de Imprensa, em sua sede de social, será realizada, amanhã, a homenagem que os jornalistas prestarão ao Exercito na pessoa de seu ilustre chefe, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Essa homenagem constará de um almoço e, antes disso, os jornalistas e altas patentes militares, na Sala de Imprensa do Ministério da Guerra, confraternizarão e assistirão a solenidade da inauguração dos retratos dos generais Eurico Dutra e Góis Monteiro. Durante o ato, pelo ministro da Guerra serão entregues aos jornalistas Mario Nunes do "Jornal do Brasil", Lopo Coelho, da "Agencia Nacional" e Paulo de Almeida da "A Manhã", as medalhas de guerra com que foram agraciados pelo governo, pelos serviços prestados durante o pleito de 19 de Janeiro. Saudando o ministro Canrobert Pereira da Costa, o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim secretario; Martins Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES, 17 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM SAO PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel.: 6-4564

ANO XXI — 4—1—1948 — N. 5.989

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico 45 a Rio
Descontos Cauções Depositos

A Nossa Opinião

A SITUAÇÃO DO MAGISTÉRIO

ESTE país exibe, ás vezes, situações desconcertantes. Em toda parte ha como que uma decidida e desenvolta preocupação para com o intelectual e, de modo particular, relativamente ao professor. Sabidas são as honras e as deferencias especiais com que nos paises de maior projeção mundial se procura cercar os que exercem a nobilitante profissão do magistério, São eles chamados a opinar nos conselhos de Estado, nos debates os mais varios pertinentes aos mais diversos problemas, na elaboração dos mais diferentes planos.

A palavra dos mestres é nas organizações adiantadas recebida com o maior acatamento e a orientação por eles preconizada é envolvida de um aspecto de deferencia, representando noção do equilibrio justo a ser desenvolvido na atividade do grupo social proprio.

Em nossa terra, coisa interessante, pretende pequeno grupo apresentar o professor como negligente, não cumpridor dos deveres, cidadão que pouco trabalha e tendo de perceber vencimentos ridiculos.

Essa conceituação que se exibe em certos espiritos pode ser tida como um recalque da incapacidade para o estudo organizado e consciente, o qual deve ser o fundamento da Nação. A Historia nos oferece, em abundancia, exemplos dos mais adiantados povos que atingiram situação excepcional graças aos seus sistemas educativos, onde o mestre é, por assim dizer, o centro por excelencia do progresso desenvolvido. Somente a espiritos deslustrados que, conseguem alcandorar-se fortuitas e ao apoio inculto, conseguem alcandorar-se a uma certa situação aparentemente privilegiada é que se pode atribuir a má vontade manifesta em relação aos membros do magistério.

Em plena vigencia do Estado Novo outra coisa não se fez senão querer burocratizar ao extremo o professor, a quem se procurava sempre apresentar como inimigo do regime. Na verdade, a inteligencia cultivada não podia admitir a persistencia de um regime de força contrario ás nossas proprias tradições. Mas, coisa de estarrecer, os mestres, esses intrepidos e permanentes defensores da democracia, restabelecido o regime que mais considera a personalidade humana, continuam esquecidos e á margem dos beneficios que se procuram distribuir a mancheia a outras classes tambem dignas, mas não mais do que a que abrange os artifices exponenciais da grandeza da Patria. Ainda recentemente, presenciamos a apresentação de projetos e mensagens referentes á memoria de situação de diversas funções, carreiras e cargos do funcionalismo publico.

Relativamente ao magisterio em vão deparamos com qualquer medida em que os professores sejam devidamente recordados.

Propõem-se aumentos de vencimentos para ministros, secretarios de Estado, juizes, militares, burocratas, etc. e nas autarquias mesmo, em que os beneficios dos segurados permanecem inalteraveis, algumas classes de servidores obtêm aumento até de quatro letras de uma só penada ministerial.

Enquanto tal acontece não ha ato algum em referencia a melhoria dos professores. Notorias são as dificuldades que se antepõem aos que abraçam a profissão do magistério: livros carissimos, trabalho excessivo, turmas numerosas de alunos, concursos dificilimos e tudo o mais do perfeito conhecimento do publico. Não é para deixar de ser estranhavel que em nossa administração e no nosso Parlamento onde se encontram cidadãos que muito devem a seus antigos mestres, pelo muito que aqueles valem hoje, não se tenha procurado colocar uma classe de verdadeiros abnegados nas condições em que na realidade se devem situar. E' irrisorio na época civilizada atualmente vivida repisar o que representa o professor na sociedade.

E' um imperativo, neste momento, em que se busca reajustar o país, seja o magistério, de modo especial, objeto de medidas garantidoras do alto teor representativo da catedra. Apesar de tudo ainda acreditamos que os membros do Executivo e do Legislativo saberão ter na devida conta o aspeco ora focalizado, que representa menos ponto de vista nosso do que, em verdade, das gerações do passado, das do presente, como das do futuro, pois, não é demais relembrar, só um povo bem instruido pode considerar-se livre.

BANCO ECONOMICO NACIONAL S. A.
Rua Mexico, 45 a Rio
Descontos Cauções Depositos

O Estatuto do Petroleo

ESTA' sendo examinado pelo presidente da Republica o projeto de lei, organizado pela Comissão nomeada pelo Governo, sobre a pesquisa, refinação e distribuição do petroleo. Dentro de curto prazo o trabalho será encaminhado ao Legislativo com mensagem do chefe da Nação.

A referida proposição segue, em suas linhas gerais, a legislação da Venezuela. Minuciosa casuistica, parece mais um regulamento. No entanto, foi escolhido esse caminho cauteloso, á vista da experiencia dos outros paises. O petroleo tem dado ensejo a verdadeiras tragedias em muitas partes do mundo...

A lei projetada permite que nas sociedades constituidas no Brasil 40% do capital seja estrangeiro. Achamos que essa participação limitada talvez não interesse aos inversores. E, havendo falta de recursos financeiros e técnicos no país, a iniciativa não ofereceria os resultados desejados, isto é, não conseguiriamos produzir petroleo e derivados dentro de nossas fronteiras, com evidente reforço da economia nacional. Parece-nos que, desde que a sociedade fosse brasileira, pouco importaria a nacionalidade dos capitais, pois estaria sujeita aos nossos Tribunais e á Constituição de 1946 que subordina a propriedade ao interesse publico. Mas, é possivel que mesmo com as suas restrições a nova lei consiga fazer do Brasil um emporio de petroleo. E isso é o que nos convém.

As Forças Armadas e o Comunismo

NINGUEM no Brasil põe duvida sobre a lealdade e o patriotismo dos nossos soldados. Por isso mesmo desnecessarias seriam quaisquer declarações, nesse sentido, por parte dos chefes militares. No momento em que as nossas instituições democraticas são ameaçadas pelos agentes do extremismo vermelho a Nação brasileira tem o direito de olhar para as suas classes armadas com absoluta confiança. Apesar disso, entretanto, os homens que respondem pela disciplina e pela coesão das nossas forças militares procuram sempre reafirmar perante o povo que todas elas estão em permanente estado de vigilia para assegurar a defesa e a vitalidade do regime e da patria.

O general Zenobio da Costa, falando á oficialidade da 1.ª R. M., mais uma vez, declarou que "os quadros e a tropa estão felizmente incolumes aos virus da desordem com que agentes internacionais procuram infectar a alma brasileira". E adiantou o ilustre militar que "a democracia não pode ficar de braços cruzados, quando o inimigo está á vista". O general Zenobio reafirma a decisão das classes armadas de não permitirem que o nosso regime de liberdade seja destruido pelos estalinistas.

Por outro lado, o general Coriolano de Andrade, comandante da 2.ª Divisão de Cavalaria sediada em Uruguaiana, tambem falou a mesma linguagem leal e sincera. São palavras desse soldado: "Temos o dever de, e nisso devemos meditar profundamente, constituir uma muralha indestrutivel, onde se venham quebrar todos os assaltos daqueles que estão incumbidos da desagregação do lar, da patria, da sociedade e da religião em que fomos criados — os comunistas — proselitos de uma doutrina exotica barbara, dissoluta, destruidora da liberdade e de todos os principios que cultuamos, cujas conquistas custaram incontaveis sacrificios".

Ai está o pensamento de dois dignos generais que é por sinal o pensamento de todos os soldados do Brasil, de qualquer das suas armas.

Assaltante Profissional

ERA intuitivo que o movimento armado na Grecia recebia inspiração e estimulo de Moscou. Mais depressa do que se esperava, no entanto, surgiram as provas da cumplicidade da Russia. Os rebeldes apisionados confessaram tudo.

Stalin, por intermédio do governo titere da Albania, fizera a invasão do territorio grego. Armas e dinheiro foram fornecidos pelos bolchevistas, que tambem enviaram "técnicos" para o local das operações militares.

O governo de Atenas combateu energicamente e derrotou os revolucionarios. Agora, tem em suas mãos depoimentos e documentação que evidenciam mais um atentado dos comunistas contra a paz.

Não conseguindo avançar mais por meio de "bluffs" diplomaticos, a U.R.S.S. procurou agir pelas armas. Mas foi igualmente batida. A verdade é que as Democracias estabeleceram na Europa sua "cortina de ferro". Stalin não passará, a menos que queira a guerra. Isso, no entanto, está fora dos seus planos, pela simples razão de que ele teme o poderio anglo-saxão. E o medo o contém no Kremlin, roido de ambição, louco de vontade de realizar novos saques.

Começando a sua vida como assaltante de diligencias, no governo da Russia não tem feito outra coisa. Primeiro, espoliou os seus proprios compatriotas. Depois, os povos dos paises vizinhos. Por fim, queria a Grécia, a Italia, a França, todo o ocidente europeu. Mas não conseguirá o seu intento esse velho profissional do "avanço" na propriedade alheia...

Mauricio de MEDEIROS

FAVELAS E CASA POPULAR

Anuncia-se que o prefeito está interessado em destruir as favelas da cidade. Acho muito dificil, embora louvavel o intento. Muito mais facil é impedir que as favelas se constituam. Mas para isso seria preciso agir logo no inicio, o que importa em fiscalização ativa por parte dos engenheiros da Prefeitura, que preferem, evidentemente, aparecer esporadicamente em suas repartições a horas incertas e encher o tempo com outras atividades pessoais mais interessantes.

Porque nessa historia de favela, tudo está em começar. E como o comer e o começar... As favelas de detrás do Jockey e de detrás da Hipica foram denunciadas logo no inicio. Este se deu quando Dodsworth mandou tocar fogo nos barracos da Praia do Pinto, numa vasta área, que o Exercito logo ocupou para construir quarteis... Dodsworth tinha mandado preparar uma vila proletaria na rua Marquês de S. Vicente. Mas havia um minimo de exigencias a preencher. E os que não as podiam satisfazer foram construindo barracos mais adiante. A historia se passou como na velha pilheria do palhaço do Circo que toca flauta em lugar proibido do picadeiro e é advertido pelo empresario de que não é permitido tocar "ali". Então ele dá alguns passos e recomeça a musica mais adiante. O homenzinho vem e indaga: "Eu já não lhe disse que é proibido tocar flauta aqui?" Ao que o palhaço responde: — "O sr. disse que era proibido "ali", mas aqui não é ali, portanto eu toco aqui..." E a historia se repete por varios pontos do picadeiro...

Uma favela começa quando um mais ousado se instala num lugar pitoresco, que lhe parece abandonado. Atrás do primeiro vêm os outros e quando a coisa chega a milhares, o problema se torna insoluvel.

Em muitos casos é o proprio Governo que facilita a invasão. Pois os Ministerios da Educação e da Fazenda não alugam espaço para construção de barracos em terreno do Dominio da União, na Mangueira, onde se projetou mais um malogrado Hospital de Clinicas?

Ali á margem da Avenida Niemeyer creio que a União possui alguns terrenos, onde, de vez em quando, assenta canhões e faz manobras de tiro. Há menos de 6 meses, apareceu o primeiro barraco. Hoje já há dezenas. Ali o terreno custa uma fortuna por metro quadrado. Está invadido e do lado do mar o aspecto deve ser bem diferente do que era há menos de 6 meses...

Em qualquer ponto da cidade se instala uma favela. Na boca do tunel do Rio Comprido, há alguns meses, vi o inicio de uma delas. Parece que ali a Prefeitura acordou a tempo, pois não se multiplicou.

Se a guarda do Palacio do Catete não estiver atenta, mais dia menos dia se instala uma favela no jardim do Palacio com a mesma semcerimonia com que qualquer casa abandonada, em preparativos de demolição, é ocupada á força pelos intrusos, em alguns casos transportados por vereadores comunistas em caminhões de assalto...

O Morro do Cantagalo pertence em parte á Prefeitura. Há anos, o proprietario da outra metade quis comprar a parte da Prefeitura para ajardinar e lotear. Encontrou nos engenheiros da Prefeitura toda sorte de objeções. Achavam que a Prefeitura devia exigir este mundo e o outro... Os intrusos resolveram a coisa a seu modo. Ocuparam o morro. E hoje ninguem mais ousa desalojá-los dali.

Resulta esse fenomeno apenas de falta de habitação? Não creio muito. Em todo o caso, o que embaraça o poder publico, quando quer resolver o problema da casa popular, é tentar fazê-lo á moda antiga, considerando "casa" como um conjunto habitavel dentro de um terreno cultivavel. Isso pode ser um ideal na zona rural. Mas nem mesmo nos suburbios pode o atual valor do terreno comportar essa solução de luxo. O problema tem de ser resolvido de acordo com a evolução da vida coletiva nos grandes centros: pelo crescimento vertical. E por essa forma que a pequena e media burguesia — e até os pequenos capitalistas — estão resolvendo o assunto, com os chamados edificios de apartamentos. No fundo, tais edificios são cortiços verticais. O que os encarece e neles encarece a vida dos moradores são certos confortos a que não estão habituados os habitantes normais de favelas: elevadores, tapetes nas escadas, serviços de fiscalização e conserva. Quem sobe para o alto dos morros, por ingremes passagens de terra, pode subir sete ou sete andares. Por que não construir a casa popular nesse tipo? Por que não empregar o subsolo em construção de cozinhas coletivas e tanques de lavagem de roupa, em vez das garagens dos edificios de luxo?

Com o capital com que se constroem quatro ou cinco destes, pode-se construir um edificio desse tipo, abrigando 7, 14 ou mesmo 28 familias, e tudo isso numa área de terreno quatro vezes menor...

Vamos ver em que dará a campanha do prefeito. Convem animá-lo. Mas seria de toda utilidade que ele examinasse o problema de alojar os desalojados por um prisma diferente do que tem sido o dos projetadores de casas populares, dentro do ideal do começo deste seculo...

AJUDA NORTE-AMERICANA Á ITALIA

(Conclusão da 1ª pagina)

ajuda norte-americana dentro do programa de ajuda provisoria aos paises europeus que ascende a 522 milhões de dolares. O acordo foi assinado em Roma hoje dispondo o mesmo que a Italia receberá a cota inicial de 57.022.000 dolares para sufragar a compra de produtos alimenticios, combustiveis e outros produtos essenciais, entre o quais cobre e salitre do Chile.

O acordo foi assinado pelo sr. James Dunn, embaixador norte-americano na Italia, e pelo premier Alcide De Gasperi e chanceler Carlo Sforza, pela Italia.

Os acordos sobre consignações iniciais com a França e a Austria foram assinados ontem.

A cota inicial para a Italia dispõe a aquisição no Chile de cobre e salitre no valor de 4.100.000 e um milhão de dolares respectivamente.

Dispõe ainda a aquisição de 600.000 toneladas de carvão nos Estados Unidos no valor de 12 milhões de dolares e 256.000 toneladas de carvão das minas alemãs do Ruhr, no valor de 5.500.000 dolares. Outros produtos que serão adquiridos com a cota inicial são: cereais — 22 milhões de dolares; farinha de soja — 360 mil dolares; ferros — 1.244.000 dolares; aveia — 918 mil dolares; gasolina para aviação — 300.000 dolares; petroleo, oleo e lubrificantes de varias procedencias — 6.800.000 dolares; fosfatos — 2.200.000 dolares e produtos farmaceuticos — . . 500.000 dolares.

O Departamento de Estado anunciou que a aquisição destes produtos começará o quanto antes possivel. O acordo dispõe, no que for possivel, que os produtos a serem fornecidos devem ser adquiridos nos Estados Unidos, excetuando-se aqueles em falta no pais. O acordo diz tambem que esta ajuda provisoria á Italia não obriga os Estados Unidos a fornecerem uma ajuda adicional antes que o Congresso aprove o plano geral de ajuda, conhecido por Plano Marshall.

O acordo tambem dispõe:

1 — A Italia deve informar sobre a distribuição dos fornecimentos de ajuda provisoria.

2 — Os produtos enviados para a Italia não serão reembarcados para outros paises a menos que os Estados Unidos o aprovem, e

3 — Os fundos em moeda estabelecidos em contas especiais serão utilizados para despesas administrativas necessarias á aplicação do programa de ajuda provisoria. Os fundos que restarem poderão ser utilizados para reduzir a divida nacional italiana ou para estabilização da moeda italiana.

Embora se espere que o auxilio em questão seja consumido antes de 1.º de abril nos fundos destinados á Italia, como ajuda provisoria, o acordo ficará em vigor até 31 de dezembro de 1948, a menos que se dê por terminado anteriormente pelo convenio mutuo. O acordo especifica que o petroleo e derivados de petroleo sejam adquiridos em fontes de abastecimentos fora dos Estados Unidos "na maior proporção praticamente possivel".

DISCURSO DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

ROMA, 3 (INS) — O embaixador norte-americano em Roma, em discurso pronunciado ao ser assinado o acordo bilateral entre a Italia e os Estados Unidos, segundo o qual esta ultima nação prestará ajuda temporaria aquela declarou:

"A America do Norte não tem senão um unico objetivo na Italia: facilitar imediatamente auxilios sob a forma de comestiveis combustiveis e outros produtos que o povo italiano necessita a fim de aliviar a fome e o frio e evitar a regressão economica que poria em dificuldades qualquer programa de reabilitação geral da Europa, baseado no esforço individual das Nações para a solução coletiva. A ajuda está sendo facilitada espontaneamente pelo povo norte-americano".

O Presidente da Republica Vai Submeter o Acordo a Um Teste

(Conclusão da 1ª pagina)

fundamental de cada um dos Estados.

Em contra partida, a UDN daria apoio parlamentar nas Assembléias Legislativas ás iniciativas de administração dos respectivos governos.

Dentro do seu ponto de vista, portanto, julga a UDN perfeitamente justas aquelas reivindicações que, acima de tudo, significam apenas um "modus vivendi" para seus correligionarios em cada um dos referidos Estados.

FIRMEZA

Hoje em dia, a tese que a UDN defende está apoiada pela direção superior do partido, havendo a Comissão Executiva, sob a presidencia do sr. José Americo e na sua ultima reunião, traçado com firmeza essa linha de orientação para o sucesso final das negociações politicas que têm a chancela do presidente da Republica.

Para preservar a unidade partidaria, decidiu a C. E. udenista, debaixo da orientação do sr. José Americo, que cumpre amparar os companheiros do partido onde se apresentem situações que não lhe garantam os meios indispensaveis á própria sobrevivencia.

Base Militar Chilena no Territorio Antartico

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O Exercito do Chile estabelecerá uma base militar em territorio antartico reivindicado pela nação chilena, de acordo com ordem do comandante em chefe do Exercito, general Ramon Cañas Montalva, publicada por ocasião da partida de Punta Arenas de uma segunda expedição oficial á região antartica.

A ordem diz que a base terá o nome de general O'Higgins e que se tornou necessario pelo direito que assiste ao pais de "exercer sua soberania no dito territorio e ilhas, canais, estreitos e mares adjacentes, que são de seu dominio".

Não foi revelada a posição exata da base, porem se supõe que a mesma ficará na ou proxima da Terra da Graham, a maior parte da qual tambem é reivindicada pela Argentina.

A ordem do general Cañas especifica que os serviços civis e de correios e telegrafos ficarão a cargo das forças armadas.

Uniformes Para as Cerimonias Militares

Será publicada pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, com a designação prévia de "Uniforme do Dia", para reuniões, atos publicos ou particulares de carater civil e militar a que devam comparecer os oficiais do Exército. A solenidades em que fôr exigido uniforme diferente do determinado para o dia, a Secretaria Geral, em boletim e pela imprensa, antecipará a comunicação da alteração a ser observada.

Psiquiatra Espanhol Em Viagem Para Cuba

Seguiu, ontem, para Havana, o professor Emilio Mira y Lopez, psiquiatra espanhol, antigo lente da Universidade de Barcelona e atual diretor do Instituto de Orientação e Seleção Profissional da Fundação Getulio Vargas.

Dr. Mira vai realizar conferencias nos principais centros universitarios da Guatemala, Cuba e Venezuela.

Um Nome e Uma Rua

ACONTECEU que um cidadão, interessado em informar-se a respeito da vida de Andrade Pertence, julgou, cheio de razões, que ninguem lhe podia dar melhor noticia historica do que a Prefeitura, que batizou uma rua com esse nome e mantém alguns serviços especialmente dedicados a estudos sobre vultos e fatos da cidade.

Procurou, então, o Departamento de Historia e Documentação, até bem poucos dias dirigido pelo sr. Augusto Amaral Peixoto, contemporaneo de Andrade Pertence. A resposta foi que parecia tratar-se de um senador do Imperio, ou coisa parecida. Não satisfeito, o cidadão recorreu ás luzes do Serviço de Educação Civica, da Secretaria de Educação e Cultura. Disseram-lhe que Andrade Pertence era uma rua. Simplesmente uma rua. Depois, foi a vez da Biblioteca Municipal. Ainda um resultado negativo. Finalmente, da redação do "O Fico-Tico" deram a ficha certa do coronel médico Samuel Andrade Pertence, da Brigada Policial da Capital Federal, que ocupou entre outros um cargo muito ligado ao passado heroico desta mui heroica cidade: foi chefe do serviço de vacina obrigatoria.

Segundo fomos informados, o curioso cidadão resolveu adquirir coleções da revista infantil que o serviu na hora incerta, mandando-as de presente ás repartições municipais encarregadas de conservar a memoria dos fatos e dos vultos que ficaram na historia do Distrito Federal.

Soldados Yankees no Mediterranea

(Conclusão da 1ª pagina)

va da determinação dos Estados Unidos". Acrescentou que "a Grecia pereça".

Ao mesmo tempo Soufolis expressou que desejava impedir que houvesse a menor vitima norte-americana em consequencia da guerra civil grega. Disse que não recebeu nenhuma noticia sobre o envio de forças norte-americanas até agora, para o Mediterraneo.

Interrogado pela United Press durante uma entrevista se acreditava ser necessario o desembarque de tropas norte-americanas no territorio grego o primeiro respondeu: "Meu pensamento é não ver tão longe assim mas sua simples presença no Mediterraneo será um grande estimulo". Acrescentou que os gregos estão dispostos oferecer-nos vida na guerra civil grega, a Grecia apenas deseja que os norte-americanos reforcem seu exército e lhes assistam materialmente, enviando munições. Nosso desejo não é que os norte-americanos ofereçam suas vidas. Estamos dispostos a lutar e triunfar. Não queremos ser causa de mais complicações internacionais. É por isso que limitamos nossos pedidos a ajuda através de armas".

Ao referir-se ao plano para o envio de oficiais norte-americanos para os campos de batalha como assessores do exército grego Soufolis declarou "Quando chegarem os oficiais norte-americanos teremos grande prazer em ouvi-los e seguir seus conselhos mas não queremos que derramem seu sangue".

Ressaltou que a principal necessidade do exercito grego é atualmente artilharia de montanha e metralhadoras.

"Se alguem duvidar de minhas palavras — acrescentou — convencer-se-á agora ante o fato de que na luta de montanha os guerrilheiros utilizaram artilharia de montanha em muito maior numero que nossas tropas.

O exercito grego gosta de artilharia de montanha, já tendo utilizado com exito contra os italianos no principio da guerra".

Afirmou em seguida que fora disso o exercito grego está bem equipado e alimentado.

Revelou Soufolis que na zona dos montes Grammos os guerrilheiros possuem cerca de 7.000 homens.

Confiou Soufolis receber ajuda dos Estados Unidos para a organização de um exercito grego com 167.000 homens, o que representaria um aumento de 50.000 soldados no atual efetivo das forças helenicas.

Concluiu dizendo que "a principal caracteristica do povo norte-americano é este maravilhoso idealismo humano que faz com que sempre acuda em auxilio das nações que sofrem".

VITORIAS MILITARES DOS GUERRILHEIROS

PRAGA, 3 (U.P.) — Informa-se que as tropas governamentais gregas foram rechaçadas pelos guerrilheiros do general Markos quando procuravam ocupar o monte Strugia, proximo de Dorida, no setor de Rumelia. Esta noticia foi transmitida pelo radio dos guerrilheiros e colhida pela agencia oficial de noticias iugoslava.

A estação de radio "Grecia Livre" anunciou que as forças de Markos no oeste da Macedonia dispersaram uma coluna de tropas governamentais na estrada entre Fervia e Kastaria e outra na zona de Kastoria.

Anunciado um Expurgo no Exército Rumeno

VINTE E SEIS GENERAIS INCLUIDOS NA LISTA

PRAGA, 3 (U. P.) — O novo ministro rumeno da defesa, general Emil Bodnaras, anunciou que vinte e seis generais, vinte e nove coroneis, quarenta e três tenentes coroneis e vinte e oito majores, haviam sido postos na reserva, a partir do dia primeiro de janeiro.

A Agencia Noticiosa Rumena também informou de Bucareste que o novo ministro das Finanças rumenas sr. Vasile Luca, do Partido Comunista, multara sessenta e uma empresas comerciais num total de cento e sessenta e cinco milhões de lei, por "pagamentos irregulares dos impostos cobrados pelo Estado e violação dos regulamentos financeiros".

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A P. I.

FLAMENGO

Rua Senador Vergueiro n.º 138

Apartamentos de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarot e serv. de empregada, varandas, etc.

Preços á partir de Cr$ 88.950,00.

Financiados em 100%. Sinal de reserva desde

Cr$ 4.000,00

Informações e plantas no Edificio "Jornal do Comércio", sala 501 — 5.º andar. — Tel.: 23-4284

J. REZENDE.

CHÁ MINEIRO

Marca registrada sob o n. 8 455 em 1912 e aprovada pelo D. N. S. Publica sob o n. 1.621 em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo goloso e artritismo bem assim nas molestias da pele e por ser muito diurético é de ótimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.

RUA 7 DE SETEMBRO 195 — RIO DE JANEIRO

VENDE SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS

NAO ACEITAM IMITAÇÕES

Ganhe a Educação de Seu Filho, Subscrevendo Ações do Colegio Estados Unidos do Brasil S. A. em Organização

O maior e mais perfeito estabelecimento de ensino das Américas, a ser construido na Praia do Guaratiba. Manterá curso primário admissão, ginasial, classico, cientifico, profissional, comercial, normal e filosofia.

Sendo acionista do Colégio Estados Unidos do Brasil, V.S. terá, entre outras, as seguintes vantagens:

a) — Poder dar ao seu filho uma educação completa, nos moldes da concebida pelas melhores escolas do mundo;

b) — Ter preferencia e desconto nos preços do Colégio, para todos os seus filhos!

c) — Dar-lhes um conforto que, em casa raramente V.S. poderá faze-lo, pois o Colégio terá aparelhos refrigeradores, cinema, teatro, bailes, montaria; ciclismo, remo, natação, esgrima e etc., alem de perfeita Colonia de Ferias;

d) — Poder passar as suas ferias em companhia de seus filhos, no Colonia de Férias do Colégio que manterá apartamento para tal fim, por preços bem reduzidos;

e) — participar dos lucros do Colégio, recebendo um dividendo minimo, para as suas ações, de 8 por cento ao ano;

f) — Finalmente, CONCORRER a um PREMIO que será a EDUCAÇAO DE SEU FILHO, inteiramente GRATIS.

Consultem o ADVOGADO da organização, Dr. Ulderico Pires dos Santos

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 20.º ANDAR, SALAS 2005 E 2006 — TEL. 43-2463

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — COMERCIAL

O Educandário Rui Barbosa, completando sua organização educacional, inaugurará em 1948 um novo departamento

CURSO COLEGIAL (Clássico e Cientifico)

Diurno e Noturno

Aceitam-se, desde já, pedidos de reserva de matriculas em todas as séries para 1948.

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608 — LARGO DO MACHADO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P. e I.N S)

AUMENTOU A ASCENDÊNCIA DO EX-PREMIER TOJO ENTRE OS JAPONÊSES

Congresso do Partido Comunista Italiano — Redução dos Efetivos dos Exércitos Latino-Americanos — Protesto de Comunistas Em Paris

O "Nippon Times", jornal que é publicado em lingua inglesa na capital do Japão, informou ontem que a ascendencia do ex-primeiro ministro japonês Hideki Tojo aumentou consideravelmente entre o povo japonês. Tojo chegou a ser odiado por ser considerado responsavel pela derrota do Japão e tambem por ter fracassado em sua tentativa de suicidio.

CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

Revela o correspondente Elvio Bicanchi, escrevendo de Milão, que o interesse politico italiano se concentra, agora, naquela cidade, onde o sexto congresso do Partido Comunista italiano iniciará hoje suas sessões, com o comparecimento de oitocentos delegados, representando dois milhões e duzentos e cinquenta mil membros.

REDUÇÃO DOS EFETIVOS EOS EXERCITOS LATINO-AMERICANOS

Numa correspondencia remeber informa terem altos chefes ber informa ter altos chefes militares norte-americanos dito que, segundo a opinião dos mesmos será possivel uma progressiva redução dos efetivos dos exercitos latino-americanos caso o Congresso aprove o projeto atualmente pendente sobre a uniformização de armamentos no hemisferio ocidental. Esse projeto foi aprovado pelo Comitê de Assuntos Exteriores da Camara dos Representantes.

PROTESTOS DE COMUNISTAS EM PARIS

Ontem, em Paris, fortes reservas policiais montaram guarda em torno da embaixada espanhola, durante a tarde, a fim de conter os grupos comunistas que protestavam contra a execução pelo governo de Franco dos membros da resistencia espanhola Augustin Zorza e Lucas Nuno Bacos. Entre os manifestantes comunistas estava a sra. Madeleine Braun vice-presidente da Assembleia Nacional.

ADVENTO DA REPUBLICA INDEPENDENTE DA BIRMANIA

O governador geral da Birmania, sr. Hubert Rance, arriará, hoje a bandeira britanica que durante sessenta e dois anos tremulou sobre a casa do governo enquanto que o sr. Thakin Nu, chefe do governo birmanês içará a bandeira nacional de seu pais, assinalando o advento da Republica independente da Birmania.

EQUIPAMENTO INDUSTRIAL ALEMÃO TRANSFERIDO PARA A U. R. S. S.

Segundo um despacho telegrafico de Moscou, o equipamento industrial alemão transferido para a União Sovietica, a titulo de reparações ascende apenas, á 16.ª parte de 1% do total das perdas sovieticas durante a guerra. Essa afirmação foi feita no novo livro de Nicolas Voznesensky e comentada na edição de ontem do "Pravda".

AMEAÇA DE GUERRA ENTRE A INDIA E O PAQUISTÃO

Harrison Salisbury declara, numa correspondencia remetida de Nova York, que a ameaça de guerra entre a India e o Paquistão encerra maiores perigos do que uma mera luta religiosa no Cachemir. No terreno das relações internacionais, a União Sovietica tem assumido uma atitude que desgostou profundamente o governador Ali Jinnah e seus conselheiros. Com efeito, a União Sovietica foi a unica nação que deixou de enviar felicitações quando o Paquistão foi formado.

ENCONTRADA UMA NOVA FOSSA NO CAMPO DE CONCENTRAÇAO DE BELSEN

Foi encontrada, ontem, no antigo campo de concentração de Belsen, uma nova fossa comum que, possivelmente, conterá cêrca de dois mil corpos. A descoberta foi feita por trabalhadores alemães que revolviam os tumulos danificados de dois poloneses e acidentalmente desenterraram outros corpos.

O Auto Foi Colhido Pela Locomotiva

Cerca das 17 horas de ontem o carro particular nº 2. 8.43, quando corria pela av. Rodrigues Alves, em frente ao armazem 19, foi colhido pela locomotiva da Central do Brasil nº 47.

No desastre, saíram feridos: Afonso V. da Silva, 50 anos, casado, comerciante, residente á rua Mariano Portela 29, Antonio Azevedo Gonçalves, 19 anos, solteiro residente á rua Bela, 721; Carlos Pinto Carneiro, 38, casado motorista, morador á rua Mariano Portela, 210.

Os dois ultimos retiraram-se. D. P. S. O comissario do 11º distrito tomou conhecimento do fato.

Inquerito Policial No 2.º Regimento de Infantaria

O comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar concedeu 20 dias de prorrogação de prazo, para entrega do Inquerito Policial Militar de que se acha encarregado o capitão Nelson Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Luiz Rodrigues da Paixão para o cargo de Motorista; por transferencia, a pedido, para o cargo de Servente, com Fernando Teixeira, Danilo Alio e Anteo Tavares da Silva; aposentando, os Trabalhadores Urbano Luiz, e Francisco Antonio Aires; o Artifice Cosme Baptista Avelino e o Servente, Rodolfo Candido Coutinho; declarando em disponibilidade de acordo com o artigo 30 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, Berto de Souza Lima e Antonio dos Santos Rocha Filho, no cargo de Médico.

RAIOS X

Dr. Mario Ribeiro

AV. GRAÇA ARANHA, 19-6.º andar — Apt.º 603

TREMENDOS CHOQUES DE JUDEUS NA PALESTINA

Carregamento de Explosivos Foi Descoberto

JERUSALEM, 3 (U. P.) — As temperaturas extremamente baixas, acompanhadas por terriveis vendavais, lograram o que as autoridades ainda não tinham conseguido, isto é, evitar choques de maiores proporções entre judeus e arabes em sua guerra de partilha. Apenas uma morte foi noticiada oficialmente, depois de ter sido encontrado o corpo de uma mulher judia, em Haifa.

Por outro lado, a "defesa agressiva" da Hagana foi reduzida apenas a dois ataques de represalia, antes da madrugada, em Jerusalem e duas aldeias arabes proximas á fronteira siria. Tambem não foram reveladas baixas de gravidade, num ou noutro ataque. Precisamente depois da meia-noite, as forças da Hagana atacaram duas aldeias nas proximidades de Safd e, segundo informa a policia fizeram ir pelos ares duas pequenas casas. Dez explosões foram ouvidas, logo seguidas por tiroteio intermitente.

Em Lydda um cabo britanico foi levemente ferido, em virtude de um grupo de arabes lhe ter roubado o fuzil, em rapida refrega. Em consequencia, as autoridades estenderam o bloqueio, desde o crepusculo até o amanhecer, nos setores arabes da zona de Nablus, enquanto que a zona judaica já esta sob o toque de recolher há varios meses.

DESCOBERTO UM CARREGAMENTO DE T. N. T.

JERSEY CITY, Estado de Nova Jersey, 3 (INS) — Setenta e quatro caixas de poderoso explosivo "TNT", que iam consignadas a Palestina, foram descobertas hoje pelas autoridades deste porto.

A descoberta foi casual. Já tinham sido postas a bordo do vapor "Executor" da American Export Lina, quando se notou que uma das caixas, assinalada como "Maquinaria", tinha sofrido estragos.

Ao ser investigada a importancia dos danos, notou-se que em lugar de maquinaria, o carregamento, que ia consignado a uma companhia de Tel Aviv se compunha de latas de uma libra do poderoso explosivo.

Segundo declarações da policia, o carregamento de "TNT" era suficiente para fazer voar pelos ares uma cidade de 2 milhões de habitantes.

Anuncia-se que se levará a cabo uma minuciosa investigação, desconhecendo-se até agora a identidade da companhia que efetuou o embarque.

CONTABILIDADE

CURSO ESPECIALIZADO DE BALANÇO E ANALISE DE BALANÇO

O PRIMEIRO NO GENERO NESTA CAPITAL

Balancete, Apuração de Resultados, Balanço e Analise Economico-Financeira

Para CONTADORES e AUXILIARES pelo Prof. Percio Gomes de Mello

CURSO RIVER. AV. RIO BRANCO, 114 14.º ANDAR

Ouça agora

AOS DOMINGOS TAMBÉM

Ondas Musicais

Duas oportunidades para ouvir semanalmente o programa de elite do rádio carioca. Os que não podiam apreciá-lo às 3.ª feiras poderão, agora, ouví-lo, em suas audições domingueiras, das 10,00 às 11,00 hs.

INAUGURANDO HOJE

as suas audições domingueiras, "Ondas Musicais" apresentarão o 1.º de uma série de programas produzidos nos estudios da BBC, sob o titulo:

A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA

que será ilustrada com as seguintes peças:

PURCELL: Ouverture da ópera "Dido e Enéas"

FISCHER: Ouverture da Suite "Journal du Printemps"; BACH: Concerto Brandenburguez n.º 2; HANDEL: Concerto Grosso n.º 5; HAYDN: Sinfonia n.º 93

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS:- TAMOIO, NACIONAL E GLOBO

Organizador: J. V. Campos — Locutor: Celso Guimarães

SIA 3281

DECLARAÇÕES

Inventário do Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

CONTA MÉDICA DO DOUTOR JOEL DE SALLES COELHO

Relatório sôbre os serviços profissionais prestados pelo dr. Joel de Salles Coelho ao Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca

A partir do dia 29 de abril de 1946, até o dia 3 de novembro de 1947, em que faleceu o Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, prestei-lhe, até o dia 20 de dezembro de 1946, na Beneficencia Portuguesa, onde se achava internado, e, após, em sua residencia, á rua Toneleiros n.º 316, de 21 de dezembro de 1946 em diante, dia a dia, os serviços médicos, sempre reclamados pelo doente, cujos padecimentos, dada a sua idade avançada, variavam com as lesões do seu organismo.

A assistencia médica foi contínua durante todo aquele periodo. Visitas demoradas, sempre a chamado do enfermo, duas, três e por vezes quatro no mesmo dia, e muitas a noite e ao amanhecer.

Foram ao todo 1.472 visitas, sendo 288 noturnas e 1.184 diurnas.

Foram feitas 240 aplicações de ondas curtas e 440 de infra-vermelho.

Esta assistencia contínua não podia deixar de sacrificar, como sacrificou, a minha clinica habitual, e, por sua natureza, não ensejou a apresentação da nota dos honorários.

Nada recebi. Estimando **cada visita diária em Cr$ 2.000,00** (dois mil cruzeiros) **e foram 1.184, e as visitas noturnas em Cr$ 6.000,00** (seis mil cruzeiros,), **e foram 288, tem-se o resultado de Cr$ 4.096,000,00** (quatro milhões noventa e seis mil cruzeiros) **de que me julgo credor do espolio do Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.**

Rio, 1 de dezembro de 1947

(a) **Joel Salles Coelho**

Certidão extraida dos autos de habilitação de crédito no Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões)

DETECTIVE

Preparo intensivo para o CONCURSO — Direção do Dr. Luiz Noronha F.º, Comissário de Policia

horario: das 17 ás 19 horas — Matriculas abertas

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR

DOENÇAS DO AP.º RESPIRATORIO — TUBERCULOSE

Cons.: *Dr. Silva de Novaes* HORA MARCADA

Av. Alm. Barroso, 97 - S./602 - 6.º andar — Das 16 em diante

MERCADOS

FERIADO BANCARIO O DIA 6

Foi afixado ontem, no Banco do Brasil o seguinte aviso:

"Na terça-feira dia 6 do corrente, o Banco funcionará, somente para o serviço de cobranças das 9,10 ás 11 horas.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil pagava a Cr$ 75,39 por cem Londres e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,02 55 e a 16,39 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no fechamento ás 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

A vista:

Libra	75,39 48
Escudo	0,45 79
Dolar	18,72
Franco francês	0 15 74
Franco suiço	4,37 38
Franco belga	0 42 71
Peso chileno	0,50 40
Peso boliviano	0 44 55
Peso argentino	4,69 76
Peso uruguaio	9,59 74
Corôa sueca	5,21 09
Corôa dinamarquesa	3 90 03
Corôa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de reberturas afixou as seguintes taxas:

A Vista:

Libra	74,02 55
Dolar	16,38
Franco suiço	4 25 56
Franco francês	0,15 46
Corôa tcheca	0,36 76
Corôa dinamarquesa	3,83
Escudo	0,44 41
Peso argentino	4 57 78
Peso uruguaio	9,59 79
Corôa sueca	55,11 62
Corôa dinamarquesa	3,83
Franco belga	0 41 93
Peso chileno	0,50 20

TAXAS PARA REPASSE AOS BANCOS

Libra	74,50 23
Dolar	18,50
Escudo	18,50
Franco suiço	4,24 74
Corôa sueca	55,14 90
Peso uruguaio	9,66 08
Peso argentino	4,60 74
Libra (30 dias)	74,32 38
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 88

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 do corrente.

	LIVRE
Londres	75,39 48
Nova York	18,72
B. Aires	4,68 10
Portugal	0 76 23
França	0.15 74
Canadá	18.40
Chile	0.60 39
Espanha	1,60 46
Uruguai	4 95 74
Belgica franco	0.42 71
Suiça	4,37 10
Suecia	5,21 09
Dinamarca	3,90 03
Tchecoslovaquia	0,37 44

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, calmo e sem alteração nas cotações.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.620. Saidas 5.750. Existencia 32.368 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal 156,00; demerara 135,00; mascavinho e mascavos 125.00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e com entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.803. Saidas 435. Existencia 28.039 fardos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

— Fibra longa — Seridó, tipo 3. 142 00 a 144,00; tipo 4. 136.00 a 138,00. Fibra media — Sertão, tipo 4 132.00 a 135.00; tipo 5. 122.00 a 124.00. Ceará tipo 1, nominal; tipo 5 114.00 a 116 00; Matas tipo 3 a 5 nominal. Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5. 134.00 a 136.00.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Said.
Arroz	1.600	2.440
Açucar	250	2.000
Feijão	1.540	220
Farinha	—	300
Milho	500	100
Banha	—	110

América Brasilico

ADVOGADO

Consultas Gratis Adiantam-se custas

Rua Senador Dantas, 29-2.º andar sala 24 — Tel 32-7846 — 23 0578 (este a qualquer hora)

Com mensalidade de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V S poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco. 91-5.º and

Tel. 23-2555

ATENÇÃO!

Horoscopo Simbólico

DA LAURA, á rua da Constituição 25, 2.º andar

Todos os dias, das 15 ás 16 horas, exceto aos sábados e domingos.

DR. CUNHA E MELLO

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ

Eletricidade médica. Varizes capilares anti-esteticas (pernas, coxas, seios, nariz, labios, face etc.)

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — EDIFICIO DARKE

18.º - sala 1809 — Tel. 42-5841

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR

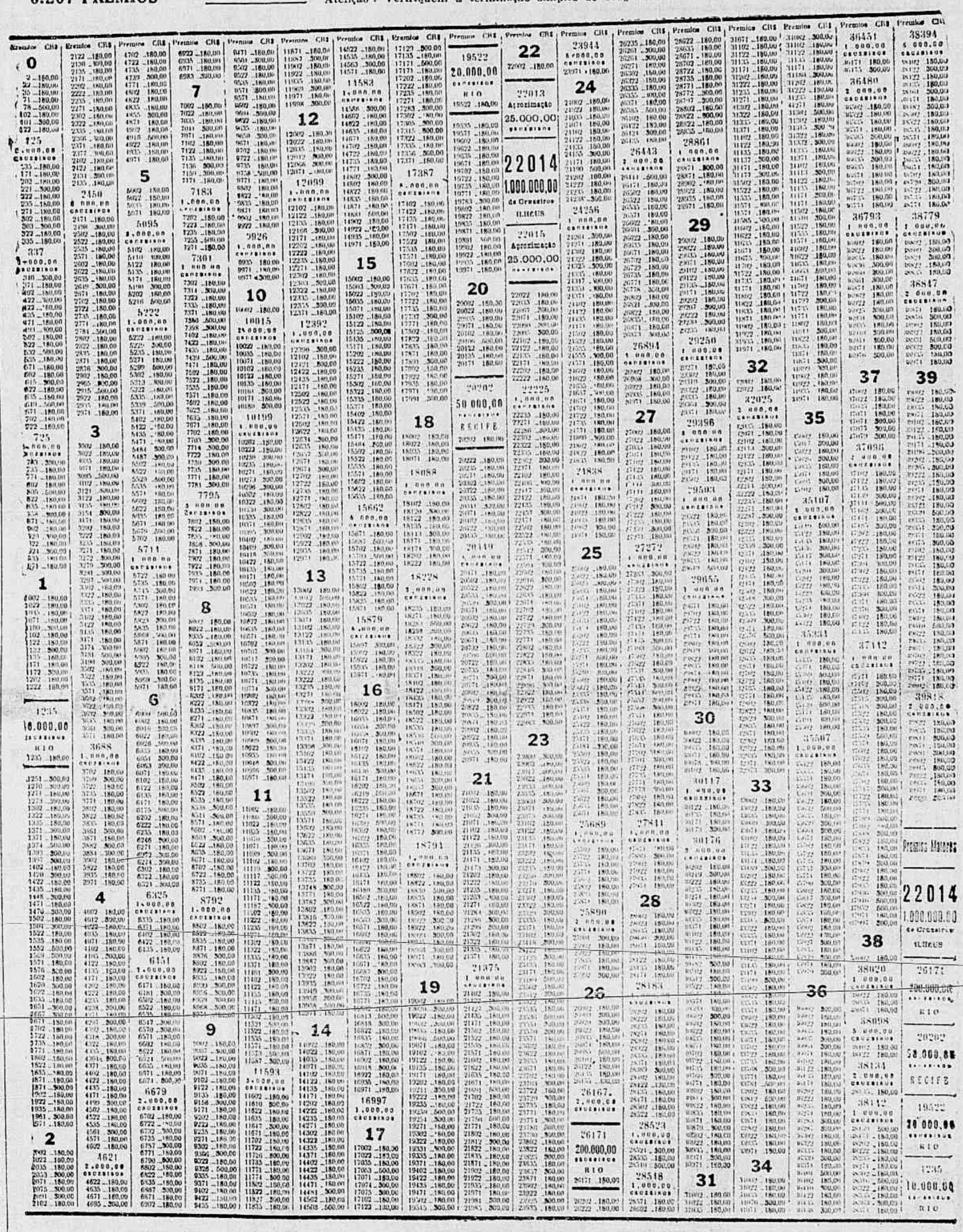
292.ª Extração — **Cr$ 1.000.000,00** — **Plano N**

Lista da extração de SABADO, 3 DE JANEIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 3 de Janeiro de 1948, ás 14 horas

6.207 PREMIOS — Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus bilhetes — **6.207 PREMIOS**



Todos os numeros terminados em 4 têm Cr$ 150,00

O escritorio á RUA SENADOR DANTAS N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

292.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — Domingos Demarchi — Heitor Dias Palhares — O Fiscal do Governo: Odilon da Silva Conrado — **292.ª EXTRAÇÃO**

VENDO LINDO APARTAMENTO AVENIDA ATLANTICA POSTO 6

Em final de construção com 4 dormitorios, 2 banheiros, sala de almoço, 2 grandes salões copa, cosinha grande, jardim de inverno, terraços e garagem.

Tratar com o proprietario, Rua Mexico n.º 45 s/loja sala 205 — Tel. 22-3824.

O MELHOR FILME DE 1947 Aclamado na AMERICA!
REPUBLIC PICTURES apresenta
ROMA CIDADE ABERTA
"Citta Aperta"
produção da «Minerva Films
com
Anna MAGNANI
e
Aldo FABRIZI
IMPROPRIO ATE' 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ
SÃO-LUIZ FONES 25.7679 • 25.7459
ODEON FONE 22.1508
ROXY FONE 27.8245
AMERICA FONE: 48.4519
MONTE CASTELO
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

MAIS UM GRANDE CINEMA PARA CONTER A MULTIDÃO QUE PROCURA ASSISTIR
OLHAI OS LIRIOS DO CAMPO
BASEADO NO ROMANCE DE
ERICO VERISSIMO
COM
SILVANA ROTH e FRANCISCO DE PAULA
Uma produção de Manuel Peña Rodriguez
UMA CONSAGRAÇÃO INEDITA!
UM ACONTECIMENTO NOVO NA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA!
AGORA NA SUA
4.ª SEMANA SENSACIONAL SIMULTANEAMENTE
UNITED ARTISTS
VITORIA FONE: 42-9020
IMPERIO FONE 22-9348
AMANHÃ
HORARIO 1.20 — 3,50 — 5,40 — 7,50 e 10 HORAS

Sem Efetivo a Inspetoria de Tiro de Guerra da 3.ª R. M.

De conformidade com o que solicita a Diretoria de Recrutamento, o ministro em aviso de ontem declara que fica sem efetivo a Inspetoria de Tiro de Guerra da 3.ª Região Militar.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos e cardiacos. Raios X. Protese dentaria moderna; chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Rosch — Auxiliares: dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino. Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares. Prox. ao largo de São Francisco

Cancelado o Registro do Feirante

O diretor do Abastecimento da Prefeitura cancelou o registro do feirante José Maria Fernandes, do comercio de cereais, tendo em vista a reincidencia do mesmo em faltas graves.

amanhã
CINE S. CARLOS
HORARIO
MEIO DIA-2-4-5-5,30-8-8,20-10-10,40
mexicana
com TITO GUIZAR
CONSTANCE MOORE
e LEO CARRILLO
As mais lindas mulheres do Mexico e as mais belas canções!
BILL ELLIOTT e Castorzinho em PROVA FATAL
e mais o seriado
AGENTE FEDERAL 99
11.º e 12.º episodios
IMPROPRIO ATE 10 ANOS

Removidos 6 Chefes de Distritos de Arrecadação

Estabelecendo a praxe do rodizio periodico o diretor do Departamento do Tesouro da Prefeitura removeu os seguintes chefes de Distritos de Arrecadação: Fernando Marino Reis, do 2.º para o 7.º Distrito; Gastão do Rego Macedo, do 3.º para o 2.º; Huascar Cavalcanto de Albuquerque, do 7º para o 9.º; Nelsalina Fernandes Pereira, do 9º para o 3º; Humberto Brandi, do Gabinete do Diretor para o 10º e Otacilio Ismael Nunes, do 10º para o Gabinete do Diretor, ficando comissionado na fiscalização da cobrança de taxas e emolumentos por meio de delegação.

Munida de "Habeas-Corpus" a Tinturaria "Arco Iris" Cobra á Vontade...

O dr. Valter Saião, residente á rua Clovis Bevilaqua n. 173, apartamento 301, apresentou queixa ao delegado de Economia Popular contra a filial da Tinturaria Arco Iris Ltda., á rua Carlos de Vasconcelos n. 143, que lhe cobrava a importancia de Cr$ 20,00 pela lavagem de um terno de linho, preço esse que o queixoso achava extorsivo.

Encaminhado o caso ao setor de preços de que é chefe o comissario Alberico Viana, este mandou apura-lo convenientemente.

Não foi possivel, porém, á autoridade lavrar o flagrante contra a "Tinturaria Arco Iris", em virtude da mesma estar munida de uma ordem de "habeas-corpus" expedida por juri de uma das Varas Criminais, podendo portanto esse estabelecimento cobrar o preço que entender.

O Regresso do Comandante da Zona Norte

De regresso de sua viagem de inspeção ás 6.ª, 7.ª e 10.ª Regiões Militares, com sedes, respectivamente, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Ceará, chegou, ontem, á tarde, a esta capital o general José Agostinho dos Santos comandante da Zona Militar do Norte, de cujo Estado Maior fazem parte os tenentes coroneis Adauto Castelo Branco Vieira e Euclides Monteiro da Silva e majores Humberto Amorim e Emilio Galois Filho. O general Agostinho, que viajou em avião da FAB, foi recebido festivamente pelos seus colegas, amigos e camaradas, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont.

Instruções Para o Concurso de Admissão ao Quadro de Cirurgiões da Armada

O contra almirante médico Nelson de Barros Vasconcelos diretor de Saude Naval avisa que continuam abertas por mais 30 dias na Diretoria de Saude, r. 5.º pavimento do Ministério da Marinha, as inscrições para o concurso de admissão ao Quadro de Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada, no posto de 2.º tenente. As inscrições poderão ser feitas todos os dias uteis até o proximo dia 22, das 13 ás 16 horas, exceto aos sabados, sendo permitidas aos brasileiros natos, com o maximo de 30 anos de idade, em gozo de seus direitos civis e politicos, feitas mediante requerimento do candidato, ou, por procuração, dirigidos ao diretor geral de Saude Naval e mais a apresentação dos seguintes documentos: a) — certidão de idade fornecida pelo Registro Civil, a qual não poderá ser substituida por qualquer outro documento; b) carteira de identidade e atestado de bons antecedentes, fornecidos pela repartição competente; c) caderneta ou certificado de reservista da Aeronautica, Marinha ou do Exército; d) atestado de vacina passado por médico registrado no Departamento Nacional de Saude Publica provando que o candidato foi vacinado há menos de seis meses; e) atestado de idoneidade moral firmado por dois oficiais do Exército, da Marinha ou da Aeronautica, em serviço ativo; f) diploma de cirurgião dentista, devidamente registrado na repartição competente, para o exercicio da profissão; g) três retratos do candidato no tamanho de 3x4. Os documentos acima exigidos devem ter as firmas reconhecidas em tabelião publico. O concurso compreenderá as seguintes materias, distribuidas em 3 seções: 1.ª — Clinica Odontologica; 2.ª — Protese Clinica; 3.ª — Higiene; 4.ª Patologia e Terapeutica aplicada.

O concurso constará das seguintes provas: a) uma prova escrita para as 3.ª e 4.ª seções; b) uma prova de clinica para a 1.ª e c) uma prova pratica para a 2.ª seção.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
HOJE • MEIO DIA • 2,30 • 5 • 7,30 • 10 HS. • HOJE
Um romance inspirado... na vida e na musica de Jerome Kern.
VAN JOHNSON JUDY GARLAND FRANK SINATRA GENE ALLYSON KATHRYN GRAYSON VAN HEFLIN ROBERT WALKER DINAH SHORE LUCILLE BREMER LENA HORNE TONY MARTIN VIRGINIA O'BRIEN
QUANDO AS NUVENS PASSEM
NAC. JORNAL DA TELA TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS OU DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER
PARA MAIOR COMODIDADE DO PUBLICO, OS METROS TIJUCA E COPACABANA TAMBEM DARÃO HOJE SESSÃO AO MEIO-DIA!
Tragam as crianças a essa hora, para seu proprio conforto
HORARIO, HOJE, NOS 3 CINES METRO MEIO DIA-2,30-5 H-7,30-10 HS.

PATHE AR CONDICIONADO
O CINEMA DOS BONS ESPETÁCULOS
AS 1 • 3,15 • 5,30 • 7,45 • 10 hs.
3ª semana - EXIGIDA PELO PUBLICO e PELA CRÍTICA!
(UN AMI VIENDRA CE SOIR)
alguem virá esta noite
com MICHEL SIMON MADELEINE SOLOGNE
(PROIB. ATÉ 18 ANOS) (ACOMP. COMP. NACIONAL)

G.M.L. apresenta
O GRANDE FILME EDUCATIVO
FRENTE A FRENTE com OS XAVANTES
UMA PRODUÇÃO GENIL VASCONCELLOS
Uma aventura nas selvas do RONCADOR marcando o percurso historico com os temiveis XAVANTES
ESTREIA DIA 9
SIMULTANEAMENTE NOS CINEMAS
OLINDA • RITZ • PARISIENSE • COLONIAL • PRIMOR
SESSÃO AS 10 HORAS • HORARIO NORMAL
DISTRIBUIÇÃO DA COOPERATIVA CINEMATOGRAFICA BRASILERA DE RESP. LTDA.

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ • STAR REPUBLICA
PRIMOR
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
Só TRAZIA A DESGRAÇA PARA AQUELAS QUE O AMAVAM!
ROBERT YOUNG
SUSAN HAYWARD
JANE GREER
Rua das ALMAS PERDIDAS
"They Won't believe Me"
RITA JOHNSON
Impropprio até 14 anos
RKO RADIO FILMES
Acomp. Complementos Nacionais

Vão Cursar Nos Estados Unidos

O ministro em portaria de ontem, designou, de acordo com a indicação do Estado Maior do Exercito, os capitães I. E. Abdias dos Santos Arruda, da Escola de Aperfeiçoamento de oficiais, para frequentar, de 2 de fevereiro a 29 de junho de 1948, o Curso "Regular Basic" na "Fiance School" e o 1.º tenente Gualter Gil, do Regimento Escola de Artilharia, para frequentar, de 12 de janeiro a 2 de abril de 1948, o Curso "Associate Basic" na "Adjutant General School", do Exercito dos Estados Unidos.

Nas Livrarias
ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL
DE
BELMIRO VALVERDE
UMA HONESTA E CORAJOSA REVISÃO DE NOSSA HISTORIA POLITICA DA COLONIA AOS NOSSOS DIAS EXPLICANDO AS CAUSAS DA DESOLADORA SITUAÇÃO DO BRASIL
Pedidos pelo reembolso postal á LIVRARIA CIENTIFICA RUA DO OUVIDOR, 145, RIO DE JANEIRO
PREÇO: CR$ 50,00

CARNAVAL

JOVITA LUNA, a "guapa rubia" que veio ao Brasil como um dos principais elementos da Companhia Argentina de Revistas, a qual realizou uma brilhante temporada no Teatro João Caetano, está empolgada pela nossa musica popular. Os sambas e marchinhas, buliçosos, agradaram-na em cheio. Jovita já aprendeu o português, que "arregla" esplendidamente, e está cantando com sabor bem brasileiro, varias das produções carnavalescas deste ano. Nos dias de Carnaval te-la-emos, portanto, nos bailes, vestida de baiana, entoando sambas e marchinhas.

Não Haverá "Gafieiras" Nos Dias de Carnaval

Negada Pela Delegacia de Costumes e Diversões a Permissão Para Bailes Publicos

No requerimento de Manuel Rodrigues da Silva e outros, que pedem a devida permissão para instalar "bailes publicos", o titular da Delegacia de Costumes e Diversões exarou o seguinte despacho:

— E' desejo dos Poderes Publicos e por feliz iniciativa do prefeito do D. Federal, general Mendes de Morais, prestar todo o auxilio possivel ás diversões carnavalescas, mas, sem duvida, impedindo abusos, deturpações da ordem, explorações.

A cidade foi invadida em certa época por inumeros salões de dança, denominados na giria barata "gafieiras" e a verdade é que na sua maioria absoluta eles não se recomendam e vêm dando sério trabalho a Policia.

O que pretende o requerente, segundo se verifica pela informação dada pela autoridade policial, não é de ser deferido, pois os requeridos "bailes" visam perturbar o sossego publico e não há razão para mais um centro, mesmo provisorio de inocuas diversões, incomodas e anti-sociais. Indefiro.

(as.) Ari Leão Silva, delegado de Costumes e Diversões.

Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas

A POSSE DE SEUS NOVOS DIRIGENTES NO PROXIMO DIA 15

Será no proximo dia 15 5 do corrente, por ocasião de uma batalha de confeti realizada pelos nossos colegas do "Diario Trabalhista", que tomará posse a nova diretoria da Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas.

Entre os elementos a empossarem-se contam-se os drs. Vieira de Melo, Gabino Bezouro Cintra, Luiz Cantuaria Dias Medronho, Jose Tomás de Cantuaria, João Batista Lauria, Paulo da Portela, capitão Silva Sobrinho e outros que constituem solida garantia para o progresso das Escolas de Samba dos Ranchos e das Sociedades recreativas em geral.

OS BAILES DE CARNAVAL NO TEATRO MUNICIPAL

ESTÃO SENDO ACEITAS PROPOSTAS PARA A ORGANIZAÇÃO DESSAS FESTAS

O presidente da Comissão de Carnaval desta capital, sr. João Pequeno de Azevedo, tornou publico, com autorização do prefeito Mendes de Morais que a partir de hoje, serão recebidas no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, á av. Almirante Barroso n.º 1, segundo andar, sede da Comissão, até ás 12 horas de quinta-feira, dia 8 de janeiro entrante, propostas para a organização do "baile de gala" a realizar-se na segunda-feira de Carnaval, dia 9 de fevereiro proximo, das 23 ás 4 horas da madrugada, e matinée infantil no dia 10 do mesmo mês, dás 15 ás 18 horas, no teatro Municipal.

Além de outras exigencias, o proponente aceito terá que apresentar prova de idoneidade, recibo de caução de Cr$ .. 20.000,00, devendo pagar, na vespera do baile de gala, a importancia constante de sua proposta, que não poderá ser inferior a Cr$ 100.000,00.

Embaixada do "Sossego"

A Embaixada do "Socego", atualmente sediada no edificio São Borja, marcou, hoje, mais um dos seus alegres bailes.

Os "sossegados", que já começaram os seus preparativos, deverão "abafar" durante os festejos do Carnaval.

Festa Carnavalesca no C. R. Flamengo

Hoje, das 21 ás 24 horas, haverá uma noite dançante carnavalesca no salão do C. R. Flamengo, animada pela orquestra Rolyan.

Durante este mês teremos festas dedicadas a Momo todos os domingos e quinta-feiras e, a julgar pelos preparativos dos foliões rubro-negros, o Carnaval de 48 no Flamengo vai "abafar"...

O Baile de Hoje no Bola Preta

Promovido pelo tradicional "Cordão da Bola Preta", hoje, será realizado, na sua sede social, á rua Bittencourt da Silva, mais um animado baile em que os foliões terão oportunidade de iniciar os "estudos" para as próximas festas dedicadas a Momo.

A Nova Sede do Grupo dos Independentes

A diretoria do Grupo dos Independentes acaba de fechar contrato com uma magnifica sede á rua dos Invalidos, a qual está passando por uma reforma, para que ali sejam realizados os festejos carnavalescos do Grupo.

BOAS FESTAS

Assinado pelo sr. Henrique Gomes, da Diretoria do Clube Dançante Carnavalesco "Tomara que Chova" recebemos um telegrama de congratulações pela passagem do Natal e do Ano Novo. Agradecemos e retribuimos a gentileza.

Até Cair Prá Trás!...

(Samba de Zé Fechado e Edgard Cardoso)

Como eu posso ser alegre
Se a tristeza me persegue
E não me deixa em paz!
Eu vou me entregar a orgia
Vou beber da noite ao dia
Até cair pra trás...

Só a bebida pode
Definir minha tristeza
Eu não acho que é baixeza
Um homem que sofre beber;
Por isso é que eu vou prá orgia
Vou beber da noite ao dia
Até cair prá trás
(Bebo até cair prá trás).

AVISO AOS CLUBES

A secção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está a cargo do nosso companheiro J. Ferreira Gomes, (Jota Efegê) a quem deve ser endereçada toda a correspondencia referente ao assunto. Outrossim este jornal só dará noticia e comparecerá ás festas para as quais tenha sido convidado.

PRESOS POR MAJORAÇÃO DE PREÇOS

AUTUADOS NA D. E. P. VARIOS AÇOUGUEIROS E UM VENDEDOR DE LEITE

Foram presos e autuados em flagrante pela Delegacia de Economia Popular, por majoração de preços, Adelino da Silva, proprietario do açougue á rua Cardoso de Morais n. 543; João Rodrigues, proprietario do açougue á rua Barão de Ubá n. 217; Serafim Gomes, proprietario do açougue "Haddock Lobo", sito á rua do mesmo nome n. 83; Viriato Nunes, empregado do açougue "S. Jeronimo", sito á rua Estacio de Sá n. 51; e Thomé dos Santos, empregado da leiteria "Fidalga", á rua do Riachuelo, por ter sonegado leite, quando no interior do estabelecimento foram apreendidos 50 litros do referido produto.

VENDIA LEITE COM AGUA

Pelas mesmas autoridades foi preso Edar Henrique da Cunha, gerente do Posto do mercadinho "São Lucas", sito á rua Conde de Bonfim, 282, por adicionar agua no leite.

MINISTÉRIO DA MARINHA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo diretor de Fazenda Naval, foram indeferidos os requerimentos de Helio Leite Novais, Francisco de Assis, Agenor Ferreira, Valdemar Muniz Bezerra Cavalcante, Luiz Pinto de Castro, Hipolito Antonio Ferreira, Osvaldo Marés Cordeiro, Nilo Gonzaga da Silva, Nelson Americo de Oliveira, Henrique Pereira Noronha e Nilo José dos Reis.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

O ultimo Boletim deste Ministerio, faz publico a relação nominal dos reservistas de 1.ª 2.ª e 3.ª s. categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de novembro proximo passado.

CERTIFICADO DE HABILITAÇAO

Foram aprovados no exame para obtenção de certificado de habilitação, os sargentos Onofre Moreira, Isaac da Silva Ramos, Manuel Ayelo Filho, José Ferreira dos Santos, Jose Ribamar e Alvaro Carvalho Motta.

ORIENTAÇAO SOBRE A CHAMADA DE OFICIAIS

Tendo em vista normalizar o preparo tecnico profissional dos oficiais, obedecendo as instruções para o preparo tecnico profissional dos oficiais, obedecendo as instruções para o preparo tecnico profissional dos guardas-marinha segundo-tenentes, primeiros tenentes e capitães tenentes do Corpo da Armada e evitar a falta de especialização de grande numero de capitães tenente que deveriam ter feito o respectivo curso como primeiro tenente, foi estabelecida a seguinte orientação de chamada: a) — a chamada de capitães tenentes começa na 2.ª metade do Quadro (do n.º 146 inclusive para 290); b) — a data de referencia quanto a antiguidade é a de 15 de novembro de cada ano, após a qual será feita a devida publicação em Boletim.

DESLIGAMENTOS E DESEMBARQUES

Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação: Desligamentos — sargentos Jorge Ribeiro, do C. I. A. W.; Januario Pereira de Souza, do D. E. M.; Raimundo Franco Rocha, Raimundo Antonio Serra, José dos Santos, do 6.º D. N.; Paulo Zacarias de Oliveira, do A. M. I. C.; Desembarques — sargentos José Antonio dos Santos, do CT "Beberibe" e Onofre Moreira do Rebocador "Tridente".

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

HOMICIDIO

No Hospital Carlos Chagas, foi internado anteontem, em estado grave, o menor Newton Silva, pardo, de 10 anos de idade, filho de Lucindo Silva, morador á rua Pedro Rufino n. 194, que no dia 31 de dezembro, fôra brutalmente espancado, próximo á sua residencia, pelos menores Daniel Stumbo, de 13 anos de idade, filho do Francisco Stumbo e Jorge José, de 12 anos de idade, filho de Carlos José, residente, respectivamente, nas casas ns. 130 e 174 da rua D. Henrique.

A vitima, não resistindo a gravidade do seu estado, veio a falecer na manhã de ontem, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Cientificado do ocorrido, o comissario de serviço na delegacia do 21º Distrito Policial, instaurou inquerito e entrou em diligencias a fim de esclarecer todo o ocorrido.

SUICIDIO E TENTATIVAS

Foi encontrado morto ontem na Praça Mariano Filho, próximo á Lagoa Rodrigo de Freitas, um homem de cor branca, que tinha próximo á perna esquerda uma pistola F. M. e apresentava ferimento no ouvido direito produzido por projetil de arma de fogo.

Cientificado do ocorrido, o comissario Farah, de serviço na delegacia do 1º Distrito Policial, compareceu ao local onde, depois do exame pericial, verificou pelos documentos encontrados nos bolsos do morto, que se trata do motorista José Evangelista, branco, português, solteiro, residente á rua Macedo Sobrinho n. 4.

Mais adiante, a uma distancia de 5 metros, encontrava-se estacionado, o auto chapa 4-20-70, do qual o morto era motorista.

Muito embora não houvesse sido encontrada qualquer declaração, aquela autoridade chegou a conclusão de que se tratava de suicidio.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foi instaurado inquerito.

INCENDIOS

Na sala 33 situada no 3º andar do prédio n. 33 da rua Ramalho Ortigão, onde se acham instalados um gabinete dentario e oficina de protese do dentista Nilo Lins de Souza, morador no edificio Fatima, e um gabinete de radiologia dentaria do dr. Armando Arvollo. Não obstante a presteza com que os bombeiros chegaram ao local, não foi possivel evitar que as chamas destruissem tudo o que se encontrava naquela sala e se propagasse a sala 39, onde funcionava o escritorio do engenheiro Antonio Alves Noronha.

Ao local compareceu tambem o comissario Ceribeli, de serviço na delegacia do 8º Distrito Policia que terminada a ação dos bombeiros, interditou não só prédio n. 38 da rua Ramalho Ortigão, bem como o edificio Gonçalves Araujo, da rua do Ouvidor n. 183, que se comunica pelos fundos com o prédio onde se verificou o sinistro.

Foi solicitada a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

A cidade fluminense de Duque de Caxias foi palco, na noite de anteontem, de violento incendio, que destruiu por completo a fabrica de moveis situada á rua Duque de Caxias, de propriedade de Chaim Suvenisk, que tomava cerveja num botequim próximo enquanto o seu estabelecimento ardia.

Os bombeiros que compareceram ao local, comandados pelo tenente coronel Vieira, major Dinis, capitão Armando e tenentes Franklin e Moura, do Posto Central desta capital, em virtude da falta dagua, tiveram de dominar as chamas a balde dagua.

Os prejuizos foram elevados, estando o estabelecimento segurado em varias Companhias.

REPRESALIA

Ao comissario Lirio, de serviço na delegacia do 7º Distrito Policial, queixou-se José dos Santos, morador á Estrada Marechal Rangel n. 748 de que, quando trafegava numa bicicleta pela Avenida Rio Branco, ao chegar na esquina da rua Buenos Aires, a maquina batera nas pernas do engenheiro Reinaldo Rebec, que, em represalia, tomara-lhe a mesma e a guardara no prédio em construção da rua Miguel Couto n. 35, negando-se terminantemente a restitui-la.

Tomando conhecimento do fato, aquela autoridade esteve na referida obra, onde o engenheiro repetiu a sua determinação de não devolver a bicicleta.

Foi instaurado inquerito.

ROUBOS E FURTOS

Compareceu ontem á delegacia do 22º Distrito Policial, o sr. Antonio Benedito, morador á rua Dias da Cruz n. 733, que se queixou ao comissario ali de serviço que, durante a madrugada, a sua residencia fôra visitada pelos amigos do alheio, que carregaram objetos avaliados em Cr$ 12.000,00.

Campos Vai Ser Séde de Nova Unidade do Exército

Campos, uma das grandes cidades fluminenses, até bem pouco tempo era sede de uma unidade do 3.º Regimento de Infantaria. Essa tropa, entretanto, foi retirada com a remodelação por que passou o Exercito, não obstante o povo campista entender que a mesma devia ali permanecer.

Ontem, por ocasião das cerimonias realizadas no 3.º RI, que damos noticia em outro local desta edição, o governador Macedo Soares, em palestra com o comandante da 1.ª Região Militar fez-lhe um apêlo, dizendo da necessidade da volta daquela tropa. O general Zenobio da Costa demonstrando simpatia pela lembrança partida do proprio governo fluminense, declarou nada poder solucionar no momento mas com todo interesse ia propor ao ministro Canrobert Pereira da Costa a volta da referida tropa, dependendo, entretanto, de sede que esperava fosse a mesma proporcionada pelo governo fluminense.

Prorrogado o Prazo Para Pagamento de Impostos Predial e Territorial

Cobrança da Taxa de Saneamento — Prazo Para Licenciamento de Automoveis

Foi prorrogado até o dia 6 do corrente o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial que deveriam vencer no dia 31 de dezembro ultimo. Essa medida foi tomada pela Prefeitura tendo em vista o encerramento do expediente ás 13 horas no dia 31 de dezembro ultimo.

SANEAMENTO

O Distrito de Arrecadação da rua do Riachuelo cobrará até amanhã, sem multa, a taxa de saneamento relativa ao exercicio de 1947 correspondente aos imoveis situados no Leblon, em Ipanema, na Lagoa, na Urca e na Penha, zonas servidas de esgotos pela Prefeitura.

LICENÇAS DE AUTOMOVEIS

Terminará a 31 do corrente a cobrança sem multa do imposto de automoveis em 1948. As novas guias poderão ser procuradas no Departamento da Renda de Licenças, á rua Santa Luzia, bastando para obtê-las a apresentação do conhecimento de 1947. De posse da guia, os interessados poderão efetuar o pagamento em qualquer dos Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro, das 11 ás 15 horas, exceto nos sabados, em que o expediente é das 9 ás 11 horas.

São os seguintes os endereços dos Distritos de Arrecadação em que o imposto pode ser pago: rua 13 de Maio, 64-C; rua da Alfandega, 42; Avenida Graça Aranha; Av. Francisco Bicalho (proximo á estação Barão de Mauá); Praça da Bandeira; rua do Catete, 192; rua Santa Luzia, 11; rua do Riachuelo, 287; Travessa Etervina, 2 (Olaria); rua Carvalho de Sousa, 264, em Madureira e Praça João Esberard, em Campo Grande.

Doenças da pele
Sifilis, eczemas varizes ulceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses — Eletroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 73—Tel 32-3265

DOS ESTADOS

MONTAGEM DA USINA METALURGICA DE SÃO JOSÉ DE TOCANTINS

AÇO FINO EM VOLTA REDONDA

A Companhia de Niquel do Tocantins, em Goiaz, está aguardando a conclusão da rede Anapolis-Niquelandia, para montar uma usina metalurgica em S. José do Tocantins, onde existem as mais famosas minas de niquel do mundo.

A usina em questão tem por objetivo, facilitar, com material brasileiro, a produção de aço fino em Volta Redonda.

COLONIZAÇÃO HOLANDESA

O governo do Estado de Santa Catarina, abriu um crédito destinado ao custeio execução dos serviços preliminares de tipografia para a instalação dos Nucleos Coloniais Holandeses do Estado e implantação das demais obras de saneamento.

VEM AO RIO O COMANDANTE DA 3.ª REGIÃO

Deverá seguir hoje, de Porto Alegre para o Rio, o general Gustavo Cordeiro de Fria, comandante da 3ª Região Militar sediada no Rio Grande do Sul.

POSTOS DE MONTE

Anunciou-se em São Paulo que uma das proximas modificações a ser efetuada na Secretaria de Agricultura, será a extinção dos postos de monte. A Secretaria de Agricultura entregará aos reprodutores aos criadores das diversas zonas peculiares do Estado, passando a função dos postos de monta para as suas propriedades.

AEROPORTO DE S. PAULO

Por ato assinado ontem, o governo de São Paulo atribuiu ao presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica, competencia para orientar tecnicamente as obras do aeroporto de Congonhas, para execução do plano aprovado pelo ministério de Aeronáutica.

CAMBIO NEGRO

Vai ser intensificada em Santos a luta contra o cambio negro. Um grande plano de ação está sendo posto em execução pela Comissão de Inquerito da Assembléia Legislativa Estadual. Uma das primeiras preocupações da Comissão será o caso do pão, que está sendo estudado com a maxima atenção.

CONGRESSO EUCARISTICO

O Congresso Eucaristico a se realizar em Goiania na primeira quinzena do ano corrente, marcará um acontecimento de relevante significação na vida católica do Brasil. Prelados e vigarios de todas as partes do Estado de Goiaz, bem como de Minas e São Paulo viajarão abrilhantando caravanas. O Congresso terá ainda, segundo declarações do arcebispo D. Emanuel Gomes de Oliveira a presença do cardeal d. Jaime Camara e possivelmente a de d. Carlos Carmelo.

EXPORTAÇÃO DO ARROZ

Segundo dados fornecidos ao Instituto Rio Grandense do Arroz e publicados em Porto Alegre foram exportados, em dezembro ultimo 134.720 sacos cabendo ao Rio de Janeiro 118.895. Nesse total estão também computados 500 mil sacas que foram exportadas para a Bolivia.

VÃO SER EXPULSOS

A Seção de Expulsandos do Departamento de Ordem Politica e Social de São Paulo concluiu os processos contra sete comunistas estrangeiros, que nos termos da lei serão expulsos do territorio nacional.

PALACETE DA IMPRENSA

Prosegue em Fortaleza, com absoluto exito a "Festa da Imprensa", patrocinada pelos jornalistas da capital cearense cuja renda reverterá em beneficio da construção do Palacete da Imprensa.

Reintegração dos Funcionarios da Prefeitura

Os funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, demitidos por motivos politicos, na gestão do conego Olimpio de Melo, ficaram amparados pela lei nº 4, do ano passado, da Camara Municipal.

Para tratarem das respectivas integrações, e outros interesses a que têm direito, os referidos funcionários se reunirão amanhã ás 17 horas, no 7º andar do A. B. I. A lei beneficiou os efetivos, contratados, extranumerarios, diaristas ou tarefeiros.

Incendiou a Residencia e a "Tenda" de Negocio

O individuo conhecido pela alcunha de "Rubião", residente á rua Juquilho n. 213, ontem, cerca das 16 horas, dirigiu-se, de revolver em punho, á "tenda" de negocios de propriedade de Mario Gonçalves, de 52 anos de idade, viuvo, comerciante, morador á rua Junquilho n. 249 e, depois de ligeira troca de palavras, ameaçou alvejar o comerciante.

Momentos depois, "Rubião", botava fogo na casa de negocios e na residencia daquele senhor.

Na "tendinha", encontravam-se Cr$ 600.00 de bebidas e generos, que foram destruidos.

A policia teve ciencia do ocorrido.

O Auto Derrapou e Capotou

O auto n.º 4-56.69, desenvolvia bastante velocidade, quando trafegava pela av. Brasil, perto da av. Rio de Janeiro. Ao chegar naquela arteria o veiculo derrapou e capotou, tendo Decio Barbosa de Oliveira de 20 anos, solteiro, mecanico, morador á rua Alvaro Laverda, 35; Alfredo Vieira Pacheco, de 27 anos, solteiro, residente á rua Capitão Macieira, 295; Valdir Francisco Pinno, de 20 anos, operario, domiciliado á rua Barão de Itapagipe 217 e Joaquim Martins, de 38 anos casado portugues e de residencia ignorada, que, em virtude de ter fraturado o craneo, foram internado no H.P.S., emquanto os demais foram medicados. A Policia tomou conhecimento do fato.

Nova Linha Aérea Pará o Rio Grande do Sul

Em requerimento dirigido ao ministro da Aeronáutica, a Viação Aérea Gaucha pediu concessão de quatro linhas regulares, do Rio Grande a Passo Fundo, do Rio Grande a Santa Maria, e tambem da mesma cidade a Bagé e Uruguaiana. No seu despacho, o ministro concedeu autorização para a exploração regular de uma só linha a de Rio Grande a Bagé com escalas em Pelotas e Porto Alegre e com a frequencia de duas viagens semanais.

"Quanto ás outras linhas, acentua o ministro, aguardemos as conclusões a que chegar a comissão que vai ser designada para estudar o problema".

SELEÇÃO, 4 — VASCO, 1

A CAMPANHA DO CAMPEÃO DE 1947

JOGOS REALIZADOS — ARTILHEIROS — JUIZES QUE APITARAM — PENALTIES — EXPULSÕES — OUTRAS NOTAS

Levantou o gremio de São Januario mais um campeonato invicto, sendo este o que mais enalteceu de vibração a sua imensa torcida.

Sem duvida, a campanha realizada pelo quadro dirigido por Flavio Costa foi uma das mais brilhantes e sensacionais já disputadas, pois que terminou o campeonato com a diferença de 7 pontos para o 2.º colocado, o Botafogo.

Pela estatistica que publicamos abaixo, pode-se notar as atuações regulares do quadro campeão, que venceu todos os clubes, exceto o Olaria, Botafogo e Fluminense, com os quais empatou, sendo aquele no 1.º turno e estes no 2.º turno.

JOGOS REALIZADOS

Foram os seguintes os jogos realizados pelo campeão, com os respectivos resultados:

1.º TURNO

1.ª RODADA — Vasco 4 x 2 America — Em Alvaro Chaves.

2.ª RODADA — Vasco 4 x 1 Bangu — Em S. Januario.

3.ª RODADA — Vasco 4 x 1 Bonsucesso — Em Bonsucesso.

4.ª RODADA — Vasco 3 x 3 Olaria — Em S. Januario.

5.ª RODADA — Vasco 5 x 1 S. Cristovão — Em S. Cristovão.

6.ª RODADA—Vasco 14 x 1 Canto do Rio — Em S. Januario.

7.ª RODADA — Vasco 2 x 1 Flamengo — Em S. Januario.

8.ª RODADA — Vasco 2 x 0 Botafogo — Em Gen. Severiano.

9.ª RODADA — Nesta rodada o Vasco descansou.

10.ª RODADA—Vasco 5 x 3 Fluminense — Em S. Januario

11.ª RODADA—Vasco 2 x 1 Madureira — Em S. Januario.

2.º TURNO

1.ª RODADA — Vasco 1 x 0 America — Em S. Januario.

2.ª RODADA — Vasco 4 x 0 Bangu — Em Madureira.

3.ª RODADA — Vasco 3 x 0 Bonsucesso — Em S. Januario.

4.ª RODADA — Vasco 2 x 0 Olaria — Em Olaria.

5.ª RODADA — Vasco 3 x 1 S. Cristovão — Em S. Januario.

6.ª RODADA — Vasco 2 x 1 Canto do Rio — Em Niterói.

7.ª RODADA — Vasco 5 x 2 Flamengo — Na Gávea.

8.ª RODADA — Vasco 0 x 0 Botafogo — Em S. Januario.

9.ª RODADA — Nesta rodada o Vasco descansou.

10.ª RODADA—Vasco 1 x 1 Fluminense — Em Alvaro Chaves.

11.ª RODADA—Vasco 2 x 1 Madureira — Em Madureira.

ARTILHEIROS:

Dimas liderou os artilheiros do campeonato, com 18 "goals". A relação dos artilheiros da equipe do Vasco é a seguinte:

1.º Dimas	18
2.º Maneca	15
3.º Lélé	10
4.º Ismael	8
5.º Friaça	7
6.º Chico	5
7.º Djalma	4
8.º Rafanelli	1

GOLEIRO VAZADO:

Barbosa foi o unico goleiro empregado por Flavio Costa, sendo tambem o menos vazado, pois, disputando todas as rodadas, só passaram por suas redes 20 tentos.

EXPULSÕES:

Danilo foi o unico "player" expulso de campo do quadro campeão. Essa expulsão verificou-se no encontro entre o Vasco e o Olaria, na rua Bariri. O "pivot" cruzmaltino recebeu uma agressão de Spinelli e foi expulso de campo juntamente com o jogador argentino.

PENALTIES:

A relação dos penalties perdidos e aproveitados contra e a favor é a seguinte:

P/C/A/

1.º TURNO — 1.ª Rodada — Amaro (America) Jogo Vasco x America.

P/C/P/

1.º TURNO — 3.ª Rodada — Hernandez (Bons.) Jogo Bons. x Vasco.

2.º TURNO — 2.ª Rodada — Sula (Bangu) — Jogo Bangu x Vasco.

P/A F/P/

1.º TURNO — 1.ª Rodada — Chico — Jogo America x Vasco.

2.º TURNO — Rafanelli — Jogo Bangu x Vasco.

P/A F/A/

1.º TURNO

2.ª Rodada — Lélé — Jogo Vasco x Bangu.

5.ª Rodada — Lélé — Jogo Vasco x S. Cristovão.

10.ª Rodada — Dimas — Jogo Vasco x Fluminense

11.ª Rodada — Rafanelli — Jogo Vasco x Madureira

2.º TURNO

6.ª Rodada — Djalma — Jogo Vasco x Canto do Rio.

JUIZES QUE APITARAM:

Foram os seguintes os juizes que apitaram os jogos do Vasco:

1.º TURNO:

1.ª Rodada — America x Vasco — Geraldo Fernandes

2.ª Rodada — Vasco x Bangu — Alberto Malcher.

3.ª Rodada — Bonsucesso x Vasco — Alberto Malcher.

4.ª Rodada — Vasco x Olaria — Mario Viana.

5.ª Rodada — S. Cristovão x Vasco — Guilherme Gomes.

6.ª Rodada — Vasco x Canto do Rio — Alberto Malcher.

7.ª Rodada — Vasco x Flamengo — Mario Viana.

8.ª Rodada — Botafogo x Vasco — Alberto Malcher.

9.ª Rodada — .....

10.ª Rodada — Vasco x Fluminense — Alberto Malcher.

11.ª Rodada — Vasco x Madureira — Alberto Malcher.

2.º TURNO:

1.ª Rodada—Vasco x America — Alberto Malcher.

2.ª Rodada — Bangu x Vasco — Mario Viana.

3.ª Rodada — Vasco x Bonsucesso — C. Oliveira Monteiro.

4.ª Rodada — Olaria x Vasco — Mario Viana.

5.ª Rodada — Vasco x São Cristovão — C. Oliveira Monteiro.

6.ª Rodada — C. Rio x Vasco — C. Oliveira Monteiro.

7.ª Rodada — Flamengo x Vasco — C. Oliveira Monteiro.

8.ª Rodada — Vasco x Botafogo — Alberto Malcher.

9.ª Rodada — .....

10.ª Rodada — Fluminense x Vasco — C. Oliveira Monteiro.

11.ª Rodada — Madureira x Vasco — C. Oliveira Monteiro.

RENDAS:

As rendas durante as 20 rodadas em que tomou parte o campeão da cidade foram as seguintes:

1.º TURNO:

1.ª Rodada — America x Vasco — Cr$ 77.256.00.

2.ª Rodada — Vasco x Bangu — Cr$ 27.500.00.

3.ª Rodada — Bonsucesso x Vasco — Cr$ 65.912.00.

4.ª Rodada — Vasco x Olaria — Cr$ 60.003.00.

5.ª Rodada — Vasco x São Cristovão — Cr$ 91.007.00.

6.ª Rodada — Vasco x Cto. do Rio — Cr$ 25 585.00.

7.ª Rodada — Vasco x Flamengo — Cr$ 403.464.00.

8.ª Rodada — Botafogo x Vasco — Cr$ 241 000.00.

10.ª Rodada — Vasco x Fluminense — Cr$ 272.643.00.

11.ª Rodada — Vasco x Madureira — Cr$ 80.430.00.

2.º TURNO:

1.ª Rodada — Vasco x America — Cr$ 138.035.00.

2.ª Rodada — Bangu x Vasco — Cr$ 108.323.00.

3.ª Rodada — Vasco x Bonsucesso — Cr$ 25.052.00.

4.ª Rodada — Olaria x Vasco — Cr$ 181.940.00.

5.ª Rodada — Vasco x São Cristovão — Cr$ 75.333.00.

6.ª Rodada — Cto. do Rio x Vasco — Cr$ 94.308.00.

7.ª Rodada — Flamengo x Vasco — Cr$ 194 932.00.

8.ª Rodada — Vasco x Botafogo — Cr$ 213.308.00.

10.ª Rodada — Fluminense x Vasco — Cr$ 193 890.00

11.ª Rodada — Madureira x Vasco — Cr$ 173.246.00.

19 e 21 de Março Para a Disputa da Copa Roca

BUENOS AIRES, 3 — (AFP) — Nos circulos esportivos locais informa-se que as autoridades argentinas proporiam ao sr. Castelo Branco, representante da Confederação Brasileira de Desportos, as datas de 19 e 21 de março proximo para a disputa da "Copa Roca" entre as seleções nacionais argentina e brasileira.

A FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO AO DIE

Em resposta ao oficio do D.I.E. oferecendo á F.M.F. D. E. oferecendo á F.M.F. um cronometro, esta entidade enviou a agremiação dos jornalistas esportivos a seguinte carta:

Exmo. Sr. Presidente do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa.

Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio em que V. Excia nos transmite, em termos cativantes, a resolução desse benemérito Departamento de ofertar a esta Federação um cronometro para controle das suas competições aquáticas.

Não nos surpreende esse gesto de nobreza e amizade, por isso que conhecemos os elevados sentimentos da brilhante rapaziada da crônica desportiva, que se abriga no seio desse Departamento. São verdadeiros idealistas, incentivadores incansáveis dos desportos no nosso pais e amigos sinceros de todos aqueles que destinam uma parte de seu tempo á orientação das entidades dirigentes dos diversos setores em que está dividido o desporto brasileiro. Não há palavras suficiente expressivas para traduzir o quanto deve o desporto brasileiro ao labor cotidiano dessa brilhante e infatigável plêiade de cronistas especializados, sempre dispostos a cooperar, a incentivar e a louvar. Muito já lhes deve a aquatica carioca; a dadiva que o D. I. E. agora lhe faz, vem tornar ainda mais profundo o reconhecimento de dirigentes e praticantes da natação carioca e fortalecer indissoluvelmente os laços de leal e sincera amizade que os unem á brilhante e operosa crônica desportiva da metrópole.

Peço a V. Excia., Sr. Presidente, que transmita a todos os distintos componentes desse Departamento a expressão do nosso vivo agradecimento. E aceite V. Excia, juntamente com as minhas cordiais homenagens a segurança da minha verdadeira amizade e especial consideração.

(a) **Paulo Heilborn Junior — Presidente**

S. C. Royal x Santo Cristo F. C.

Hoje á tarde, no campo do River, terá lugar o encontro entre os fortes conjuntos do S. C. Royal e o Santo Cristo F C.

Para esse encontro a direção do S. C. Royal convoca os seguintes jogadores:

1.º QUADRO — Zezinho; Luiz e Tales; Paulo, Silvio e Orlando; Walkirio, Erinho, Americo, Argemiro e Wanderley.

2.º QUADRO — Lulu; Celi, e Toca, Ernesto, Rubens e Indio; Rato, Alvacyr, Armando, Carlinhos, e Gerson.

CAIU O QUADRO CAMPEÃO INVICTO

No 2.º Tempo Jogaram os Aspirantes Vascainos

Disputou-se, ontem, á noite, no gramado do Fluminense o jogo entre o quadro do Vasco da Gama, campeão invicto e a equipe representativa da Federação Metropolitana de Futebol.

BOM JOGO NO PRIMEIRO TEMPO

A luta, embora estando as duas equipes desfalcadas, foi bastante animada, agradando plenamente.

No primeiro tempo o Vasco quase completo, travou boa luta, terminando a fase inicial com um empate de 0x0.

FRACA A FASE FINAL

Na segunda parte do jogo o Vasco surgiu em campo com o seu quadro de aspirantes, prejudicando a beleza do espetaculo. O selecionado continuou jogando melhor e o team campeão perdeu o seu galhardão de invicto baqueando por 4x1.

OS MELHORES

Da seleção os melhores foram: Luiz, Leleco, Bigode e Indio, na defesa e Durval, Lima e Esquerdinha na parte ofensiva.

Do Vasco: Barbosa, Danilo, Augusto e Maneca foram os melhores elementos do campeão no primeiro tempo. Os aspirantes na etapa final não corresponderam.

BOA ARBITRAGEM

O sr. Carlos Martins da Rocha teve boa atuação.

1.º TEMPO

Na fase inicial não houve tentos, tendo o quadro da F. M.F. reagido no final, obrigando ao arqueiro Barbosa mostrar sua excelente classe. O tempo se esgotou sem o "placard" funcionar.

2.º TEMPO

Aos 10 minutos de jogo, Lima em linda jogada, marcou o primeiro goal da seleção.

Reagiu o campeão e Friaça, aproveitando um bom centro empatou o jogo.

Aos 29 minutos, num lance infeliz, Romulo faz contra o seu clube o segundo goal da seleção.

O terceiro tento da seleção surgiu aos 33 minutos, feito em bonito estilo por Esquerdinha. Aos 39 minutos, o mesmo Esquerdinha fez o quarto goal.

OS QUADROS

As duas equipes foram estas:

SELEÇÃO — Luiz; Mariuho (Domicio (depois Leleco); Indio (Valter), Avila (Climaco) e Bigode; Teixeirinha, Maneca, Durval, Geninho (Lima) e Esquerdinha (Moacir).

VASCO — Barbosa (Hermani); Augusto (Laelte) e Sampaio; Romulo, Danilo (Moacir) e Jorge (Vitorino); Nestor, Maneca (Friaça) Dimas (Pacheco) Ismael e Mario.

A PRELIMINAR

O Cruzeiro, campeão da 2ª categoria, ao vencer o Irajá por 4x1, obteve a sua promoção á categoria superior.

A RENDA

A renda registrada foi de Cr$ 41.717.00.

AMERICA X VASCO A ATRAÇÃO CESTOBOLISTICA DE AMANHÃ

Vence-se amanhã a penultima etapa do campeonato carioca de Basketball. Dos quatro jogos programados pela F. M. B sobressai-se o confronto América x Vasco, cuja realização será na quadra da rua Campos Sales.

Duas forças equilibradas estarão em ação, devendo a luta revestir-se de sensacionalismo. Há a acentuar que o resultado desta contenda não mais influirá na classificação do Vasco da Gama, de vez que os cruzmaltinos têm assegurada a sua participação na Finalissima.

Quanto ao América, nada mais poderá aspirar do que um expressivo triunfo sobre um "team" que em breve disputará com o Tijuca, Botafogo e Fluminense, o titulo de Campeão Carioca de Basketball.

Os outros prélios — Botafogo x Minerva, Atlética x Fluminense e Riachuelo x Aliados, não oferecem o mesmo interesse, dado a flagrante superioridade técnica dos conjunto alvi-negro tricolor e riachuelense.

Para o controle destes matches" a F. M. B designou as seguintes autoridades:

AMERICA F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

A's 19.50 e 21.30 horas — quadra da rua Campos Sales — Aladino Astuto e Nerval Soler — juizes: Elcio de Almeida Santos — cronometrista: Artur Perez — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado

A. A. GRAJAU x FLUMINENSE F. C.

A's 19.50 e 21.30 horas — quadra da rua Senador Soares — Mario de Almeira Santos e José Lima — juizes; Adolfo Perez filho — cronometrista; Sergio Rosa — apontador; José Palazzo Filho — delegado.

MINERVA
BOTAFOGO F. R. x S. C.

A's 19.50 e 21.30 horas — quadra Praia de Botafogo — Mourisco — Luiz Marzano e Nelson S. Carvalho — juizes Solano Santos Alves — cronometrista, Carlos Soares do Couto — apontador; Nilo Marques — delegado.

RIACHUELO T. C. x CLUBE DOS ALIADOS

A's 19.50 e 21.30 horas — quadra da rua Marechal Bittencourt — Cesar Porto e Ney Sodre — juizes: Alberico Garcia Amorim — cronometrista: José Guio S. Filho — apontador; Rubens dos Santos — delegado.

EMBARCARÁ O RIVER NO PRÓXIMO DIA 9

FARÁ TRES PARTIDAS EM SÃO PAULO

B. AIRES, 3 (U.P.) — Os dirigentes do "River Plate", quadro que levantou o Campeonato de Futebol de 1947, na Argentina, aceitaram uma proposta para três partidas em São Paulo. Essas partidas serão disputadas entre 11 e 23 do corrente.

A equipe do "River" tomará o destino do Brasil, por via aérea, no dia 9

Reune-se o Conselho Deliberativo do CIR

Do Clube Internacional de Regatas recebemos a seguinte nota oficial:

"De ordem do sr. presidente e de acordo com o art. 69 dos Estatutos, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião a ser realizada no dia 5 de janeiro proximo futuro, ás 20 horas, em 1.ª convocação e ás 20.30 horas em 2.ª convocação, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da presidencia do bienio 1946/1947;

c) — discussão e aprovação do parecer da comissão fiscal;

b) — interesses gerais.

PONTOS DE VISTA

JUSTIÇA A BEBIANO

Assisti á posse de Carlos Martins da Rocha, na presidencia do Botafogo F. R., acontecimento esse já longamente divulgado pela imprensa.

De toda aquela festa, uma das maiores do Botafogo ficou-me, como mais grata e mais profunda recordação, a salva de palmas que ecoou longamente pelo salão ao ser citado o nome de Ademar Bebiano e a soma enorme de trabalhos que o clube deve áquele desportista.

. . . . . .

Realmente era só o que se podia esperar dos que ali se encontravam. Quando se via a dedicação de Bebiano para com o clube que ele ama como um lar, as horas perdidas, roubadas ao prazer da casa ou aos deveres dos negocios particulares, mais se admirava aquele que sempre colocou acima de tudo, ante de tudo, o Botafogo e seus problemas.

Tempo, sempre houve, para Ademar Bebiano tratar de algum assunto do alvi-negro. Varias vezes, vezes sem conta, negocios particulares urgentes foram relegados a um plano inferior, para que fossem atendidos um associado, um diretor, ou mesmo um jogador do Botafogo.

. . . . . .

Amigo dos jogadores, Ademar Bebiano tem em todos eles verdadeiros e leais amigos. Tratando de igual para igual, de homem, para homem, nunca se impôs numa autoridade discricionaria de patrão para empregado.

Não são apenas os veteranos do Glorioso que acatam e obedecem a ordens de Bebiano. Tambem os novos, os recem-chegados, acostumam-se desde o principio a ver no paredro alvi-negro um verdadeiro e leal amigo.

. . . . . .

Carlito Rocha, cheio de boas intenções para presidir os destinos do "Glorioso", pediu sugestões quanto á constituição da futura diretoria.

Mando daqui uma que não é apenas minha mas é de um grande, de um imenso numero de associados e aficionado botafoguenses. Convide e insista — insista até ele aceitar — para que Ademar Bebiano faça parte da sua diretoria.

Um bom a mais, sempre ajuda. E bom, afavel, delicado, cheio de predicados enfim como Bebiano, ha de ajudar muito mais ao veterano Carlito no seu estafante trabalho de Presidente.

O Conselho Deliberativo, pelo aplauso entusiastico na sessão de ante-ontem, fez justiça em parte a Ademar Bebiano. Em parte porque apenas reconheceu os serviços prestados.

Resta a Carlito Rocha terminar a obra convidando, insistindo até que ele aceite um posto na diretoria que inicia agora seu mandato.

PAULO MEDEIROS.

SENSAÇÃO NA PISCINA DO STA. TEREZA

CENTO E VINTE NADADORES DISPUTARÃO HOJE O CONCURSO INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO — O PROGRAMA

Cento e vinte nadadores infanto juvenis desfilarão hoje na piscina do Santa Tereza T. C.

Este expressivo numero de nadadores, que bem atesta o interesse da nossa petizada pelo salutar desporto aquático, disputará o 8.º concurso oficial da F. M. N., num confronto que muito promete interessar, não só pela intervenção de valores dos mais destacados como pelo duelo a ser travado entre as equipes do Fluminense e do Icaraí.

Dos clubes participantes a esta competição, tricolores e niteroienses são os que surgem com maiores possibilidades, acreditando-se que a luta entre estes dois gremios será renhida e entusiasticamente disputada.

Além do interesse da disputa das provas, que são em numero de vinte e quatro, há o interesse da quebra de novos recordes.

Possivelmente novas marcas serão registradas, possibilidade que aumenta sobremodo a expectativa reinante em torno do certame. No Torneio de Seleção, os nadadores que estarão hoje em ação, tiveram o ensejo de evidenciar a sua excelente forma técnica e fisica, tendo se sobressaido a "nageuse" do Fluminense Talita Rodrigues, que consignou novos tempos para as provas de 100 e 50 metros. Esta nadadora, ostentando presentemente ótimo estado, técnico, apresentar-se á com credenciais sobejas para produzir outros feitos de sensação.

O PROGRAMA

1.ª Prova — 50 metros — Petizes — Nado de Costas

2.ª Prova — 50 metros — Infantis — Nado de Peito

3.ª Prova — 100 metros — Juvenns-juniors — Nado livre

4.ª Prova — 100 metros — Juvenis-juniors

5.ª Prova — 50 metros — meninas-petizes — Nado de Peito

6.ª Prova — 50 metros — meninas-infantis — Nado livre

7.ª Prova — 100 metros, m. juvenis — Nado de Costas

8.ª Prova — 10 metros — Aspirantes — Nado de Peito.

9.ª Prova — 50 metros — petizes — Nado livre

10.ª — 50 metros — Infantis — Nado de Costas

11.ª — 100 metros — J. juniors — Nado de Peito

12.ª Prova 100 metros — J. Juniors — Nado livre

13.ª — 50 metros — M. petizes — Nado de Costas

14.ª Prova — 50 metros — M. Infantis — Nado de peito

15.ª Prova — 100 metros — M. juvenis — Nado livre

16.ª Prova — 100 metros — Aspirantes Nado de Costas

17.ª Prova — 50 metros — petizes — Nado de Peito

18.ª — 50 metros — Infantis — Nado livre

19.ª Prova — 100 metros — J. Juniors — Nado de Costas

20.ª Prova — 100 metros — J. Seniors — Nado de Peito

21.ª Prova — 50 metros — M. petizes — Nado livre

22.ª Prova — 50 metros — M. Infantis Nado de Costas

23.ª Prova — 100 metros — M. juvenis — Nado de Peito

24.ª Prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre

Colaborará no Plano de Imigração do Governo Mineiro

Seguiu ontem para Minas o engenheiro hidraulico holandês Bernardes Tellegen a fim de estudar os problemas de drenagem e saneamento daquele Estado e do de Santa Catarina. Ao mesmo tempo o sr. Tellegen estudará as zonas adequadas á colonização dos trabalhadores dos Paises Baixos e suas familias, pois o governo de Minas Gerais, pelo Plano de Recuperação Economica, fomentará a imigração e fará construir uma hospedaria de imigrantes que funcione como alojamento temporario por quantos se interessem por novas condições de existencia.

Materiais de Radio

JAYME

Automaticos da afamada MARCA "THORENS" Cr$ 2.100,00.

Bobinas "JOCEGLAS" 6S com variavels Cr$ 220,00.

Valvulas todos os tipos com desconto. E muitos outros artigos baratissimos

RUA DO NUNCIO, 46
43 6382

ZEZÉ MOREIRA ACEITOU O CONVITE DE CARLITO

DE 8 DESTE MÊS EM DIANTE ASSUMIRA A DIREÇÃO TECNICA

Noticiamos que era pensamento de Carlos Martins da Rocha, o novo presidente do Botafogo F.R. convidar Zezé Moreira para dirigir o quadro de profissionais do Glorioso.

Se bem que todos soubessem disso o unico que ainda desconhecia oficialmente o fato era o proprio Zezé.

Ontem, no entanto, foi feito oficialmente o convite ao velho companheiro de Procópio e Canali.

Carlito Rocha falou e Zezé nesse sentido e podemos adiantar que a partir de 8 de janeiro será Zezé Moreira o técnico de futebol do Botafogo pois foi aceito a proposta.

APARENTEMENTE FAVORÁVEL A HELÍADA A PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS

VAMOS AO BALANÇO — O QUE É QUE SE FEZ?

INAH DE MORAIS.

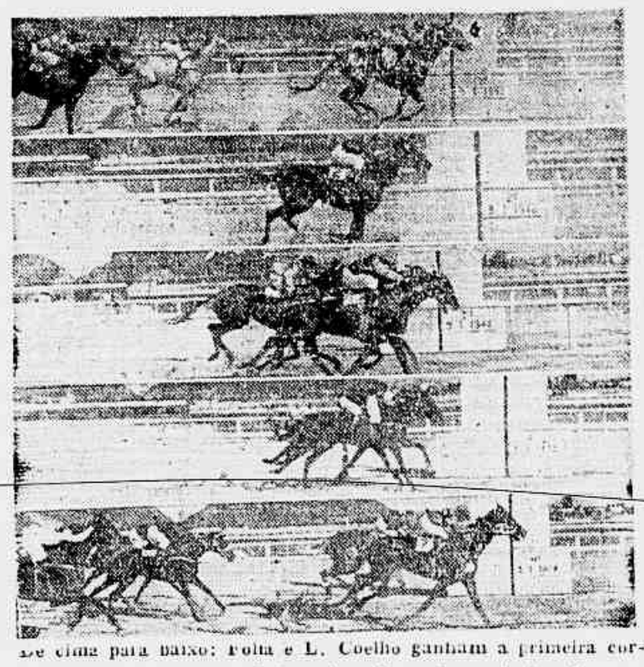
Como escrevi na minha ultima cronica, um novo governo, uma nova diretoria trazem sempre novas esperanças que infelizmente, á medida que o tempo passa vão sendo frustradas e substituidas por desanimo e decilusões.

Vocês ainda se lembram com que rompante de rompe e rasga fez a sua estréia a atual C. C.? "Se continuar assim, vai ser uma beleza! pensamos todos nós. E certamente a moralidade e a justiça vão imperar". Mas, depois de tudo foi se acomodando. Houve coisas certas mas tambem houve decisões erradas, e injustas. Conclusão: a atual Comissão de Corridas não era pior mas tambem não era melhor que as outras que por aqui passaram ultimamente. E assim o tempo foi matando as nossas esperanças. O tempo e a propria C. C.

Vamos vêr, agora, o que foi feito pelos atuais diretores, neste ano que findou: 1) Construiram uma ferraria que deve ser inaugurada por estes dias. (Até que enfim!); 2) Terminaram o peão do prado. 3) O problema angustiante da falta dagua, nas cocheiras e no prado, foi solucionado com a construção da nova caixa d'agua, com capacidade para 30.000 litros (Bom serviço, não ha duvida); 4) Terminaram a reforma das cocheiras; 5) Deram inicio á construção da nova tribuna; 6) Construiram um deposito de forragem... para o Mourão; 7) Fizeram uma ponte na Vila Tatersal 8) Distribuiram, a mais do que no ano atrasado, 10.277.000$ em premios, o total dos premios Em 1946 foi de 25 537 000$ Em 1947, 36 212 000$ (Voltarei detalhadamente a este assunto) 9) Mais casas de apostas foram feitas (Chacrega já é demais!... — Musica do "Por que jogas tanto assim, rapaz").

E com isso creio que aí está tudo o que foi realizado nesse ano da graça de 1947. Pensando bem, estou achando um pouco pouco demais. E vocês? A lista do "por fazer" é bem bem maior, esperem por ela, p'ra vêr.

AS CHEGADAS DE ONTEM



De cima para baixo: Folia e L. Coelho ganham a primeira corrida do ano; a seguir, Catavento e Pongahy, cuja "performance" não foi muito bem recebida. Essa turma camarada, Farrusca obtem uma vitoria comoda. Apesar de ter manheirado e tentado morder D. Paulito, Gin, energicamente tocado por Anesio Barbosa, consegue dominar o mesmo D. Paulito e Isloti. Um cochilo de Pedro Simões, e lá se foi a vitoria do Guadalupe, dominado de surpresa nos ultimos galões, por Denbiru. Embora sentido de um tendão, Guararape impõe-se a Guaximba, num pareo muito bem corrido, desde o inicio, pelo chileno Ramon Pacheco; a seguir, Thelina e Aldeão disputando o 3º posto.

CLINICA DO DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS
ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, 118 — 4.º sala 416
DIARIAMENTE das 8 — 12 horas.
Telefone: 22-8659. — Residencia: Tel.: 25-3117

Sem Atrativos a Reunião de Hoje na Gavea - Programa de Sete Carreiras - Nossas Apreciações Individuais

A primeira dominguetra de 48 não reserva atrativos que possam levar a Gavea um publico numeroso.

A prova mais importante — a especial de eguas, — em consequencia do percurso tão do desagrado da turfistas estara sujeita a diversas peripecias que poderão relegar as provaveis ganhadoras, a um plano secundario na corrida.

Aparentemente, Heliad, pelas suas "performances" em turmas melhores, leva alguma vantagem sobre o numeroso lote.

Abaixo damos o programa de hoje na Gavea, com as nossas apreciações individuais:

1.ª CARREIRA

TOPETUDO — Cot. 50 — Vai correr com um "trabalho" mais suave. Convem lembrar que ha duas semanas passou 1.200 metros (areia) em 75". E' cavalo falso e que anda "oxigenado".

ROYAL STATUTE — Cot. 22 — Pelo retrospecto é a força e tem um bom exercicio. Um dos provaveis.

MALO — Cot. 30 — Entrou em forma, parecendo ter chegado na conta. Nesta companhia deve sempre ser respeitado.

RISETTE — Cot. 35 — produziu boa corrida domingo passado, quando arrematou em quinto lugar num lote de doz concorrentes ("Classico Firmiano Pinto"). Perigosa.

ESTHERITA — Cot. 40 — Bom "trabalho". Anda muito apurada e, se ainda não sentiu as consequencias, estará com os da frente na final.

DISTRAIDA — Cot. 60 — Egua de experiencias. Um dia "trabalha" forte e "apronta" suave; no outro "apronta forte" e "trabalha" suave... E assim sucessivamente... Qualquer ora "estoura" sem que os proprios responsaveis esperem...

O Betting Simples

1 — Aporé
4 — Heliada
3 — Marrocos

2.ª CARREIRA

CAUTELOSO — Cot. 80 — Continua bem e não vai ser o favorito. E' poule de trinta ou mais.

IRENE — Cot. 35 — Sempre prejudicada na partida. Saindo em igualdade de condições terão de correr muito para derrotá-la.

ITAQUATY — Cot. 20 — Irmão de Gulliver e Haiman. Boa "raça". Na opinião dos "sabidos" é uma "barbada".

ACHERON — Cot. 97 — Ha muita fé. Melhorou muito. Serio concorrente, porém melhor para uma dupla.

ARIPUANA — Cot. 100 — "Fechou a rala" na estréia. Vai apanhar bono.

3.ª CARREIRA

POETA — Cot. 20 — Força absoluta. Dificilmente perderá. Vem de dois segundos consecutivos e o fez.

CAORE' — Cot. 35 — Ultimo exercicio, — 1.400 metros em pouco mais de 91". Com o "Miguinho" vale umas poules.

DONA CHINA — Cot. 40 — Do Bloco dos "Oxigenados". Surpreendeu sabado passado. Depende de confirmar.

IVAL — Cot. 25 — Levam de "barbada". Outro dia, foi sacrificado, fazendo corrida para o "faixa" Abdin.

ANDALUZA — Cot. 80 — Companhia atrevida. Deva esperar na cocheira, a turma entrauvecerá mais.

XIRISCAL — Cot. 35 — Muito preparado para a estréia. Cuidado. Olho nele.

AIRI — Cot. 100 — Por enquanto, não nos agrada. Vai apanhar bono.

4.ª CARREIRA

HURI — Cot. 35 — Gosta de uma areia seca. Pode figurar.

HELE — Cot. 50 — Cuidado! Agora vai no bridão e anda muito bonita.

PARAGUAIA — Cot. 40 — Bem poupada e fazendo uma partida curta, tem chance.

CANGICA — Cot. 50 — Bom exercicio. Como azar não é impossivel.

FARRA — Cot. 30 — "Apostou" Hyovava no final. E continua otima. Uma das forças.

GASPAROTO — Cot. 50 — Ha fé. Não foi anotado o tempo do seu "trabalho", mas vinha correndo bem no final. Serve como azar.

TAOCA — Cot. 60 — Francamente da lama. Em pista seca, não acreditamos, apesar de haver "aprontado" 600 metros em 86".

SHANGRI-LA' — Cot. 35 — O melhor azar da carreira. Passou 1.400 metros em 92", sem ser obrigada. Séria concorrente.

5.ª CARREIRA

APORE' — Cot. 25 — Pela corrida que fez domingo passado, agora, deve ser considerado a força do pareo. Anda "tinindo" nas mãos dos Henrique de Souza.

REGENTE — Cot. 25 — Corre o dobro na areia. Excelente reforço.

INTRUSO — Cot. 80 — Tem otimo "apronto". Confirmando a ultima corrida, quando custou a se entregar. Vai dar trabalho.

VARGEM ALEGRE — Cot. 80 — Regula com a Varsovia. Volta após um descanso que lhe fez bem.

NEVER LOOSES — Cot. 60 — Melhora dia a dia. Mas, agora, o pareo ficou mais duro.

COARI — Cot. 35 — 1 500 metros — em 95". e 700 em 42" 1|5. Bastae onfirmar, para dar um galope

UBATANA — Cot. 35 — Ad ersaria certa na areia. Está linda como sempre.

CANTIGA — Cot. 50 — Correu bem na estréia. O pareo desta vez, não agrada muito.

DYNAMO — Cot. 70 — Reaparece com um bom exercicio. Não costuma confirmar.

O Betting Duplo

1 Apore — 2 Intruso
4 Heliada — 10 Staraya
3 Marrocos — 10 Miami

6.ª CARREIRA

DONA CHIQUITA — Cot. 35 — "Fechou a rala", mas... é "oxigenada"!...

VARSOVIA — Cot. 35 — Correu muito domingo passado em 1.200 metros, é uma das provaveis.

BORLA ROJA — Cot. 40 — Luctou bastante com o repuxo. Confirmando o exercicio, vai chegar com as da frente.

ASTAUBA — Cot. 100 — Pareo atrevido. Não nos agrada.

HELIADA — Cot. 18 — Apontada como "barbada" de egua e meia! Produziu notavel exercicio! 1.200 metros em 75", na areia.

HAVANITA — Cot. 40 — Em S. Paulo na areia seca a 12 de janeiro de 1947 escolta Cidadela ganhando de Valipor "disparada" — 1.500 metros em 95"

Foi a melhor carreira que encontramos em seu retrospecto.

SAGRAMOR — Cot. 100 — Pareo duro. Não gostamos.

HIGHLAND — Cot. 80 — Não é mais aquela egua que derrotou Havanio e Caxambu ha tempos. Acredite quem quiser.

TUPIARA — Cot. 30 — Especialista em tiros curtos. Vai correr muito.

LULA — Cot. 100 — Irregular. Não gostamos.

STARAYA — Cot. 35 — Em esplendidas condições. Bem apontada.

LOMBARDIA — Cot. 60 — Companheira do Caxambu' Difícil fica na cocheira, sabado ou domingo... Azarao.

HULLERA — Cot. 35 — Vem de dois segundos lugares. Boa oportunidade para "descascabular".

HARDIANA — Cot. 30 — Nº rol das provaveis. Está no "ultimo furo".

HALLABARDA — Cot. 40 — Nesta companhia, vai apanhar bono.

SENALEJA — Cot. 40 — Na areia, costuma "trabalhar" bem. Somente como surpresa.

SUENO BLANCO — Cot. 40 — Ligeira. Bem jogada no piece.

7.ª CARREIRA

ALVINEGRO — Cot. 40 — Num pareo mais á feição, como azar não é mal jogado.

GOLDEN BOY — Cot. 30 — Ha fé pois mudou de regime. Bem corrido deve ser encarado como uma das forças.

MARROCOS — Cot. 30 — Olho nele! Ha duas semanas "trabalhou" em tempo "record".

FONTAINEBLEAU — Cot. 60 — Melhor na areia leve. Bem placé.

CASABLANCA — Cot. 35 — Quase "estourava"... Confirmando é perigosa.

PORUNGO — Cot. 40 — Aquele terceiro, não convenceu. Entusiasma-se muito cedo...

HIPERBOLE — Cot. 60 — Deseta "parar". Pelo visto, anda "virado".

RATAPLAN — Cot. 100 — Por enquanto vai apanhar bono.

FRISSON — Cot. 60 — Até quando os tendões suportarão! Jogar neste á o mesmo que arriscar no "bolão"!...

MIAMI — Cot. 40 — Aceitar dos 60 quilos é um dos provaveis. O "apronto" faz muito efeito neste terdilho.

EXPOENTE — Cot. 40 — Anuncia de 100" 215, tão cedo não recorte A não ser que receba os "melhores do exercito".

PROVAVEIS MONTARIAS

1º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 14.20 HORAS:

		Ks.
1—1	Topetudo, S. Ferreira	52
2—2	Royal Statute, J. Morgado	54
(3	Malo P. Coelho	54
3 | (4	Risette, V. Andrade	54
(5	Estherita, V. Lima	52
4 | (6	Distraida, A. Ribas	51

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14.50 HORAS:

		Ks.
1—1	Cauteloso, L. Rigoni	53
2—2	Irene, A. Aleixo	51
3—3	Itaquaty R. Pacheco	53
(4	Acheron, F. Irigoyen	55
4 | (5	Aripuana, J. Martins	51

3º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15.20 HORAS:

		Ks
1—1	Porta, D. Ferreira	55
(2	Caoré, J. Mesquita	55
2 | (3	Dona China, S. Ferreira	53
(4	Ival, I. Souza	55
3 | (5	Andaluza L. Rigoni	53
(6	Xiriscal, E. Silva	55
4 | (7	Airi, O. Serra	55

4º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 15.55 HORAS:

		Ks
(1	Huri, S. Camara	54
1 | (2	Hela, D. Ferreira	54
(3	Paraguaia, S. Ferreira	54
2 | (4	Cangica, J. Vidal	54
(5	Farra, J. Mesquita	54
3 | (6	Gasparoto, A. Araujo	50
(7	Taoca, A. Ribas	54
4 | (8	Shangri-La, F. Irigoyen	54

5º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 (BETTING) — A'S 16.30 HORAS:

		Ks.
(1	Aporé, A. Araujo	55
1 | ("	Regente L. Rigoni	55
(3	Intruso, J. Morgado	55
2 | ("	Vargem Alegre, n. c.	52
(3	Never Looses, J. Mesquita	55
3 | (4	Coari, D. Ferreira	53
(5	Ubatana, S. Ferreira	53
4 | (6	Cantiga, n. c.	53
(7	Dynamo, J. Vidal	55

6º PAREO — PREMIO "JORDANO CARDOSO LAPORT" (1ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00 — (BETTING) — A'S 17.05 HORAS:

		Ks.
(1	Dona Chiquita n. c.	58
1 | ("	Varsovia, S. Batista	50
(2	Borla Roja, S. Ferreira	58
2 | (3	Astauba não corre	50
(4	Heliada, D. Ferreira	58
3 | (5	Havanita, A. Barbosa	58
(6	Sagramor, L. Leighton	54
4 | (7	Highland, A. Ribas	53
(8	Tupiara, O. Macedo	52
(9	Lula, P. Simões	51
5 | (10	Staraya F. Irigoyen	53
(11	Lombardia, J. Maia	50
("	Guaximba, XX	54
(12	Hullera V. Andrade	58
(13	Hardiana, R. Pacheco	53
6 | (14	Hallabarda, J. Mesquita	53
("	Senaleja, L. Rigoni	58
("	Sueno Blanco, O. Coutinho	58

7º PAREO — 1.400 METROS CR$ 25.000,00 (BETTING) A'S 17.40 HORAS:

		Ks.
(1	Alvinegro, J. Morgado	57
1 | (2	Golden Boy, R. Pacheco	58
(3	Marrocos, I. Souza	58
2 | (4	Fontainebleau, J. Mesquita	51
(5	Casablanca, S. Batista	53
(6	Porungo, A. Araujo	55
3 | (7	Hiperbole, D. Ferreira	55
(8	Ratajlan, A. Ribas	53
(9	Frisson, A. Aleixo	58
4 | (10	Miami S. Ferreira	60
("	Expoente, V. Andrade	54

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Royal Statute — Malo — Topetudo
Acheron — Cauteloso — Itaquaty
Ival — Poeta — Caoré
Farra — Huri — Shangri-Lá
Aporé — Intruso — Cantiga
Heliada — Staraya — Sagramor
Marrocos — Miami — Alvinegro

NESTOR C. PEREIRA.

PALPITES

Malo — Royal Statute — Risette
Itaquaty — Irene — Acheron
Poeta — Ival — Xiriscal
Huri — Shangri-Lá — Hele
Aporé — Coari — Vargem Alegre
Heliada — Hardiana — Borla Roja
Marrocos — Miami — Porungo

OUT-SIDER"

VÁRIAS NOTÍCIAS

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis Nestor Linhares e Hugo Molina e o aprendiz Fidelis Sobrero.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro será corrida ás 14,20 horas.

O Premio "Jordano Cardoso Laport" tem a sua realização marcada para ás 17,05 horas.

QUATRO FORFAITS

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião de hoje dos seguintes animais:

VARGEM ALEGRE
CANTIGA
DONA CHIQUITA
ASTAUBA.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
10 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 4.512,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores, com 14 pontos — Rateio: Cr$ 15.310,00.

BETTING JOCKEY CLUB
14 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 495,00.

BETTING ITAMARATI
160 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 343,00.

BETTING DUPLO
65 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 2.516,00.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA 3.º and s/306
Tel. 12-2746 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras

Serviço Social da Indústria
— S E S I —
Postos de abastecimento para os trabalhadores na industria, transporte, comunicações, pesca e assemelhados

A Superintendencia Geral do Abastecimento do SESI informa aos interessados que, a partir de hoje, dia 3, se acham em funcionamento, além dos tres anteriormente existentes, os seguintes Postos de Abastecimento:

N.º 4 — Rua Melo e Souza, 111 — São Cristovão
N.º 5 — Rua Conde de Bonfim, 800-A—Muda da Tijuca
N.º 7 — Rua 24 de Maio, 245 — Estação do Rocha
N.º 8 — Rua Santa Fé, 145-B — Meier
N.º 9 — Rua Padre Januário, 290-B — Inhauma
N.º 10 — Trav. Sargento Ferreira, 34 — Ramos.
N.º 11 — Estr. S. Pedro de Alcantara, 128—Deodoro
N.º 12 — Conjunto Residencial do I.A.P.I.—Realengo
N.º 13 — Rua Plinio Casado, 9 — Caxias (Est do Rio)

Os Postos de Abastecimento do SESI, que funcionam no horario normal do Comércio, têm por finalidade facilitar aos trabalhadores a aquisição de generos alimenticios a preços de custo.

As inscrições, para esse fim, fazem-se nos proprios Postos.

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAFIA
DR. BULCÃO VIANNA
Consultório Trav. Ouvidor, 36-1.º
3as. — 5 as. — sabados. — 15 ás 17 horas
Telefone — 23-0963
Residencia:
Republica do Peru, 36 — Telefone: 37-2245

AIMÉE

TEATRINHO INTIMO COPACABANA
AVENIDA ATLANTICA N.º 24 — (LEME) TEL. 37-2989
HOJE — Vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas — O sucesso do momento!
"A Secretaria do meu Marido"
de Franch e Hirchselt — Com: AIMÉE — MARIO SALABERRY —LAURA SUAREZ—ZILKA SALABERRY e tambem DELORGES

Cambridge Venceu a Ultima Prova de Ontem

O Jockey Club Brasileiro deu inicio ontem á temporada de Verão de 1948, realizando a primeira sabatina deste ano.

Embora, apenas regular, o programa elaborado pela Comissão de Corridas agradou aos habituais frequentadores das vesperais do "week-end" joqui-clubeano.

A ante penultima carreira reuniu dez animais nacionais de 4 anos e deu ensejo a que, enfim Disca conquistasse a sua primeira vitoria em nossas pistas.

E, na ultima carreira tomaram parte nove animais, conseguindo Cambridge, a sua segunda vitoria na Gavea.

1.ª CARREIRA

1 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ..... 100.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

FOLIA, fem., castanho, seis anos. São Paulo, Santarém e Riri, do sr. Raul da Silva Campos 56-53 quilos, Luiz Coelho, aprendiz .. 1.º
Catavento, 52-49, S. P. Ribeiro, ap. 2.º
Pongahy, 52, J. Martins .. 3.º
Heroico, 52, I. Souza 0

Não correu: Ponteiro.

Ganho por: um corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateio: Cr$ 27,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 72,00; placés; não houve.

Tempo: 95" 4/5.

Total das apostas: Cr$ ..... 330.220,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Miguel Gil.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO n. 47-1.º — Tel. 42-5509

Hora popular: das 18 ás 19

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO 60 RIO

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA

Cons.: R. Gen Caldwell 310 — Tel 32-0637

Res.: R Gen Caldwell ap 2 — Tel. 32-3415

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Folia	6140	27,00
2—2	Heroico	6082	27,00
3—3	Pongahy	6508	25,50
4	Ponteiro — N/C.		
5	Catavento	2075	80,00
		20805	
12		3153	31,00
13		2952	32,00
14		1361	72,00
23		2725	36,00
24		983	99,00
34		1041	94,00
	Total	12216	

2.ª CARREIRA

2 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 50.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 18.000,00, Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00.

FARRUSCA, fem., zaino, 6 anos. São Paulo, Santarém e Ursula, do sr. Edgard Fraga Cruz 56 quilos, Inacio de Souza 1.º
Figurona, 50-49, L. Coelho, aprendiz 2.º
Piazote, 52, J. Martins .. 3.º
Bombeiro 52, J. Mesquita .. 0
Ermitão, 52, R. Silva 0
J'Attendral, 50-47 quilos, S. P. Ribeiro 0
Mangah, 56, D. Ferreira .. 0

Ganho por: quatro corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 30,00 em 1.º; dupla (12 Cr$ 59,00; placés: Farrusca Cr$ 17,00; Figurona Cr$ 13,00.

Tempo: 77" 2/5.

Total das apostas: Cr$ .. 471.330,00.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Mariano Sales.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Figurona	4778	46,00
2	Farrusca	7206	30,00
3	Ermitão	670	325,00
4	Mangah	10595	20,00
5	Bombeiro	1026	212,00
6	Piazote	1624	133,00
7	J'Attendral	1220	178,50
	Total	27237	
12		2237	59,00
13		2874	46,00
14		940	140,00
22		459	287,00
23		5050	26,00
24		1574	84,00
33		1232	107,00
34		1977	66,00
44		117	1.125,00
	Total	16460	

3.ª CARREIRA

3 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ .... 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

GIN, masc., castanho, cinco anos. São Paulo, Formasterus e Toca, do Stud Jorge E. Rodrigues 58 quilos, Anezio Barbosa .. 1.º
Paulito, 58, G. Costa .. 2.º
Isloti, 50-51, J. Mesquita .. 3.º
Reunido, 54, A. C. Ribas .. 0
Guatapará, 54, Ot. Reichel 0
Orelfo, 54, L. Rigoni 0

Ganho por: meia cabeça; do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateio: Cr$ 2,50 em 1.º; dupla (14) Cr$ 54,00; placés: Gin Cr$ 15,00; D. Paulito-Guatapará Cr$ 18,50.

Tempo: 04" 1/5.

Total das apostas: Cr$ .... 523.560,00.

Criador: Espolio Lineu de P Machado.

Tratado.: Nelso Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Gin	10804	22,50
2—2	Isloti	6970	35,00
3	Reunido	6318	37,50
4	Orelfo	1451	169,00
5	D. Paulito-Guatapará	4728	51,00
	Total	30705	
12		3739	39,00
13		3906	37,00
14		2657	54,00
23		2432	59,00
24		1681	86,00
33		717	201,00
34		2336	62,00
44		583	248,00
	Total	18051	

4.ª CARREIRA

4 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00, Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 (destinado a joqueis e aprendizes, que não tenham obtido mais de 10 vitorias em 1947).

DENBIRU, masc., castanho, 5 anos, Pernambuco, Denbigh e Jecirú, do sr. Clovis de Barros Lima, 52-49 quilos, Antonio Portilho, aprendiz 1.º
Guadalupe, 58, P. Simões 2.º
Acatado, 56-53 P. Coelho, aprendiz 3
Impervio, 54-52, A. Alcixo, aprendiz 0
Catalina, 50, R. Silva 0
Galliza, 56-53, O. Tomás, aprendiz 0
Garimpa, 50-47, S. P. Ribeiro, ap. 0
Mister X, 52, S. Batista .. 0
Phoenix, 56-53, L. Coelho 0

Ganho por uma cabeça; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Rateio: Cr$ 38,00 em 1.º; dupla (24) Cr$ 43,00; placés: Denbiru Cr$ 13,00; Guadalupe Cr$ 17,00; Acatado Cr$ 16,00.

Tempo: 89" 2/5.

Total das apostas: Cr$ ..... 593.480,00.

Criador: F. J. Lundgren.

Tratador: Elydio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Impervio	2459	150,00
2	Catalina	1612	161,00
3	Denbirú	6855	38,00
4	Phoenix	302	858,00
5	Galliza	10663	24,00
6	Garimpa	363	714,00
7	Guadalupe	6221	42,00
8	Acatado	3644	71,00
9	Mister X	271	956,00
	Total	32395	
11		384	428,00
12		2469	66,50
13		1805	91,00
14		2431	67,00
22		797	834,00
23		3776	43,50
24		3833	43,00
33		279	589,00
34		3941	42,00
44		1399	114,00
	Total	20544	

5.ª CARREIRA

5 Animais nacionais de 4 anos sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00, Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

DISCA, fem., castanho, 4 anos, S. Paulo, Punch e D'scordia, do sr. João Attiane I, 54-52 quilos, Nelson Mota, aprendiz 1.º
Grey Peter, 56-54, A. Alcixo, aprendiz 2.º
Aldean, 54, S. Batista 3.º
Dona Stella, 54, F. Irigoyen 0
Caracol, 56, V. Andrade .. 0
Hossana, 54, J. Vidal 0
Chibante, 54, A. Araujo .. 0
Itajassé, 56-53, L. Coelho, aprendiz 0
Juventa, 54-51, P. Coelho, aprendiz 0
Gambo, 56, S. Ferreira 0

Ganho por meio corpo; do 1.º ao 3.º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 63,00 em 1.º; dupla (23) Cr$ 56,00; placés: Disca Cr$ 28,00; Grey Peter Cr$ 19,00; Aldean Cr$ 35,00.

Tempo: 89" 2/5.

Total das apostas: Cr$ .... 648.000,00.

Criador: Henrique Toledo Lara.

Tratador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	D. Stella	8518	34,00
2	Juventa	2540	115,00
3	Grey Peter	6935	42,00
4	Hossana	1303	102,00
5	Disca	4619	63,00
6	Caracol	4757	61,50
7	Jambo	662	442,00
8	Chibante	3788	77,00
9	Aldean	2599	112,50
10	Itajassé	344	850,00
	Total	36570	
11		1045	159,00
12		3407	51,50
13		3983	44,00
14		2845	62,00
22		501	351,00
23		3147	56,00
24		2303	74,00
33		1470	119,50
34		2122	72,50
44		777	226,00
	Total	21870	

6.ª CARREIRA

6 Animais nacionais de 5 anos que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em premios de 1.º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.00000, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

GUARARAPE, masc., castanho, 5 anos, S. Paulo, Formasterius e Krebelina, do Stud L. de Paula Machado, 56 quilos, Ramon Pacheco 1.º
Guaximba, 56, L. Rigoni .. 2.º
Thelina, 54, E. Silva 3.º
Aldeão, 54 S. Ferreira .. 0
Informador, 52-49, L. Coelho, ap. 0
De temor, 54-51, P. Coelho, aprendiz 0
Ianaco, 56, G. Costa 0
Esplendor, 52-50, N. Mota, aprendiz 0
Coty, 58-56, A. Alcixo, ap. 0
Cerro Claro, 54, D. Ferreira 0

Não correram: Guayassú e Arranchador.

Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 19,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 48,00; placés: Guarape Cr$ 15,00; Guaximba Cerro Claro Cr$ 15,50; Thelina Cr$ 42,00.

Tempo: 102" 1/5.

Total das apostas: Cr$ ..... 662.040,00.

Criador: Espolio Lineu de P achado.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Coty	2501	120,00
2	Esplendor	2023	148,00
3	Thelina	741	405,50
4	Aldeão	4465	67,00
5	Ianaco	3735	80,00
6	Guayassú, N/C.		
7	Guararape	15833	19,00
8	Destemor	2658	113,50
9	Informador	640	459,50
10	C. Claro-Guaximba	4950	61,00
	Total	37565	
11		885	206,00
12		2298	79,00
13		4021	45,00
14		1520	120,00
22		774	235,00
23		4935	38,00
24		2255	81,00
33		1906	95,00
34		3801	48,00
44		456	399,00
	Total	22751	

7.ª CARREIRA

7 Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitorias no país — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ .... 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

CAMBRIDGE, masc., castanho, 4 anos, S. Paulo, Bala Hissar e Reviére do sr. Roger Guthman, 56 quilos, Francisco Irigoyen 1.º
Marmiteira, 54, I. Souza .. 2.º
Ibeta, 54, L. Rigoni 3.º
Gaita, 54, S. Ferreira 0
Majestade, 54, Ot. Reichel 0
Aloá, 56, V. Andrade 0
Faladora, 54, J. Mesquita 0
Halina, 54, A. C. Ribas .. 0
Jaez, 56, D. Ferreira 0

Não correu: Montese.

Ganho por um corpo e meio do 2.º ao 3.º, pescoço.

Rateio: Cr$ 24,50 em 1.º; dupla (12) Cr$ 41,00; placés: Cambridge Cr$ 12,00; Marmiteira Cr$ 14,00; Iheta-Halina Cr$ 13,00.

Tempo: 83" 2/5.

Total das apostas: Cr$ ..... 722.690,00.

Criadores: R. e N. Seabra

Tratador: Gonçalino Feijó.

Total geral das apostas: Cr$ 3.954.310,00.

Total geral dos concursos: Cr$ 439.395,00.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	Cambridge	13920	24,50
2	Majestade	1018	336,00
3	Marmiteira	4495	78,00
4	Aloá	3725	92,00
5	Gaita	5201	66,00
6	Jaez	2393	143,00
7	Faladora	949	360,00
8	Montese, N/C.		
4	Halina-Iheta	11024	31,00
	Total	42725	
11		770	256,00
12		4752	41,00
13		3953	50,00
14		4352	43,00
22		805	241,50
23		2583	76,50
24		2832	69,00
33		1275	164,00
34		2733	72,00
44		549	358,50
	Total	24604	

O Barbiturico Em Ação?

Causou estranheza a "performance" do cavalo Manzah, considerado uma das forças do 2.º páreo de ontem e que, não obstante a valente surra que lhe deu o joquei Domingos Ferreira terminou a prova mal podendo caminhar. O filho de Dusty foi, por isso submetido a exame no Serviço de Repressão ao Doping.

Na opinião dos tecnicos do referido Serviço, os sintomas apresentados pelo cordilho podiam resultar ou de uma insolação ou da ação de um entorpecente o que só o exame de saliva esclarecera. Aguardemos para vêr se se trata, realmente de um caso de doping negativo, como se pode admitir em face da observação clinica, ou se Mangah foi somente vitima do calor terrivel que fazia ontem á hora em que ele saiu para a raia.

O TEMPO

TEMPO — bom.
TEMPERATURA — elevada.
VENTOS — do quadrante norte, com periodos de calmaria.
MAXIMA: 31.3.
MINIMA: 22.3.

Os Matadores de Gus Brown Voltarão a Ser Interrogados

Para que novamente sejam interrogados os matadores do bailarino Gus Brown, proprietário da Academia de Danças situada na Cinelandia, o juiz Dr. Luis Marigny, da 13ª Vara Criminal, determinou que o processo seja convertido em diligencia.

Após confessar a autoria do crime ás autoridades policiais, posteriormente, na presença do juiz, Raul do Rosario negou ter sido o autor do crime, e disse, que suas anteriores declarações forma feitas sob coação. Desta forma e para melhor esclarecimento do crime, os acusados voltarão a serem interrogados. Wanda Crow, será interrogada no próximo dia 5 do corrente, e Raul do Rosario no dia 7.

A "CITY" E A BUROCRACIA

Um nosso leitor, residente á rua Benedito Hipolito numero 100, esteve em nossa redação para relatar o seguinte fato:

— "Ha dias que o encanamento de esgotos dos aparelhos sanitarios de minha casa estão entupidos. Ontem, telefonei para a "City", solicitando providencias. A's 11 horas menos 15 minutos, apareceu em minha residencia um funcionario daquela repartição municipal, e, depois de examinar as instalações, superficialmente, declarou que nada podia fazer, pois ás 11 horas terminava seu expediente. Reclamei e fiz-lhe sentir que se tratava de um caso de emergencia, de uma medida de defesa sanitaria. E o funcionario, depois de explicar que ele nada podia fazer, esclareceu que na segunda-feira voltaria para desentupir os esgotos.

— Voltei a objetar que, nós eu, minha esposa e meus filhos, — já não podiamos permanecer na sala de jantar da casa e, talvez, não aguentassemos até segunda-feira naquela situação.

— Ante a veemencia dos argumentos, prontificou-se o funcionario a comunicar o fato á repartição (a City), para ver se eles (os diretores ou chefes) poderiam mandar outro funcionario equipado á minha casa.

— Tambem telefonei, em seguida, mais uma vez, á "City", reclamando providencias. No entanto, até ás 20 horas, ninguem daquela repartição apareceu.

— Com o calor que está fazendo, o sr. pode calcular que martirio não estamos passando, eu e minha familia, — concluiu o nosso leitor".

Aqui fica o apelo do morador da casa numero 100 da rua Benedito Hipolito, aos burocratas do atual "City".

O prefeito Mendes de Morais deve tomar providencias, fazendo sentir aos chefes de serviços que aquela repartição não pode, nem deve, ser burocratica...

Colhida Por Uma Bicicleta Uma Anciã

Virginia Maria da Conceição, de 83 anos de idade, viuva, residente á rua Imperatriz sem numero, foi colhida por uma bicicleta, ontem, em Bangu, na rua Japaratuba, sofrendo em consequencia, ferimentos na cabeça e nas pernas.

Conduzida em ambulancia para o Hospital Rocha Faria foi ali medicada e internada.

Colisão de Bonde e Onibus

As ultimas horas de ontem, quando trafegava pela avenida Rio Branco, o onibus linha 84, chapa 8.03.21, chocou-se com o bonde linha Lapa-Praça Mauá, na esquina da rua da Assembléia.

Da colisão sairam feridos: Helelvina Gouberg, branca, rua 1; Luiza Gouberg, branca, de 40 anos, ambas residentes á rua Carijós, 103; Maria de Lourdes, 30 anos, casada; Mariza D. Ferreira, 10 anos; Jorge Henrique Menezes, 7 anos, residente á ladeira do Castro, 121; Maria S. Bittencourt, 60 anos, viuva, domiciliada á avenida Portugal, 1.0.

As vitimas, com escoriações generalizadas, depois de medicadas, retiraram-se.

O comissario do 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

No Rio Um Escritor Espanhol

Encontra-se no Rio o escritor espanhol José Bergamin, que vem de visitar a Argentina e o Uruguai.

O sr. José Bergamin, a partir de 1930, participou na luta contra a monarquia espanhola, e durante a Republica exerceu, por alguns meses, a chefia da ação social e seguro obreiro. O ilustre visitante acaba de realizar numerosas conferencias em Montevidéu, convidado pela catedra Juan M. Gutierrez, do Colegio de Estudos Superiores.

Jimenes de Asua Em Visita ao Brasil

Procedente de Montevidéu chegou, ontem, ao Rio o jurisconsulto espanhol Luis Jimenez de Asua, especialista em direito penal, matéria que já lecionou na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Em 1931, como deputado ás Côrtes Constitucionais da Republica Espanhola, Jimenez de Asua foi encarregado de redigir a Constituição de Espanha, tendo sido eleito presidente da Republica, em 11 de maio de 1936.

Lucrecia Trocou o Veneno Pela Foice

Não se sabe bem a razão. O fato é que o lavrador Antonio Floriano, de 49 anos, residente á rua Pedro de Oliveira, sem numero, espancou a menina Maria, de 12 anos, filha de sua amasia, Lucrecia Rosa de Jesus.

Esta, achando violentissimo o corretivo, que foi feito com a face de uma foice, apoderou-se do instrumento, e por varias vezes, desferiu golpes sobre o seu amante, ferindo-o na cabeça, no maxilar e no torax.

Praticado o delito, Lucrecia tentou fugir, porém, foi presa por uma turma do Socorro Urgente do Encantado, que para ali já tinha sido chamada.

Lucrecia Rosa de Jesus foi autuada na delegacia do 23º D. P. e o seu companheiro, o lavrador Antonio Floriano, medicado no Posto da Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Exposições

— Museus: Nacional de Belas Artes; Nacional, Historico Nacional, Imperial de Petropolis, Lucillo de Albuquerque, Simoens da Silva, Antonio Parreiras (de Niteroi), Galerias: de Arte Classica da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel; Da Vinci, Montparnasse e Velasquez.

— Salão de Arte Sacra, no Museu de Belas Artes; Armando Ramos, no Palace Hotel; Renato Cataldi no Hotel Serrador; Alice Schuré na Galeria dos Empregados no Comercio; Arte Moderna Britanica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; Paulo Gagarin na Galeria Montparnasse; Vladimir Krivonta na ABI; Eugenio Acosta, no leiloeiro Nunes; Henrique Boese, no Instituto de Arquitetos; Livros de arte, na Galeria Europa; Raul de Melo na Galeria Da Vinci, a Exposição do Livro de Natal, na Av. Presidente Antonio Carlos, 201; Exposição de trabalhos escolares, na Escola de Belas Artes; Bafros, o Hipnotico, no Palace Hotel.

CHAPA FINA

BITOLAS 22 ATÉ 26

VENDE-SE

CR$ 2,75 O QUILO

Rua Melo e Souza, 101 com sr. Arturo

ANEMIA NEURASTENIA CONVALESCENÇA ESTADO DE DESNUTRIÇÃO NUTROGENOL GRANADO

Dr. Ival T. da Cunha — Molestias de Senhoras — OPERAÇÕES — PARTOS

Av. Churchill, 97-4.º salas 403-404 - 2as., 4as. e 6as. de 16 ás 18 horas — F: 32-6331 — Resid. 25-3713

TEATRO FENIX

TERÇA-FEIRA, 6 ÁS 21 HORAS

PASCHOAL CARLOS MAGNO apresenta o

"TEATRO DO ESTUDANTE"

em, "HAMLET", de Shakespeare, tradução de Tristão da Cunha

PRIMEIRA RECITA DE ASSINATURA

Direção: HOFFMANN HARNISCH

Cenários: Pernambuco de Oliveira

Orquestra: Walter Schultz Portoalegre

QUARTA-FEIRA EM DIANTE: "HAMLET" A PREÇOS POPULARES - BILHETES A VENDA

Atenção! Atenção!

Festa de Congraçamento dos Empregados da Light e Companhias Associadas, Sob o Patrocinio das Exmas. Senhoras Morvan de Figueiredo e General Angelo Mendes de Morais

CONVITE AO POVO DO DISTRITO FEDERAL:

Os Sindicatos dos Empregados da Light e Companhias Associadas convidam o Povo desta cidade para a missa campal que será celebrada por S. E. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jayme Camara, hoje, ás 8 horas, na Quinta da Bôa Vista, pelo congraçamento das suas familias.

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JANEIRO DE 1948 — N.º 5.989

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

PERSISTEM OS MORADORES DE JACAREPAGUÁ EM SUA CAMPANHA PRÓ-AVENIDA TAQUARA

Mensagens Dos Moradores e Novo Apelo ao Prefeito

Uma Comissão Em Visita a Este Jornal — Carta do Vereador Alvaro Dias Defendendo a Mudança — Escolheu Entre Nove

Esteve em nossa redação uma comissão de moradores de Jacarepaguá, portadora de uma mensagem assinada por todos os moradores da Av. Taquara manifestando sua simpatia ao movimento em prol do restabelecimento desse nome tradicional, mudado para o de Avenida Nelson Cardoso.

Acompanhava a Comissão o sr. Francisco Fonseca Teles, neto da baronesa da Taquara, que manifestou a sua gratidão pelo acolhimento dado por este jornal a apelos anteriores de residentes no local.

ESPERAÇAS

Declararam os visitantes que o seu objetivo principal, recorrendo novamente aos jornais, valer se da oportunidade que o prefeito ofereceu, em telegrama enviado ao vereador Iveno da Silveira, de reconsiderar o assunto. Ressaltaram que nenhum objetivo politico move a sua pretensão, o que se prova com o fato de terem assinado a moção, que traziam alguns partidários do vereador Alvaro Dias.

Apresentaram, ainda, muitos dias identicos, assinados por 74 moradores na Estrada Rodrigues Caldas e na Colonia Juliano Moreira.

A MENSAGEM

E' a seguinte a mensagem dos moradores da Av. Taquara.

"Os moradores da Av. Taquara, não conformados com o decreto 9 090 do Executivo Municipal, que muda o tradicional nome da referida Avenida para o de Nelson Cardoso, pelo presente vem manifestar o seu inteiro apoio á justa campanha iniciada nesse conceituado matutino, esperando que o povo de Jacarepaguá apoiado pela imprensa, consiga ver respeitado o direito no me que traduz uma tradição lo ca há quase dois séculos. Saudações". Seguem-se 48 assinaturas, com os respectivos endereços.

A COMISSÃO

Integravam a comissão que esteve na redação deste jornal os srs. Salvador dos Cons, Laurino Jacob Salomão, Ezequiel Pacheco de Abreu, Nicanor Lobo, prof. Luiz Guillon, Alvaro Almeida Barbosa, João Lobo, prof. Miguel Teixeira e Anastacio Passos.

UMA CARTA DO SR. ALVARO DIAS

Do vereador Alvaro Tolentino Borges Dias recebemos uma carta nos seguintes termos, e respeitada a pontuação:

"Em torno do artigo publicado em seu conceituado jornal, em 25 p. p., sob o titulo "Reação Popular contra a mudança do nome de uma Avenida em Jacarepaguá", devo esclarecer a v. excia. o seguinte: Não houve e nem há qualquer reação popular em Jacarepaguá e muito menos pelo fato da mudança de nome da Avenida Taquara para o de Avenida Nelson Cardoso. Pelo contrario, tenho até em mãos um memorial da população local aplaudindo a dita mudança de nome. Creio portanto, haver sido v. s. mal informado quanto á verdade dos fatos. Quando apresentei a indicação n. 157, referente á mudança dos nomes acima referidos, assim agi a pedido de um sem numero de amigos e ex-correligionarios de Nelson Cardoso, ex-intendente, nascido na localidade, os quais pleiteava para o antigo e digno representante de Jacarepaguá, uma justa e merecida homenagem, no entanto se a dita indicação não foi aceita pela Camara, devo esclarecer que isto redundou apenas de um golpe baixo do vereador Silveira, que se aproveitou de minha ausencia no plenario. Posso assegurar a v. s. que em minha indicação n. 157, não há ressentimentos pessoais de qualquer especie, como insinua maldosamente o telegrama transcrito no artigo em causa. Apenas em minha indicação, pleiteei um ato de justiça para com o ex-intendente Nelson Cardoso, a fim de que o mesmo fosse homenageado com um logradouro publico digno de sua atuação politica e civica. E' preciso salientar, por outro lado, que a Avenida Taquara não é e nem pode ser homenagem a pessoa que ainda viva, como insinua também o telegrama transcrito pois que a lei assim o impede, portanto a mudança de nome em apreço, não pode atingir á uma senhora octogenaria; ademais não implica a dita mudança em desconhecer justiça ao Barão de Taquara, a cuja memória rendo neste momento minhas homenagens, pois que o mesmo e sua familia tradicional, só em Jacarepaguá já estão assim publicamente homenageados: 1º Praça Barão da Taquara. 2º Busto em bronze do Patriarca de Jacarepagua na dita Praça. 3º Rua Barão. 4º Escola Publica Barão da Taquara, sita na atual Avenida Nelson Cardoso 5º Rua Baronesa (que ainda vive). 6º Rua Teles; 7º Rua Pinto Teles; 8º Rua Comendador Pinto; 9º Rua Anatoles; 10º Rua Laura Teles; etc.; Creio portanto, que os Poderes Publicos abriram uma exceção ao Barão e sua familia pois que a lei não permite excesso de homenagens a uma mesma pessoa ou pessoas vivas. Em face do exposto se vê que o ato do sr. prefeito foi de inteira justiça para com a memoria de Nelson Cardoso e vem de encontro a uma aspiração justa do povo de Jacarepagua, e nem de longe fere a susceptibilidade de quem quer que seja, salvo daquêles sempre ambiciosos de homenagens publicas ou daquêles que não sabem encarar sem azedume mesmo os bons atos do Governo Municipal. Sem mais, certo de merecer acolhida á presente, apresento os meus protestos de elevada estima e consideração. Atenciosamente, (a) — Alvaro Tolentino Borges Dias".

OUTRO ARGUMENTO

Justo é recordar que havendo tantas ruas em Jacarepaguá como assinala o vereador em sua carta, não é condição irrecorrivel que justamente na Avenida Taquara se vá prestar a homenagem ao vereador Nelson Cardoso.

A Comisão de moradores de Jacarepaguá, em visita á redação deste jornal. No grupo vê-se o sr. Francisco Fonseca Teles

O CRIME

POLÍCIA E TRAFEGO

TIMBAUBA

O que nós esperavamos, aliás o que todo mundo de bom senso previa com a maior das certezas, aconteceu anteontem e ontem e continuará acontecendo amanhã e sempre até que a chefia de Policia compreenda que os problemas que interessam de perto a coletividade não podem ser resolvidos ditatorialmente, maximé em uma época em que a vontade da maioria deve prevalecer sobre o modo de pensar de uma pequena parcela, por mais respeitável que ela seja.

Todos que percorreram a cidade, pela manhã, por ocasião em que empregados e empregadores se encaminhavam ao trabalho e á tarde quando uns e outros demandavam seus lares fatigados do serviço, tiveram oportunidade de assistir o triste espetáculo das enormes filas que se estendiam nos pontos de paradas dos ônibus ou nos lugares de estacionamento dos automóveis de aluguel que fazem o serviço de lotação para as diferentes zonas da cidade. O interesse era um só, obter o mais rapidamente possivel uma condução.

Mas, como obtê-la a tempo e a hora? Como conseguí-la dentro do horário normal da atividade de cada um? Para agravar a situação inumeros carros de aluguel, que antes se dedicavam ao serviço de lotação e que até então não opunham obstáculos ao transporte de passageiros em excesso, desapareceram de chofre da circulação e passaram a trafegar exclusivamente a "taxi". Era a exploração de quem nada tinha a temer da concorrencia dos autos particulares, era a imposição de quem se tornara, de repente, senhor absoluto da situação, face a um verdadeiro "ukase" imposto pelo atual chefe de Policia.

E, em consequencia, o povo passou a sofrer tôda a sorte de vexames que mais se agravaram com o calor intenso que envolvia a cidade, tornando a espera um martirio, um verdadeiro sofrimento, causando-lhe danos de toda ordem, obrigando-o a excessos perfeitamente dispensáveis. E por que tudo isto? Simplesmente porque o alto gestor policial achou que devia, em detrimento de uma população já tão sacrificada, se transformar em ardoroso defensor de uma classe que a tem levado a rua da amargura. E' a primeira vez, desde que nos entendemos, que assistimos a chefia de Policia se colocar francamente contra os interesses do povo e fazer questão que todos saibam da irrevogabilidade de sua decisão impensada. E a primeira vez que a população passa pelo dissabor de ver seus interesses postos á margem pelo órgão que, em todos os tempos, foi sempre o esteio de suas pretensões. E a primeira vez que a Policia, conscientemente, se coloca contra o povo.

Tal situação não pode perdurar. O presidente da Republica, tomando conhecimento do caso, certamente determinará o seu auxiliar direto que volte ás bôas com a população. E' a melhor politica...

Os "Comandos" Policiais Em Ação

Durante a ronda feita pelos "comandos" na noite e madrugada de ontem, foram presos cerca de 60 pessoas, entre as quais destaca-se José Luiz do Nascimento, vulgo "Baianinho" assaltante á mão armada, com dezenas de entradas na Policia e já tendo respondido a inumeros processos por delitos diferentes.

O PREFEITO SERÁ ORADOR NUMA FESTA QUE ELE PROPRIO NADA CONHECE

Confusão Em Torno da Inauguração da Herma do General Rondon — Nota Oficial — Vários Discursos Ameaçadores — No Passeio Publico ou na Praça Del Prette — Culpa da Demora do Depart. de Parques

O gabinete do prefeito distribuiu ontem a seguinte nota: "Tendo sido noticiado na imprensa diaria a inauguração da herma do general Rondon, dia 5, no Passeio Publico, o gabinete do prefeito comunica que o governador da Cidade nada decidiu sobre a ata nem do programa elaborado para aquela solenidade e muito menos do local.

"Não obstante reconhecer o merito da iniciativa e a justiça da homenagem ao grande desbravador dos sertões, s. excia. não foi convidado e nem resolveu ser orador naquela solenidade".

NOVO ANUNCIO DA INAUGURAÇÃO

Ao mesmo tempo, insiste a Comissão Organizadora da homenagem ao general Rondon em anunciar que o general Mendes de Morais irá amanhã ao Passeio Publico e fará um discurso diante do busto do sertanista patricio.

NO DEPARTAMENTO DE PARQUES

Enquanto se desenvolve esse conflito de noticias, anda no Departamento de Parques um processo para que se determine o local onde ficaria melhor o herma do general Rondon. Nesse processo o prefeito se manifesta favoravelmente á escolha da Praça del Prette.

RECOMPOSIÇÃO

Pelos três capitulos anteriores percebe-se á evidencia que alguma confusão impera sobre o caso e aos convidados para a festa do Passeio Publico pode estar reservada uma surpresa. Pelo menos os oradores que já prepararam seus discusos correm o risco de ve-los frustrados. Necessario é, portanto, iniciar um esclarecimento que se desenvolverá ainda por alguns dias na imprensa até que se saiba onde deve parar o busto do general, que tantas andanças realizou em carne e osso por esses brasis afora e transmitiu á sua imagem de bronze a mesma sina de nômade.

TRANSFERENCIA DE LOCAL

Uma Comissão organizou-se chefiada pelo cel. Floriano Peixoto Keller, para prestar homenagens ao general Rondon, entre as quais estava a transferencia do seu busto em bronze, ora colocado á porta da sede do Serviço de Proteção aos Indios, para uma praça publica.

Esse busto foi mandado executar pelos funcionarios do SPI do Conselho Nacional de Proteção aos Indios e do Serviço de Conclusão da Carta de Mato Grosso, não tendo sido até hoje determinado o local onde se exporia.

O PEDIDO

A Comissão Organizadora, por intermedio do cel. Floriano Peixoto Keller, procurou o prefeito do Distrito Federal, solicitando-lhe que designasse o local e marcasse uma data para a inauguração. O prefeito encaminhou o pedido ao orgão tecnico, no caso o Departamento de Parques, sugerindo a escolha da praça Del Prette, em Laranjeiras.

O Departamento se demorou considerando o assunto e a Comissão Organizadora não esteve pelos autos. Marcou por sua conta a data e o local, publicando noticias segundo as quais o proprio prefeito da cidade não só estaria presente ao ato inaugural como seria um dos oradores, o primeiro orador, por sinal.

APOIO DO PREFEITO

Ontem mesmo foi distribuida uma noticia em que se afirmava:

"O sr. general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, ao tomar conhecimento da sugestão apresentada, num gesto simpatico e espontaneo, pelo sr. cel. Floriano Peixoto Keller, decidiu dar-lhe seu integral apoio, mandando reservar no Passeio Publico um local adequado para a colocação do busto etc..

Na mesma noticia está marcada a solenidade para amanhã, ás 13 horas, ao lado do Palacio Monroe, sob a presidencia do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho.

OS ORADORES

Estão escalados tambem os seguintes oradores, do prefeito, cujos nomes vêm na lista em primeiro lugar: cel. Floriano Peixoto Keller — a quem se deve a iniciativa da homenagem — sr. H. Canabarro Richard, representante da Sociedade Brasileira de Geografia, cel. Francisco Jaguaribe Gomes de Matos, antigo membro da Comissão Rondon e Olegario Mariano, como representante do Instituto de Geografia e Historia Militar.

AGRADECIMENTO

O general Rondon faria o discurso de agradecimento. Ou fará.

CONVIDADOS

Foram convidados as altas autoridades e o corpo diplomático, por meio de convites especiais e o povo em geral, pelos jornais.

Diante, porém, da nota do gabinete do prefeito, parece que a solenidade será transferida "sine die" e noutro local a menos que o Departamento de Parques resolva tudo antes do meio dia.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

LOBO
ALFAIATE
RUA MEXICO, 41-6.º 606
TEL. 22-5921

DR. EULER DE OLIVEIRA
Diagnostico da Gravidez-Pré Natal
PARTOS
AV. 13 DE MAIO, 23
7.º andar s/741
2.as, 4as 6.as - 16 hs

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SEÇÃO

Diario Carioca

8 PÁGINAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.989

TEATRO

UM ASSUNTO DUAS VEZES APROVEITADO

Olga Obry

PARIS, novembro — Não foi facil encontrar o "teatro de bolso" no Boulevard Montparnasse, hoje em dia deserto e escuro. Este teatrinho de quatro palmos fica escondido no fundo de um quintal, seu palco daria apenas para uma sala de jantar de uma familia modesta e pequena, sua platéia é somente duas vezes maior que o tablado. Mas, o "Théatre de Poche" é grande pelo espirito, pela fé que anima os seus artistas, pela sua técnica esmerada, pela tradição cênica que aí se cultiva. Toda a grande Paris fala no pequenino teatro de bolso, que abriga apenas uma centena de espectadores.

Sua tradição, no fundo, é aquela do "Grand-Guignol" tão injustamente menosprezada: no mesmo espetáculo representam-se uma peça intensamente trágica e, logo em seguida, uma outra, altamente cômica. Mas, no "Théatre de Poche" o ambiente de horror, a tensão nervosa criam-se sem precisar daquela brincadeira de máu gosto do sangue jorrando das feridas, dos olhos "verdadeiramente" arrancados e outras coisas "autenticamente" terrificas que são um atributo obrigatorio do "Grand-Guignol".

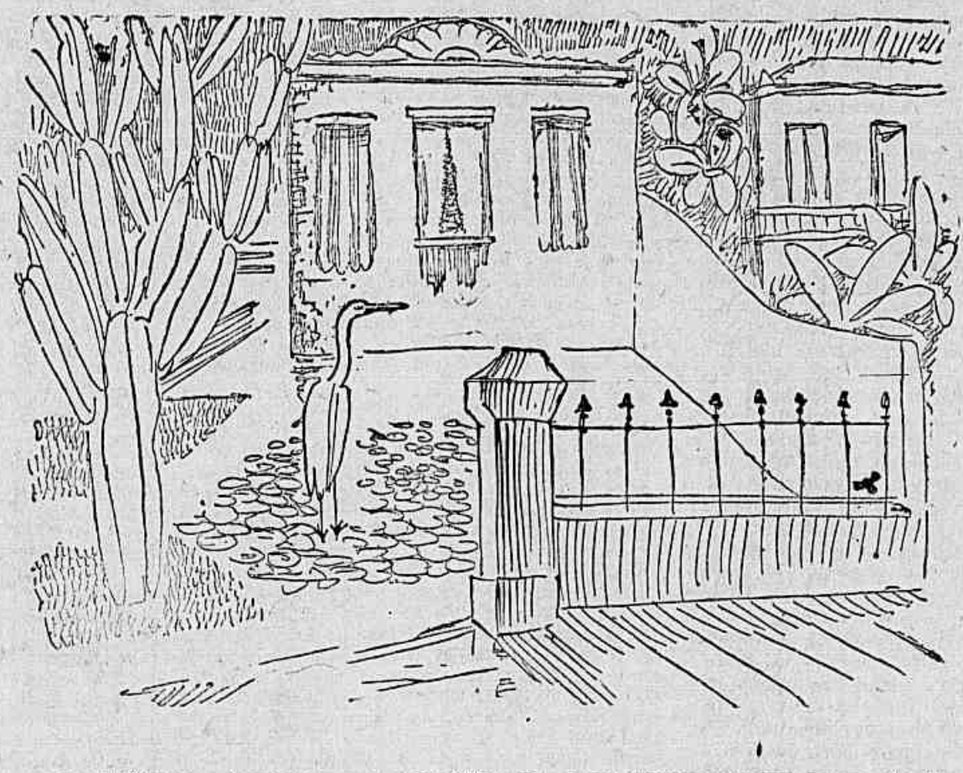
A peça principal, a tragedia, que assisti no "Teatro de Bolso" foi "Les Enfants du Bon-Dieu", em três atos, de Jean-Marie Dunoyer. A historia desta peça merece ser contada. Há uns cinco anos, o autor teve ensejo de ler o romance de Albert Camus "L'Etranger" e ficou impressionado por um autêntico caso policial ali relatado episodicamente: a aventura de um homem que, depois de vinte anos de ausencia, volta á aldeia natal, não sendo reconhecido pela propria mãe e irmã que acabam por matá-lo para roubar seu dinheiro, que ele ingenuamente lhes mostrou. Isto pareceu a J.-M. Dunoyer um assunto de drama auspicioso, e ele logo escreveu ao romancista, pedindo licença de explorá-lo.

Albert Camus, filósofo e escritor que pertence ao grupo dos existencialistas já tinha tratado na sua primeira grande obra literaria — "O Mito de Sisifo" — o que ele chama de "absurdo fundamental da condição humana". No "Forasteiro" ("L'Etranger") ele retomava o mesmo tema da fatalidade cega, do absurdo fundamental, parente próximo da "noiva" dos grandes dramaturgos da Antiguidade grega. Ora, tambem ele estava cogitando com a idéia de extrair uma peça teatral do seu romance. Entretanto, aconselhou a Dunoyer que não desistisse da sua intenção, embora tal fosse a primeira reação deste: "Lamento sinceramente sua decisão", escrevia Camus ao seu correspondente. "Persisto em acreditar que não havia obstaculos ao que este assunto fosse utilizado duas vezes". (Nem todos os autores, digamô-lo entre parênteses, seriam capazes de tal magnanimidade!)

Depois de algumas reticências, Dunoyer concordou. Em 1944 os dois dramas estavam acabados: "Le Malentendu" de Camus e "Les Enfants du Bon-Dieu" de Nunoyer — duas obras inteiramente diferentes, como os autores tiveram que constatar depois da troca dos manuscritos e da leitura mutua. Era a mesma historia vivida pelos mesmos personagens, mas estes personagens não pareciam viver no mesmo planeta, e a historia desenrolava-se em dois mundos diametralmente opostos. Os protagonistas do "Malentendido" têm um cérebro e sabem servir-se dele. Os dos "Filhos de Deus" não têm cérebro algum. A realidade mais primitiva gruda ás suas vidas, tal a lama da terra maldita em que vivem, grudando ás solas e, por fim, ao cadaver do herói assassinado por engano pela própria mãe. A miséria que sufoca a região, mantendo-a fora dos progressos da civilização, torna as duas mulheres — a mãe e a irma — incapazes de resistir á tentação de um punhado de papel-dinheiro. Serão elas monstros ou vitimas — como aquele a quem matam estupidamente? E' um drama do instinto puro, dos instintos: há tambem o instinto maternal, o instinto fraternal, o instinto amoroso que se entrechocam, impelindo as duas criminosas para o suicidio, depois de descoberto o terrivel malentendido graças á intervenção da nora que vem procurar ao marido já morto no seio da familia desgraçada. Na peça de Dunoyer existem apenas estes quatro papéis essenciais, e toda a ação desenrola-se no cenário sinistro da sórdida taverna da qual a mãe é dona e onde o filho pródigo vem pernoitar com a intenção de somente no dia seguinte revelar a sua verdadeira identidade, por brincadeira ingênua e trágica. Mas não haverá dia seguinte: como nas tragédias antigas, as três unidades — a do tempo, a do lugar e a da ação ficam respeitadas. Na peça de Camus havia mais um personagem: um misterioso velho que fazia o papel do destino inelutavel da tragedia antiga e sobre cujo: "Não!" implacavel o pano caia no fim do ultimo ato.

O papel da irmã depravada, magistralmente desempenhado por Maria Cazarés no "Malentendu" de Camus, coube nos "Enfants du Bon-Dieu" de Dunoyer a Lila Kedrova, uma jovem atriz de grandes recursos. Mona Dol no papel da mãe, Lucien Hubert no do filho, Denise Fontaine interpretando a no-

(Conclui na 4.ª pag.)



"O JARDIM" — Verdadeiro mestre na difícil arte de xilogravura, com um renome que já ultrapassou de muito as nossas fronteiras, tendo trabalhos em Galerias dos Estados Unidos, Paris, Londres e outros grandes centros artisticos, Osvaldo Goeldi cultiva com o mesmo exito o desenho. Linhas simples, sóbrias, firmes. E o que vemos nesse admiravel "Jardim" que publicamos acima. Nota-se no mesmo, na simplicidade de seu traço a influência dos estudos de Goeldi no Norte, em especial na garça melancólica, aliando-se contudo a uma força de verdadeiro mestre que faz com que Osvaldo Goeldi seja justamente considerado como um de nossos melhores valores não só na xilogravura como também no desenho. "O Jardim", original inédito para o "DIARIO CARIOCA", é bem um exemplo da vitalidade e da pujança desse artista.

POESIA

IMPROVISO

Marcos Konder Reis

Andemos na solidão como se anda en-
[tre as rosas,
Quando cai a noite sôbre as coisas
Saibamos que no sono existe a nossa
[morte,
Como um sonho mais áspero ou um
[luar mais forte.
Entre as rosas brunas que nos estace-
[lam
Quando nos revelam
O lábio que se afasta ou que se oculta,
Outrora tão beijad, outrora tão cas-
[telo
Onde habitámos, assim como se habi-
[ta
Na infancia que matamos a rosa que
[advinha a nossa sorte.

Se hoje grito rouco ou pareço mais
[louco,
O perdão, perdão ainda um pouco
[nesta noite
Enquanto vou morrendo, o rosto posto
[ausente, que nas rosas ando
Ou navego entre elas como navegam
[anjos
No lado frio da noite mais remota.
Ó perdão ao anjo desamado que se
[mata
E deixa nesta noite a tonta sensação
[de quem se deu demais,
O alento tão gelado de um gesto nun-
[ca ousado
De quem quer ser perdoado antes da
[paz.
Irmãos... e agora adeus, um pouco
[mais adeus,
Que para as rosas vou descalço e no-
[bre
Ao encalço da dôr que me embriaga
Da morte feita amôr tombada em ro-
[sas.

INTERMEZZO CAMPINEIRO

VI — JOGOS E DIVERSÕES

Pedro Dantus

Campinas não é apenas uma cidade de médicos e hospitais. E' também uma cidade de igrejas e jardins. Belos jardins desertos a toda hora, belas igrejas de onde, ás horas do culto, extravasa pela escadaria a multidão dos fieis. Pois a população, essencialmente católica, é suficiente para superlotar os templos. Não se caminha 3 minutos na cidade sem encontrar uma igreja. São tão próximas umas das outras que as badaladas dos respectivos sinos se atropelam, impossiveis de distinguir nitidamente. Pela madrugada, não se sabe se aquêles relogios todos bateram duas, três ou quatro horas e vezes.

Quando o reporter esteve lá, indicação muito mais precisa era fornecida duas vezes cada noite pelo feroz leão do circo, britanicamente pontual em seus rugidos. Primeiro rugido — meia-noite e um quarto; segundo rugido 2 horas em ponto. Podia-se acertar o relogio pela opulenta voz da fera conspicua. A' hora do espetaculo, porém, eram baldados os esforços do domador para arrancar á majestade a mais breve manifestação de rancor. O leão experiente não topava provocações. Rugir, só na intimidade. Ou o domador pensaria que um leão, por ser de circo, tem de se tornar um palhaço?

"Mas o circo mudou", diz o Ronald de Carvalho em conclusão de um de seus "Jogos Pueris". Esse que esteve em Campinas deve ter prosseguido, há muito, na sua "tournée". Tambem os "Artistas do Povo" e uma companhia dramatica italiana, que lá estiveram há uns 3 meses, não mais de uma semana cada uma, com uma peça por dia, devolveram rapidamente o campineiro ao seu regime cotidiano de diversões, ou melhor, de ausencia de diversões que não o cinema. Os 3 ou 4 bons cinemas da cidade contam, por isso, com uma frequencia que justifica até "matinées" em dias de semana.

Com a segunda sessão dos cinemas encerra-se a vida noturna da cidade. Não o podemos estranhar, nós, do Rio, cidade que fecha cada vez mais á 1 hora. Lá, pelo menos, o Bar e Restaurante Ideal não cerra suas portas enquanto houver freguesia. Nem insinua a retirada geral com a cerimonia de fazer empilhar as cadeiras sobre as mesas vazias. Mas é só, o que há. No mais, nem "boite", nem "dancing", "cabaret" ou coisa que se pareça. Dança-se nas festinhas caseiras, nos bailes do Tenis Clube, que, aliás, não são frequentes. Havia um jantar dançante aos domingos, no restaurante do Hipodromo do Bonfim, depois das corridas. Mas acabou, por falta de concorrencia ou de tenacidade, dos organizadores.

E há o Bosque, frequentado de dia, pelas crianças e por alguns curiosos; de noite, pelos dançarinos boêmios da cidade. Aos sabados, principalmente, as alamedas enchem-se de automoveis, e as mesinhas do restaurante rustico, que lembra vagamente o Lido, de adventicias mariposas domiciliadas em São Paulo, que vão fazer ali o seu "week-end". Sim, "o ambiente é pouco recomendavel", como nos informaram na portaria do Hotel. Mas é o unico "pouco recomendavel" de Campinas.

Ao lado, há um pequeno museu de historia natural. E nas alamedas que circundam o bonito lago, um jardim botanico e zoológico ainda em periodo de formação. A principal atração dêsse jardim é uma onça diante da qual, sempre se encontra algum sincero admirador. Foi para lá pequenina, disse-nos um amigo do felino. Agora é uma senhora onça de respeito, que é bom contemplar sem demasiada aproximação da jaula.

Na torre do Castelo dagua, no Chapadão, há um bar sempre ás ordens, onde, mesmo alta noite, se pode improvisar uma cela, regada ao gosto de cada um, pois nas prateleiras e na adega se encontra de tudo, da cachaça ao escossês e ao "champagne". E' um ponto que os farristas locais não desprezam. Poucos sobem até ao terraço de onde se vê a cidade inteira e seus arredores. Mas há um pavimento intermediario — como na Torre Eiffel — não menos isolado e mais ao alcance do "garçon", o que é muito importante.

Passando ao terreno esportivo, Campinas orgulha-se de possuir no Bonfim o prado de corridas mais antigo do Brasil. Não obstante, o futebol parece ter conquistado a preferência da população. O Mogiana já construiu seu estadio, bem bonzinho, com iluminação para jogos noturnos, e, ao que parece, com um unico defeito, que seria, pelo que nos disseram, um erro no calculo da inclinação das arquibancadas de cujos degraus mais altos perde-se a vista de uma parte do campo. O Ponte Preta, por sua vez, já iniciou a construção de um estadio, que se vê do trem, ao chegar á cidade. Para o custeio das obras está o clube recorrendo, entre outros meios, á venda de cadeiras perpétuas expediente que, salvo engano, ainda não foi tentado pelos clubes cariocas.

Há clubes de natação, com excelentes piscinas e quadras de "basketball" e de tenis. No próprio Tenis Clube ás vezes se joga até mesmo tenis, embora, de fato isso não seja muito comum. Os salões é que são mais frequentados, pela noite a dentro, para os jogos de cartear.

(Conclui na 6a pagina)

DE NOVA YORK

E DE PARIS

Fernando Sabino

Nova York tem certo ciume de Paris. Não é ciume declarado, colocado em termos de comparação, macerado em despeitos de amor, capaz de provocar cenas violentas. Não é nada disso não. Nasce de amor enrustido, secreto e nostálgico, gênero pai de familia quarentão acalentado nas sombras furtivas reminiscencias dos seus desmandos de mocidade. A cada novo sucesso das gloriosas pernas de Mistinguette, que há vinte anos atrás passearam no seu sonho fanado de boemia, de morar no Quartier Latin ou de beber champanhe no sapato, ele responde hoje com mais um filho, mais um arranha-céu ou mais uma declaração de imposto sôbre a renda. Porém se ele fala de Nova York com firmeza e convicção, colocando em seguida um ponto final de patriótica vaidade, não deixa nunca de propôr adjetivas reticencias ao nome de Paris. A idéia convencional de tão repetida de que a civilização francêsa, como a da Grécia, já teve a sua época de esplendor, entrando em decadencia no mundo de após-guerra, não chega a neutralizar um sentimento inconsciente, mas generalizado, de que os bosques dela têm mais vida e a vida no seio dela mais amôres. Um vespertino fez há dias um inquérito entre os transeuntes de Manhattan, indagando se era verdade, conforme um escritor qualquer havia proclamado, que a mulher americana é inépta, indiferente e preguiçosa, ao passo que a francêsa é inteligente e esclarecida, com maior receptividade artística e mais sabedoria nas coisas da vida. Quase todas as respostas afirmavam a capacidade da mulher americana para o trabalho, sua dedicação e sua eficiencia diariamente comprovadas, mas reconheciam a superioridade cultural da mulher francêsa, o que lhe dá mais encantos. E fora disso insinuavam mesmo, em meio á vida trepidante de Nova York, a existencia de uma secreta nostalgia de Paris, inclusive de parte daqueles que nunca foram lá.

Durante a guerra muitos foram: as familias dos soldados que combateram na França tiveram de enfrentar na sua volta o irredutivel sentimento de desanimo que eles trouxeram para cá, em relação ás coisas de casa. Vinham impregnados do espirito francês, de uma mais larga e inspirada compreensão da vida e de um sentido de humanidade que antes desconheciam. Vinham do Velho Mundo, trazendo o testemunho das tradições de séculos, plasmadas no sofrimento. Aprenderam a sua lição, e voltavam da aula abatidos. Entendiam melhor porque os franceses amavam na França a sua liberdade, enquanto os americanos amavam nos Estados Unidos o seu regime constitucional. E muitos não voltaram.

Ficaram por lá, vivendo em Paris, não com o espírito belicoso ou simplesmente patriótico de quem continuou em campo esperando a hora do segundo jogo, mas apenas com a certeza de quem não quer outra vida. São vagamente desertores, desertores remunerados, que o Governo deixou á solta por uns tempos para que "se educassem" — segundo me informaram. Mudaram de ares, de mulheres e de convicções, e procuram ignorar da melhor maneira possivel, digamos de maneira artistica, as razões do ultimo discurso do presidente Truma ou as razões pelas quais Deus fez a América. Ás vezes uma esposa, um credor ou uma mãe, saudosos reclamam pelos jornais a falta de noticias desses entes queridos. Mas a sua permanencia na Europa tem uma invulnerabilidade que a lei garante e sua ojeriza pelas cartas motivos que os Correios desconhecem.

Um dia a mãe de um deles, numa pequenina cidade de um dos Estados do Sul, não suportou mais o silencio do filho, e escreveu uma aflitiva carta ao juiz daquela comarca solicitando providências: guerra terminada, o rapaz ficara por Paris mesmo, certo de que por causa de um soldado é que a guerra não terminava, e desde então não enviara mais uma linha de noticias; ela nem sequer sabia de seu paradeiro ou de seu estado de saude. Podia até mesmo ter morrido sem que ela soubesse! Vivia na maior das aflições. Esperava que alguma coisa fosse feita.

O juiz, depois de verificar que a causa daquela senhora escapava á sua jurisdição, fez seguir os tramites legais: anexou á carta uma folha com o seu parecer, meteu-a numa pasta e submeteu o caso á consideração superior, enviando-o ao prefeito da cidade. O prefeito, homem de grande saber e erudição, ponderou com justeza que ele fugia também á sua alçada, desde que não envolvia questão propriamente municipal; e emitindo um brilhante parecer, enviou-o ao Governador do Estado.

O processo deu entrada e foi merecendo, de estudo a estudo, a melhor consideração. Quando chegou ás mãos do Governador, este, porém, teve de concluir a folhas tantas que o assunto era de competencia do Governo Federal e sómente em Washington seria resolvido. Assim, enviou-o, devidamente informado, a um senador de seu Estado, para que esse fizesse a gentileza de encaminhá-lo como melhor lhe parecesse. Ao senador só podia parecer que cabia ao Departamento de Estado tomar as providencias que o caso requeria. Assim, abrindo mão de um belo discurso no Senado, com considerações em torno da importancia do Exército no mundo moderno e do amôr maternal, passou o processo ao Departamento de Estado.

O soldado em questão, que na vida civil atendia pelo prosaico nome de Mr. Jones, foi então imediatamente localizado. Achava-se realmente na França, em Paris, fazendo só Deus sabia o que nas suas horas de folga, que eram todas. Algum tempo mais tarde a Embaixada Americana naquele país recebeu a incumbencia do caso. O Embaixador ordenou que se iniciassem as investigaçes no sentido de descobrir Mr. Jones em Paris. De indagação em indagação conseguiram apurar afinal seu ultimo endereço e lá um belo dia um funcionário especialmente designado partiu á sua procura.

Depois de atravessar toda a cidade, de se meter em bêcos e vielas e de errar durante horas pelos suburbios, ele se achou finalmente em frente á casa que procurava, pronto a desincumbir-se de sua importante missão. Subiu com dificuldade quatro lanços de uma escada de madeira estreita e escura. Diante da porta entreaberta parou um pouco para respirar, e entrou.

O quarto, se é que se podia chamar de quarto aquele lugar, estava na maior desordem. Havia pontas de cigarros pelo chão, jornais velhos, livros empilhados sôbre a mesa quadros estranhos, sem moldura, molduras sem quadros, tres camas desarrumadas. A um canto um monte de roupas sujas subia pela parede. Sobre a cadeira havia uum livro jogado, com uma gravata entre a paginas. Do outro lado, junto a um fogão fumegante, dois homens barbados se achavam entretidos a cozinhar umas cebolas, que davam ao quarto o mais consistente de seus perfumes, enquanto sobre uma das camas, fumando um cachimbo, um terceiro individuo também barbado, em cuecas, aguardava pachorrentamente o almoço. Ao dar com o recem-chegado, um dos cozinheiros, ocupado em enxugar os olhos que ardiam, indicou-lhe com a colher uma cadeira, dizendo-lhe que se sentasse, enquanto o outro lhe mostrava as cebolas com um sorriso:

— Estão quase prontas.

O funcionario da Embaixada, em vez de sentar-se, caminhou muito digno até o centro do quarto e perguntou com solenidade:

— Qual dos senhores se chama Mr. Jones?

O que estava na cama designou-se a si próprio com o cachimbo, sentando-se em seguida. Os outros dois, ao pé do fogão, se voltaram com curiosidade, esquecendo por um instante as cebolas. O funcionário da Embaixada deu dois passos em direção a Mr. Jones e ergueu os braços desalentadoramente:

— Em nome de Deus, menino, por que você não escreve para sua mãe?

RIO SANTOS
LINHAS AEREAS WRIGHT LTDA
• Aviões diários
• Passagens
• Encomendas
• Cargas
Rio-T. R. SANTA CRUZ LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 723-B - FONES.: 22-0322 e 32-7449
e todas as agências de turismo
★
SANTOS
MOULDERS BROTHERS & Co. (BRASIL) Ltda.
RUA DO COMÉRCIO, 35 - FONE 2127

Dr. Spinosa Rothier
Doenças Sexuais e urinarias
Lavagem endoscopica da vesicula Prostata — Rua Senador Dantas 45-B — Tel 22-3367 e 22-6578 — Das 13 às 19 horas.

ENTREVISTA SINGULAR

O TEMPO PASSA POR NÓS

Enéas Lintz

Desejei entrevistar 1948 como se fosse um novo diretor geral ou ministro de Estado. Perguntar-lhe-ia quais suas intenções durante os trezentos e sessenta e seis dias de seu mandato, qual, enfim, seu programa. Seria muito interessante se, do mesmo modo que os homens, não prometesse o que não vai cumprir e não fizesse o que não vai dizer.

Certamente o jovem 48 olharia, como quem está meditando ou a procura de inspiração, para os signos do Zodiaco, a estrada a percorrer, e me responderia com a solenidade das grandes convicções:

— Induzirei, em janeiro, os homens ao trabalho e à persistencia, a fim de alcançarem um nivel de vida que proporcione o maximo de bem-estar e conforto oferecidos pelos recursos da Civilização. Em fevereiro, darei curiosidade pelas ciencias praticas e positivas, comercio, lavoura e industrias, fazendo despertar as atividades musculares esmorecidas e debilitadas. De meados de fevereiro a meados de março, procurarei combater o pessimismo que em todos os tempos tem retardado a evolução dos povos. De março a abril, levarei as maiores mentalidades à pesquisa do desconhecido, aos grandes inventos e uteis descobertas, para que o seculo se orgulhe de minha curta gestão. De abril a maio, será o periodo das maiores realizações materiais e a persistencia vencerá todas as dificuldades. Maio a junho será uma especie de férias na continuidade das coisas, em que as idéias superficiais e voluveis perturbarão o ritmo da cadeia, sem outro dano, entretanto, senão a perda de tempo. De 21 de junho a 22 de julho, substituirei a loquacidade pelo sentimentalismo e emotividade, fazendo a Humanidade sentir todos os encantos das afeições presentes e passadas, como se os dias voltassem sobre si, florescidos os romances apenas semeados. De julho a agosto, a jovialidade e sociabilidade tornarão o sentimentalismo irradiante, menos egoista, mais universal, para, de agosto a setembro, sentir, com entusiasmo os lampejos de liberdade, de independencia no desejar, agir e pensar, com livre arbitrio, como verdadeiros democratas. De setembro a outubro, a intuição vencerá a dedução, e o primeiro sentimento será sempre o melhor, preparando os homens para o periodo de outubro a novembro que será de iniciativas e de desejos de progresso, para culminar, em dezembro, com a capacidade de ação exacerbada, realizando obras dignas de elogio, quer no campo material, quer na esfera da fraternidade.

Assim terão os leitores uma entrevista que não foi realizada porque não daria resultados praticos e, alem d'isso, o tempo nada diz aos homens: estes, porem, é que ouvem dele o que imaginam que lhes fala.

Os anos seguem, como elos da cadeia dos seculos, pelo ciclo imensuravel da eternidade e somente variam no calendario convencional. O que muda todos os dias e até todos os instantes são nossos pensamentos, nossos desejos e nosso modo de agir, ora enchendo-nos de entusiasmo, ora os desalentando, ora elevando nossos sentimentos, ora os tornando indignos e despreziveis.

O verdadeiro signo do Destino está impresso na alma de cada um, em criações boas ou más, altruistas ou egoistas, nobilitantes ou não perante Deus, e pelas quais respondemos a todo instante.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Dr. Viana Junior
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 2.º andar — Salas 201, 202 e 203
TELEFONE: 22-7263
Tubagem duodenal — Diagnósticos da gravidez — Reações Sorológicas.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
D. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: R. Araujo Porto Alegre, 70 - Salas 814-15 — Tel: 22-5954
Diariamente de 1 ás 4 horas
Exceto aos sábados
Res: tel: 26-8083.

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685-11.º andar — Sala 1106 — Ed. Cologeras — Diariamente das 11 ás 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

MÉDICA-ODONTOS

DOIS ENCÔMIOS E UM GRATO REGISTO

Roberto Brea

Já em artigo anterior tivemos a oportunidade de citar que a critica, quando construtiva, merece ser acatada e respeitada, tendo por reciprocidade, o critico, o dever de aplaudir e estimular os atos quer governamentais, quer particulares, que concorram para a solução de algum problema de utilidade publica.

Assim pensamos e dessa forma agindo, não regateamos aplausos e os maiores encômios a dois serviços que a Prefeitura do Distrito Federal mantém, ambos dignos de louvores, porque do esforço de seu trabalho, muito há de se beneficiar a Pátria e particularmente a terra Carioca.

Trata-se do Serviço de Estatistica Militar do Departamento de Geografia e Estatistica, dependência da Secretaria Geral do Interior e Segurança da Prefeitura e do Serviço de Traumatologia dos maxilares, dependência do Hospital de Pronto Socorro.

Nós pouco cultivamos o Serviço estatistico, esquecendo-nos que é a base de cálculo para qualquer previsão futura, para vencer qualquer empreendimento e principalmente para nos conhecermos, para sabermos de nossas possibilidades, de nossos recursos e dos meios d'sponiveis com os quais poderemos contar em qualquer eventualidade.

Geralmente improvisamos, quando a casa nos desaba. Não colocamos as barbas de molho...

Foi o que aconteceu no ultimo conflito mundial. Por não termos sido metódicos, organizados e previdentes, tivemos que improvisar a ultima hora, cursos de emergências de medicina e de odontologia militar.

Acaba agora a Prefeitura, em cooperação com o Comando da 1.ª Região Militar, de publicar um primoroso trabalho em edição muito mais completa, denominado "MEDICOS DO DISTRITO FEDERAL".

Não temos palavra para enaltecer esta obra. Outros melhor o saberão fazer.

• • •

Bravos Snrs. Generais Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

Parabens por vosso meticuloso e utilissimo trabalho Snrs. Major Durval de Magalhães Coelho, diretor do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura do Distrito Federal e o operoso Dr. José Carlos de Almeida Serra.

Esperamos que brevemente as outras Regiões Militares em cooperação com as outras Prefeituras Estaduais, completem tão meritória obra, não esquecendo porém de cadastrar também os dentistas nacionais, a fim de que futuramente, a tarefa de recrutamento e de convocação de elementos capazes, seja facilitada.

• • •

O segundo elogio é dirigido aos Drs. Augusto Paulino e José Olavo Martins Ferreira, respectivamente Diretor e Vice-diretor do Hospital de Pronto Socorro, pela feliz iniciativa da criação do Serviço de Traumatologia de Maxilares, entregando-o á sábia e operosa direção do Dr. A. Martorelli, nome assaz conhecido e dos mais acatados no seio da classe odontológica.

Esse serviço especializado vem preencher uma lacuna de que se ressentia nosso principal estabelecimento de socorro popular, dado a frequencia com que se apresentam os casos de fraturas maxilares.

Nós alvitrariamos que nesse serviço fossem criados cursos especializados de traumatologia dentária e maxilar abertos a estudantes, médicos e dentistas.

O povo e a Odontologia Nacional, vos agradecem, Senhores.

• • •

Vamos agora ao registro. Não é nada importante, a não ser para nós. É uma efeméride.

Completa esta despretensiosa coluna "MEDICA-ODONTOS", seu primeiro aniversário no próximo dia 12 do corrente.

Por esse motivo, acolheremos com prazer qualquer critica ou sugestão que nos queiram, os colegas, clientes e amigos, enviar.

Mas, por piedade, não nos enviem uma bomba atômica...

CLINICAS Dr. BREA
Sob a DIREÇÃO do:
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO e CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentária ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial. Testes Alergicos Bacterianos - Raios X - Fisioterapia.
RADIOGRAFIA EM RESIDÊNCIA
Edificio CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA 405 - FONE 42-8648

DIREITO DE NÃO MATAR

Luiz Pinto

Eis um livro de grande sugestão "Direito de Matar". Escrevem-no dois autores: Vicente Soares, médico, e Benedito Soares Monteiro, advogado, sendo editado pelo Instituto Bibliográfico Brasileiro.

As teses defendidas pelo erudito médico, dr. Vicente Soares, como as expostas e debatidas pelo dr. Benedito Monteiro formam o conteudo do livro, tornando-o um dos trabalhos mais completos e sérios do campo médico, com magnificas experimentações científicas, articuladas à luz da Medicina, da Justiça e da Religião.

É "Direito de Matar" uma propugnação contra a morte, isto é, contra a faculdade de matar, qualquer a justificação ou a evocada necessidade de sua prática. Por isso, "Direito de Matar" é mais direito de não matar, como registramos nestes comentários.

Todo o livro, tôda a sua divisão, todo o seu objetivo e finalidade se consubstanciam na defesa humana, para demonstrar a suprema missão da medicina e o sacerdocio do medico em suavizar o sofrimento e amenizar a dor.

Depois de citar tôdas as teorias dos racistas, dos aperfeiçoadores pela eliminação, os drs. Soares firmam-se em grandes mestres, nos sábios ensinamentos dos que respeitaram o sopro divino que se chama vida e lutaram pela sua conservação, concluindo que o aperfeiçoamento humano se pode dá por processos diferentes sem os recursos extremos de matar os deformados, os imbecis, os loucos.

A eutanasia eliminadora, que é a morte suavizada, tão aceita por milhares de sábios em milhares de nações e que vem quase aos nossos dias, contrapõe-se a eutanasia selecionadora, mas que, para os autores, que pregam a moral cristã diante de uma realidade humana e bela ainda ó atentatoria á boa moral, onde, "a função do medico é de vida, e não de morte".

"Direito de Matar", sob varios aspectos, quando se alça na essencia da doutrina ou quando evangeliza métodos e processos intuitivos, racionais e humanos, dentro da medicina e do direito, toma uma feição de biblia de sãos ensinamentos, em cujas páginas os aspectos cientificos propriamente ditos ferem a tese defendida, mas servem-lhe de embasamento, apruando e definindo os conceitos emitidos.

Poucas vezes tivemos de ler um livro de tanta preparação humanitaria, um livro que só um grande médico poderia escrever e em cujo texto não se expressam somente os mestres de renome universal de todas as idades, senão tambem a subtiliza de seus autores que, em linguagem ungida de sinceridade deixam aos seus leitores um campo de esperança e ilusão, contaminam o leitor de mais amor a vida, não sómente com palavras, mas igualmente pela exemplificação, pela intuição, pela razão e pela lógica, na condenação do direito de matar, pela coordenação do direito de viver.

Numa de suas sentenças lapidares diz o dr. Vicente Soares, autor da primeira parte do "Direito de Matar": "Ninguém pode negar aplausos aos ensinamentos eugenicos, que levam a humanidade à perfeição tão necessária e desejada, todavia, desumano se torna aquele que aceita a remoção dos enfermos e dos recem-nascidos, que por defeitos físicos ou psiquicos perderiam o direito á vida, outorgando a outrem o de extinguí-la".

Aí está a alma do livro, da doutrina e da tese que êsses dois peregrinos do estudo objetivam e defendem diante de um mundo chamuscado de guerra, enodoado de sangue, contaminado de maldade. E o livro da sensatez e da razão, da ciência e da lógica, em cujas páginas o homem de espirito nada tem a reparar, mas a aprender, a meditar, a aceitar o que nelas contem, que é a preparação da vida, a esperança da vida, a beleza da vida, dentro daquela máxima de encantos bíblicos: a pior vida é melhor do que morrer".

Eis que agora surge a grata noticia: o Teatro Experimental do Negro, dentro de poucos dias, lançará um novo concurso, este agora para eleger a mulher negra mais bela, mais simpática, mais "glamourosa", enfim eleger a preta mais representativa da raça, como tipo físico e como personalidade. No dia 17 deste mês, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, terá lugar o grandioso 1.º Baile da Boneca de Pixe, durante o qual serão apresentadas as primeiras concorrentes ao titulo de "Glamour Negro Girl de 1948". O certame, como o outro anterior das mulatas, visa o sadio e humano propósito de dar uma "chance" ás nossas humildes e esquecidas jovens de cor, as quais desde hoje vão figurar nas páginas da nossa imprensa, com o destaque que elas bem merecem. A mulher negra foi quem mais sofreu e trabalhou pelo Brasil; humildemente, silenciosamente, a "Mãe Preta" amamentou e embalou nos braços o homem que desbravou os sertões, plantou cana de açucar, cacau, café, algodão, arrancou ouro do coração da terra.

No Baile do dia 17, além da "Rainha" e das "Princesas" das mulatas, estarão presentes, animando a festa, o inimitável cômico "Grande Otelo", travestido em "Etelvina, Rainha das Mulatas". Carmem Brown, a formosa e formosa bailarina negra, dinamarquesa de nascimento, em honra ás suas irmãos brasileiras, dançará um forte e original bailado negro.

Quem não for racista — será isto possivel num país onde não há quem não tenha, pinta na testa? — naturalmente está na obrigação de prestigiar esse concurso, e no Baile da Boneca de Pixe não há restrição por causa de cor: entra quem quiser, branco, louro, mulato, amarelo e até preto...

A NEGRA TAMBEM SABE SER BONITA

Concurso Para Eleição da "Glamour Negro Girl de 1948" — O Teatro Experimental do Negro Promove o Primeiro Baile da Boneca de Pixe

Estamos em plena época dos concursos: concursos do Dasp, para matricula nas escolas, concurso de musicas carnavalescas, de escolas de samba, de "sereias", de "Glamours", de "rainhas" disso e daquilo, etc. Alguns visando objetivos sérios, outros realizados como puro passatempo. Incluido na primeira classificação encontra-se o concurso para a escolha da "Rainha das Mulatas", realizado em setembro do ano passado por iniciativa do Teatro Experimental do Negro. O certame visou essencialmente valorizar a nossa mulata, flor da mestiçagem que se verifica, gostosa e democraticamente, nesta terra que não conhece "Jim Crow" e nem "calor line". A mulata, como centro de gravidade de nossa etnia, — síntese da raça jovem em formação — mereceu esse prêmio de homenagem de todos nós, sobretudo fazia jus ao reconhecimento publico duma verdade que todo mundo traz engatada no fundo da consciencia: a mulata e uma mulher de beleza incomparável e dentro de suas formas, da sua plástica de linhas suaves e poéticas, mora uma sensibilidade de escol; seu olhar doce e meigo, seus gestos, abertos expontaneamente para a suave carícia, completam-lhe a personalidade e impõe-nos um tipo originalissimo de mulher bonita. Classificaram-se nesse concurso três jovens belas e distintas: Maria Aparecida Marques, professora, sagrou-se "Rainha das Mulatas"; e como princesas: Dulce Martins, comerciária e estudante, e Mercedes Batista, bailarina do Teatro Municipal.

Ela, a mulata, como centro de gravidade de nossa etnia, — síntese da raça jovem em formação — mereceu esse prêmio de homenagem de todos nós, sobretudo fazia jus ao reconhecimento publico duma verdade que todo mundo traz engatada no fundo da consciencia: a mulata e uma mulher de beleza incomparável e dentro de suas formas, da sua plástica de linhas suaves e poéticas, mora uma sensibilidade de escol; seu olhar doce e meigo, seus gestos, abertos expontaneamente para a suave carícia, completam-lhe a personalidade e impõe-nos um tipo originalissimo de mulher bonita. Classificaram-se nesse concurso três jovens belas e distintas: Maria Aparecida Marques, professora, sagrou-se "Rainha das Mulatas"; e como princesas: Dulce Martins, comerciária e estudante, e Mercedes Batista, bailarina do Teatro Municipal.

Ela, a mulata, como centro de gravidade de nossa etnia, — síntese da raça jovem em formação — mereceu esse prêmio de homenagem de todos nós, sobretudo fazia jus ao reconhecimento publico duma verdade que todo mundo traz engatada no fundo da consciencia: a mulata e uma mulher de beleza incomparável e dentro de suas formas, da sua plástica de linhas suaves e poéticas, mora uma sensibilidade de escol; seu olhar doce e meigo, seus gestos, abertos expontaneamente para a suave carícia, completam-lhe a personalidade e impõe-nos um tipo originalissimo de mulher bonita. Classificaram-se nesse concurso três jovens belas e distintas: Maria Aparecida Marques, professora, sagrou-se "Rainha das Mulatas"; e como princesas: Dulce Martins, comerciária e estudante, e Mercedes Batista, bailarina do Teatro Municipal.

Ela, a mulata, como centro de gravidade de nossa etnia, — síntese da raça jovem em formação — mereceu esse prêmio de homenagem de todos nós, sobretudo fazia jus ao reconhecimento publico duma verdade que todo mundo traz engatada no fundo da consciencia: a mulata e uma mulher de beleza incomparável e dentro de suas formas, da sua plástica de linhas suaves e poéticas, mora uma sensibilidade de escol; seu olhar doce e meigo, seus gestos, abertos expontaneamente para a suave carícia, completam-lhe a personalidade e impõe-nos um tipo originalissimo de mulher bonita. Classificaram-se nesse concurso três jovens belas e distintas: Maria Aparecida Marques, professora, sagrou-se "Rainha das Mulatas"; e como princesas: Dulce Martins, comerciária e estudante, e Mercedes Batista, bailarina do Teatro Municipal.

TERESINHA

(Conclusão da 8.ª pag.)

e um, ou talvez de trinta e oito anos, vagamente loura, os olhos parados, a cara triste, talvez um pouco gorda, de luto, muito religiosa, meio espirita depois da morte da filha. E então eu lhes contaria que me lembrava dessa morte, e contaria a conversa da redação — me tinido talvez um pouco, inventando talvez uma conversa mais comovida para ser delicado. E ele chamaria a outra irmã, uma garota de seis ou sete anos, os olhos claros, e lhe diriam que fosse lá dentro buscar os retratos de Terezinha — poderia ser esse o nome da filha morta. E viriam dois retratos: um aos treze anos, na janela da casa, rindo; outro aos nove anos, com a bonazinha ao colo muito séria. E então a mãe diria que só tinha aqueles dois retratos — que pena! — e que gostava mais daquele dos nove anos:

— Não é, Alfredo? Está mais com o jeitinho dela...

O sr. Alfredo concordaria mudamente e eu me sentiria ali inutil, sem saber o que dizer e iria embora. E talvez, depois que eu saisse, a mulher dissesse ao marido:

— Parece ser boa pessoa.

E isso não teria importancia nenhuma, nem me faria melhor nem pior do que sou. E nada disso acontecerá. Mas pensei em tudo isso andando na rua deserta e subindo as escadas para o meu quarto. E hoje, depois de tanto tempo, senti vontade de dizer isso, sem nenhuma esperança de que o sr. Alfredo me leia.

Vai ver até que a mocinha era orfã de pai. Vai ver que a mocinha era doente, talvez alejjada de nascença, e que sua morte foi, no dizer de sua propria mãe, "um descanso, coitada, para ela e para os outros". Oh, o Diabo carregue as menhas e senhoritas, e que elas morram, morram, às duzias, as grosas, aos milhões! Morram todas as pallidas Terezinhas, morram, morram, e não me amolem, pelo amor de Deus!

Terezinha... Porque inventei para a moça esse nome? Agora eu a vejo nitidamente e, não sei porque, a imagino uns vinte e três dias antes de morrer, magrinha, os olhos claros, os cabelos castanhos claros, vestida de preto, como se estivesse de luto antecipado por si mesma. Seus labios são pálidos e os dentes de cima um pouco salientes deixam a bôca semiaberta, e ela tem um ar timido dentro de seu vestido prêto, com meias de sêda preta, sapatos pretos, um ar timido de quem estivesse pedindo esmolas, a esmola de viver.

Terezinha... Reparo em seus sapatos pretos de salto alto (sapatos de moça, de senhorita, não de menina) e imagino que êles foram comprados pela mãe que primeiro levou outro par que não servia, que estava apertando um pouco, e depois foi na loja trocar. E tudo isso me comove, essa simples historia dos sapatos de Terezinha, desses sapatos com que ela foi enterrada. Pobres sapatos, pobre Terezinha. Pensamos em outra coisa.

...FOI TOMAR UM CINZANO

O preferido por todos!
Cinzano é um vermouth suave... de paladar delicioso e popularidade indiscutível. Cinzano é o mais consumido em todo o Brasil e em todo o mundo.
Peça Cinzano, e V. dirá sempre,
"Sim, Sim, Cinzano!"
CINZANO
VERMOUTH
160.00

O TEATRO

"HAMLET", TERÇA-FEIRA, NO FENIX

Está marcada para terça-feira proxima, inaugurando assim o ano teatral de 1948, a estreia de "Hamlet", pelo "Teatro do Estudante", sob a direção do dr. Hoffmann Harnisch.

A procura de bilhetes tem sido intensa, tanto para assinatura de três recitais como para cada um dos espetaculos.

Os cenarios e figurinos de "Hamlet" estão entregues a Pernambuco de Oliveira, a indumentaria sendo executada pela sra. Augusta Gil.

Uma orquestra de trinta professores colaborará sob a direção do maestro Valter Schultz Portoalegre, autor da musica escrita especialmente para "Hamlet".

O SUCESSO DE "EVA E SEUS ARTISTAS" EM CAMPOS

"Eva e seus Artistas" terminarão a sua temporada no Trianon, em Campos, no próximo domingo.

Hoje será representada a comédia "Babalu" de Luiz Iglesias.

Amanhã em ante-penultimo espetaculo, "Eva e seus Artistas" brindarão o publico campista com a comedia "A Costela de Adão".

No proximo sabado subirá á cena a comedia "A Sombra dos Laranjais", original do academico Viriato Corrêa.

A MENTIRA TEATRAL

Geysa Boscoli vai "escrever" uma peça para levantar a temporada do Regina.

VOCE SABIA

que quase toda a Companhia Eva Tudor é de artistas nascidos em Portugal?

COISAS QUE INCOMODAM

Aquele bailarino da Companhia "Só pra Chatear".

O FILME DE HOJE

ODEON: — "Roma Cidade Aberta" — Nicolino Vigiani.

O COMENTARIO DA NOITE

— Este ano só se pode entrar no High Life fardado — informava ontem o Cesar Brito ao seu colega Serra Pinto.

E o velho critico respondeu:

— Já sei; o Carnaval ali está oficializado pela Prefeitura.

DIA ASTROLÓGICO

HOJE. 4 — Dia impropio para pedir favores, porém bom para viajar. Amanhã será bom para assinar documentos, fazer mudanças e pedir favores ou consultar médico.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Segue-se as possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia do ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Maus pressentimentos; arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 59. (horas e numeros).

— Melancolia pela manhã, a tarde será favoravel. S, 16 e 21; 403, 610 e 970. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Saude abalada e dificuldades nos negocios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

— A tarde será de melancolia e sofrimentos misteriosos. 7, 8 e 9. 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Inteligencia votada a fins pouco praticos. 16, 17 e 18; 34, 44 e 45. (horas e numeros).

— Acontecimentos impressionantes e lucros inesperados. 10 12 e 21; 100, 316 e 424. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Espirito critico e algumas dificuldades pela tarde. A manhã e a noite são mais favoraveis. 4, 6 e 24; 11, 19 e 618. (horas e numeros).

— Sucessos inesperados e conquistas sociais. 5, 14 e 23; 114, 211 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

— Indolencia e perda de boas oportunidades. 14 15 e 23; 123, 546 e 716. (horas e numeros).

— Ansiedade por causa de parentes; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Saude abalada, dores de cabeça e afliçao. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727. (horas e numeros).

— Contrariedades conjugais e novas expectativas á tarde e á noite. 6, 15 e 24; 33, 42 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Indecisões e pequenos prejuizos 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Sucessos, prudencia e esforços bem compensados. 5, 6 e 8; 30, 51 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Disposição aventureira e instabilidade. 3, 4 e 6; 12, 16 e 24. (horas e numeros).

— Dia de maus augurios, com prejuizos e irritação. 16, 18 e 20; 61, 81 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Tarde venturosa, com encontros agradaveis e empresas lucrativas 13, 15 e 17; 31, 51 e 75. (horas e numeros).

— Agilidade e fé nos seus principios que grandes negocios poderão ser realizados principalmente pela manhã. 10, 15 e 15; 87, 47 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã a tarde será perigosa; rompimentos e crises de nervos. 11, 12 e 13; 20 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Favorabilidades, lucros comerciais e novas empresas. 10, 20 e 21; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades, resoluções de negocios lucrativos e apoio de amigos poderosos. 13, 14 e 16; 31, 41 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

— Incerteza, alternativas e perda de boas oportunidades, hesitação nas atitudes e ameaça de acidente desgostos e falta de estabilidade, desgostos e falta de estabilidade. (horas e numeros).

— Movimento de simpatia de seus semelhantes e conquistas promissoras. 2, 9 e 11; 20, 81 e 92. (horas e numeros).

MIRAKOFF

DR. W. SALEM
OUVIDOS Av. R. Branco 257
NARIZ 3.º And, S. 301
GARGANTA Tel.: 22-3375

ANIVERSARIO DA MENINA ALAIR MENEZES DE PINHO

Está em festa hoje o lar do casal Agostinho Pinho Fragoso-sra. Nair Gonçalves de Menezes, pela passagem do segundo aniversario de sua interessante filhinha Alair, que oferecerá ás suas amiguinhas, em sua residencia á rua Dr. Otavio n. 98, Inhauma, uma mesa de doces.

Vemos aqui o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes e o general Tassigny, do exercito francês. — (Fo to "Sombra")

VAN JOHNSON E JUNE ALLYSON AMAM-SE PERDIDAMENTE EM "A ILHA ENCANTADA"

Van Johnson em "A Ilha Encantada"

O filme mais romantico de toda a carreira de Van Johnson vem aí. Trata-se de "A Ilha Encantada" — ou "High Barbaree" — que ele interpretou com June Allyson. Dos mesmos autores de "O Grande Motim", Charles Nordhoff e James Norman Hall, "A Ilha Encantada" apresenta Van e June ao lado de Thomas Mitchell, Marilyn Maxwell, Henry Hull e Claude Jarman Junior, o menino admiravel que veremos proximamente, em "Virtude Selvagem" (The Yearling), no dificil papel de Jody.

"RUA DAS ALMAS PERDIDAS" CONTINUA AGRADANDO AO PUBLICO CARIOCA

O publico carioca tem feito justiça ao filme que se encontra em cartaz nos cinemas do circuito Castro. Realmente, "Rua das almas perdidas", o filme da RKO Radio com que aquelas casas romperam o ano de 1948, é um espetaculo verdadeiramente interessante, bem feito, e que agrada pela originalidade do seu argumento, e, principalmente, pelo final inesperado. Robert Young, Susan Hayward, Jane Greer e Rita Johnson fazem os principais papeis.

"QUANDO AS NUVENS PASSEM"

Est; em pleno sucesso nos cines Metro esse suntuoso filme "Quando as Nuvens aPssem", em tecnicolor, com June Allyson, Lucille Bremer, Judy Garland, Kathryn Grayson, Van Johnson, Lena Horne, Van Heflin, Virginia O'Brien, Tony Martin, Dinah Shore, Frank Sinatra e Robert Walker. Hoje, para maior comodidade do publico, mormente das crianças, os 3 cines Metro, darão sua primeira sessão ao meio-dia, não apenas o Passeio, portanto.

"ROMA, CIDADE ABERTA"

Esta pelicula que ficou dois anos nos cinemas de Nova York e mais de um ano nos cinemas de Buenos Aires, seu aparecimento nos mercados europeus foi saudado com as mais expressivas homenagens, assim como vem sucedendo em São Paulo, e assim como irá suceder no Rio de Janeiro, amanhã. "Roma, Cidade Aberta", produzido pela Minerva Films e que será apresentada pela Republic, conta com a magnifica interpretação de Anna Magnani que ainda recentemente a vimos num grande filme. Quando os criticos americanos viram o filme ficaram tão entusiasmados que um deles chegou a escrever: "Tem-se a impressão de que somente agora é que se começa a fazer bom cinema". "Roma, Cdade Aberta" é a historia da capital italiana ocupada pelos nazistas, durante a guerra. Seu enredo é brutal cortado pela violencia e por cenas de um realismo chocante. Seus principais protagonistas são a esplêndida Anna Magnani, Marcelo Paglieo no papel de chefe anti-fascista em luta contra os nazistas, Aldo Fabrizzi o padre de uma pequena aldeia. A historia da realização de "Roma, Cidade Aberta" é tão dramatica como o proprio filme.

"ASAS DO BRASIL"

Dentro em breve o nosso publico assistirá, finalmente "Asas do Brasil", o grande filme de aviação destruido no incendio da Sonofilmes, há sete anos, agora refilmado pela Atlantida, em nova e magnifica versão dirigida por Moacir Fenelon. E toda a justa expectativa que existiu em torno do outro celuloide será plenamente satisfeita, pois a moderna versão de "Asas do Brasil" é um dos melhores filmes até agora produzidos em nossos estudios. Três dos interpretes originais figuram na nova versão — o protagonista Celso Guimarães, que repete a sua admiravel "performance" como o major Borba Neto, Saint-Clair Lopes e Alma Flora. Nos demais papeis, aparecem Mary Gonçalves Lourdinha Bittencourt, Dulce Martins, Paulo Porto, o impagavel Oscarito, Alvaro Aguiar, Mario Lago e outros. "Asas do Brasil" será o primeiro grande sucesso do cinema brasileiro em 1948.

O CINEMA

Reuniões

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realizar-se á, terça-feira proxima, ás 21 horas, a sessão de posse da nova diretoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, eleita para lhe dirigir os destinos durante o ano de 1948.

Para a reunião, que se revestirá de carater solene foram convidados grande numero de médicos e professores, bem como personalidades de destaque na sociedade da Capital da Republica.

Cartaz do Dia

CINEMAS

PALACIO — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde e Anita Louise. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Em tecnicolor, 2a semana.

PLAZA — "Rua das almas perdidas", com Robert Young e Susan Hayward, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A Carteira Fatal", Burgess Meredith. — "Uma noite no Follie de Los Angeles", Short natural. — Horario: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

METRO-PASSEIO — "Quando as nuvens passem" (11.40 — 2.10 — 4.50 — 7.30 e 10 horas).

ODEON — 2ª semana — "Um homem do Ribatejo". Barreto Pocira e Julieta Castelo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 roras.

PATHE' — "Alguem virá esta noite", com Michelle Simon. A's 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

PARISIENSE — "Rua das almas perdidas", com Robert Young e Susan Hayward ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Pregos sem cabeça" (comédia, com os 3 Patetas) — "Instantaneos de Hollywood" (Curiosidade) — "Rumo ao norte" (Documentario) — "Os indesejaveis" (Desenho) — Jornais Nacionais e estrangeiros. Todos os dias, sessões a partir de 10 horas.

IMPERIO — 3a semana — "Olhai os lirios do campo" Silvana Roth e Francisco de Paula. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — (Petropolis) — "Seducão" Yvonne De Carlo. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O filho de Robin Hood", Cornel Wilde — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Seducão" Ivone De Carlo, Jean Pierre Aumont e Brian Donlevy. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Em tecnicolor.

CINE S. CARLOS — (Sessões ás 12 — 2.45 — 5.20 — 8.20 e 10.40 horas).

De $ a 11 de dezembro de 1948 — Mexicana (Com Tito Guizar, Grace Moore e Leo Carrillo) — "rPova Fatal" — (Com Bil Elliot). Agente Federal, 99.

ASTORIA — "Rua das almas perdidas" com Robert Young e Susan Hayward, ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Seducão". Yvonne De Carlo, Jean Pierre Aumont e Brian Donlevy. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Em tecnicolor.

ROXY — "Covil do diabo" Dennis Morgan. — A partir de 2 horas.

RIAN — "Seducão" Yvonne De Carlo Jean Pierre Aumont e Brian Donlevy — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Em tecnicolor.

METRO COPACABANA — "Quando as nuvens passem". Horario: 2.10 — 4.50 — 7.30 e 10.10 horas..

METRO TIJUCA — "Quando as nuvens passem". Horario: 2.10 — 4.50 — 7.30 e 10.10 horas.

CARIOCA — "Seducão". Yvonne De Carlo, Jean Pierre Aumont e Brian Donlevy. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Em tecnicolor.

AMERICA — "O filho de Robin Hood" Cornel Wilde. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Rua das almas perdidas", com Robert Young e Susan Hayward ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

SERRADOR — "Divorcio", ás 16, 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Anfitrião", ás 16 e 21 horas.

TEATRINHO INTIMO DE COPACABANA — "A secretaria de meu marido", ás 21 horas.

REGINA — "Manjar dos deuses", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Agora mando eu" ás 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Quá meio, 6", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Não chacoalha", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Só pra chatear", ás 15, 20 e 22 horas.

A SOCIEDADE

O ANJO É IMORAL

Jacinto de Thormes

Vou confessar que quando chegou o Natal fiquei tremendo. Cada vez que soava a porta da frente ou dos fundos do apartamento eu tremia. As vezes chegava mesmo. O portador uniformizado entregava á minha empregada Elza e esta já vinha meio sorrindo. "O senhor me desculpe, mas chegou mais um presente de festas." Um cartão branco, mas, escrito desejava Bôas Festas e entregava a "lembrancinha". Todos amigaveis crentes que estavam fazendo uma amabilidade de provocar sorrisos de alegria.

Cada presente que chegava era um presente a ser retribuido. Vou confessar que talvez eu goste mais de dar presentes do que de receber. Principalmente porque dando a gente recebe e no entanto recebendo a gente é que tem que dar.

* * *

Nota de sensação nos meios teatrais (isto é de primeira mão) será a noticia de que mais uma peça do senhor Wilson Rodrigues, foi interditada pela censura. Por enquanto esse senhor está (segundo a sua própria opinião secreta) escrevendo para o futuro. Sofre ela as injustiças dos descobridores, vanguardistas, inventores e pioneiros. Cristovão Colombo, James Joyce, Edison, Fernão Dias Paes Leme, Pasteur, e Zéquinha de Abreu.

Um dos censores, senhor José de Mendonça Pinto, escreveu no seu parecer o seguinte trecho:

"Nestas condições, opinamos pela interdição da obra em aprêço, cujo autor, na imitação servil do conhecido processo freudiano de aviltamento sistemático da espécie humana, nos transporta á regiões de um novissimo estado de natureza, onde logo de entrada a besta humana nos estreita num abraço fraternal, distinguindo-nos com o mesmo convite que a Voltaire pareceu lhe endereçar Rousseau, no momento da oferta de Emilio com a insistente solicitação para acompanhá-la em seu andar de quatro ou melhor de rastros no tenebroso chão do inconsciente."

Logo após o senhor José de Mendonça fez a sua "Modificação de Voto" da seguinte maneira.

"Tenho ouvido o autor da peça "Anjo Negro" na reunião feito com as explicações fornecidas pelo mesmo, modifico meu efetuada hoje na séde do edificio da Censura, plenamente satisvoto supra no sentido da peça ser representada como imprópria para menores de 18 anos".

Houve uma violenta discussão entre esse senhor e a senhora Marina de Melo Ferreira que declarou que o Anjo deveria ser interditado porque "... não possuindo o menor fundo moral, pelo contrario, desenvolvendo se num clima de sadismo pernicioso, induzindo a sentimentos contrários aos que o Código de Familia procura defender e salvaguardar".

O resultado foi a vitória do grupo comandado pela senhora Pena composto de 7 censores, contra 3 (todas senhoras) que formavam o grupo do "Anjo Negro", ou melhor, do ilustre senhor José de Mendonça Pinto.

Nisto tudo o unico verdadeiramente feliz é o meu amigo senhor Nelson Rodrigues. Este é o seu terceiro grande sucesso. O primeiro foi aquele notavel "Vestido de Noiva", aliás representado. O outro foi "Album de Familia" e agora este. A próxima peça ele provavelmente fará também para ser discutida a publicada nos jornais (tudo de graça).

* * *

Myriam Petacci é o nome de nascimento de uma senhora italiana casada com o advogado senhor Macini. Graças ao nome do seu marido ela fugiu da Italia e agora vai filmar em Hollywood. Será estrela provavel se o publico democratico gostar da irmã de Clara Petacci, a mulher que foi e deixou de ser junto e ao mesmo tempo que Benito Mussolini.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — comendador Artur de Castro e José Felipe do Monte.

MENINO: — Matias, filho do capitão Matias do Rego Barros.

JOVEM: — Dalmir de Campos Braga.

SENHORA: — Rocha Porto.

SENHORINHAS: — Nilcéia Gomes de Oliveira e Zuleika Rivera Vilaça.

MENINAS: — Berenice, filha do nosso colega de redação Otavio de Castro e da sra. Cecilia de Castro e Marly, filha do casal Joaquim Cesar-Molinha Cesar.

Cesar — Geni, filha do casal Osmir-Sebastiana de Oliveira — Rute, filha do casal Ralph-Irene do Rego Monteiro.

Farão anos amanhã:

SENHORES: — general Castro Pinto — coronel Alberto Ribeiro Salaberry — Trajano Furtado Reis; Otavio Eurico Alvaro; Edmundo da Silva Pinto e Manuel Alves.

JOVEM: — Dalmir dos Reis Braga.

SENHORA: — Alice Vergara Pais Leme.

SENHORINHAS: — Maria de Lourdes de Góis Monteiro — Maria Almeida e Maria Lucia Daker.

CASAMENTOS

Terá lugar á 17 do corrente, o casamento da senhorinha Leda Correia Alves, filha do sr. Constantino Pereira Alves e da sra. Alexandrina Correia Alves, com o nosso confrade, Vicente Sanseverino, filho da viuva Domingos Daitoli Sanseverino.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.15 horas, na matriz de Santana, á Praça 11.

NASCIMENTOS

RENATO — Desde o dia 30, acha-se enriquecido o lar do nosso companheiro de oficinas graficas, sr. Renato Araujo Xavier e da sra. Nilza de Souza Xavier, com o nascimento de um menino que, na pia batismal, receberá o nome de Renato.

HOMENAGENS

Terá lugar a 16 do corrente, ás 20 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o banquete com que os amigos e admiradores do sr. Novelli Junior o homenagearão, por motivo de sua investidura na vice-governança do Estado de São Paulo.

As listas de adesões são encontradas nas livrarias Freitas Bastos e Vitor, Jockey Club, Palace Hotel, rua 13 de Maio n. 37 — 4º andar, com o sr. Araripe Junior, telefone 22-1000 e no "Jornal do Comercio".

TURMA LAGUNA E DOURADOS — Realizar-se-á no proximo dia 7, ás 12 horas, no restaurante do Clube Militar, o tradicional almoço de confraternização da Turma Laguna e Dourados.

Para esta reunião a comissão encarregada pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os camaradas.

CINEMA NA A. B. I.

Promovido pelo departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, terá lugar, no auditorio, ás 17.30 horas, a sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias.

Do programa contam a exibição de um complemento nacional e do filme de longa metragem "O Pio da Navalha", sendo o ingresso com a apresentação da carteira social.

SOLENIDADES

Hoje, no auditorio do Ministério da Educação, terá lugar a solenidade de colação, de grau dos contadorandos e 1947 do Instituto Brasileiro de Contabilidade.

VIAJANTES

PROFESSOR MANUEL RIBEIRO DE MORAIS — Viajará terça-feira proxima, ás 8 horas, pelo avião da Varig — Empresa de Viação Riograndense — para o Uruguai, o professor Manuel Ribeiro de Morais, do Instituto Rabelo, acompanhado do sr. Samuel Valado, aluno premiado no concurso do Departamento de Excursões Culturais do Instituto Rabelo, patrocinado pela Varig.

O professor Ribeiro de Morais estudará, ali, a possibilidade de estabelecer um intercambio de alunos e professores entre o Brasil e aquela nação amiga, tendo como base a colaboração da Varig e dos colegios particulares.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 13 horas, o sr. Benedito Leite Pinto; ás 16 horas, o sr. Cicero Figueiredo e a sra. Maria Cerqueira.

— A's 16 horas, o sr. Antonio Cantisano no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas amanhã:

De Francisco Dias da Cruz, filho do sr. Francisco Cruz, ás 10 horas, no altar mor da Catedral Metropolitana.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, ás 10,30 horas, do sr. Isidoro Campos.

— Da sra. Benita Gerpe Pariente Cea, ás 9 horas, na igreja de São João Batista.

Fon-Fon Carioca
DOMINGO, 4 de Janeiro de 1948.

Coisas Vistas

Vi uma janela alta, relativamente pequena, cuja cortina era um toldinho reto, mas leiam bem: um toldo para dentro de casa e não para fora. A sala tinha naturalmente um aspecto de jardim, com moveis de ferro pintados de branco e plantas nos quatro cantos.

* * *

O violeta é uma cor linda, que o arco-iris traz bem marcada em todo o seu esplendor. Mas não sei porque nós o desprezamos um pouco. É com custo que se encontra um bonito imprimé que tenha roxo. E entretanto é tão bonito misturado com branco ou com azul pallido ou rosa antigo. Vi um romantico quarto de mocinha cujas grandes janelas tinham amplas cortinas de chintz rosa pespontado do mesmo tom e que eram regaçadas presas por dois bouquets de violetas. Sobre o tapete roxo os delicados móveis claros destacavam-se graciosamente, enquanto esta tonalidade de quelle atenuava o que êste quarto podia ter de excessivamente "bombom".

* * *

Num quarto de rapazinho um tapete tricotado em grossa linha de algodão, formando losangos, cada um de uma cor: verde-musgo, marron claro, vermelho tijolo, amarelo e azul. Esta "arlequinada" era a unica nota brilhante no conjunto sobrio da mobilia clara, parede verde, teto branco, colcha e cortina cor de barbante.

* * *

Eu vi durante uma cerimonia um elegante tailleur de panamá branco, enfeitado por duas borboletas de tamanho natural, em peninhas de cor (predominando o azul particular às nossas borboletas). O efeito destas lapelas assim guarnecidas era bonito e dava á toilette, muito simples em si, um caracter "habillé", sendo também do mesmo tom azul o véu do pequeno chapéu branco.

* * *

O vasilhame de barro vidrado tem na sua rusticidade um encanto particular. Eu vi uma perna de porco bem apresentada numa acadeira de barro e uma salada bem enfeitada num simples alguidar: os pratos de louça eram feios, os copos vermelhos formavam um conjunto despretencioso e muito simpatico.

* * *

Admirando um tapete vermelho de um lindo tom, revelaram-me ter sido êle feito de dois cobertores, desses de beirada preta comumente chamados cobertores de "soldado". Tinham sido cortadas as listras pretas e pespontado um sôbre o outro, com linha formando uma boa espessura de tapete.

Ombros drapeados

COLEÇÕES PARISIENSES VISTAS POR OLGA OBRY

PARIS, Dezembro (Pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil) — Acabaram-se os dias dos "Tarzães" do sexo fraco. Os nossos ombros de ora em diante não serão mais pontudos nem quadrados. Ficarão suavemente arredondados, graciosos, femininos.

Para dar-lhes uma linha mais harmoniosa, muitos costureiros emolduram os decotes dos vestidos de tarde com drapeados ou pregas soltas, cruzadas ou enviezadas.

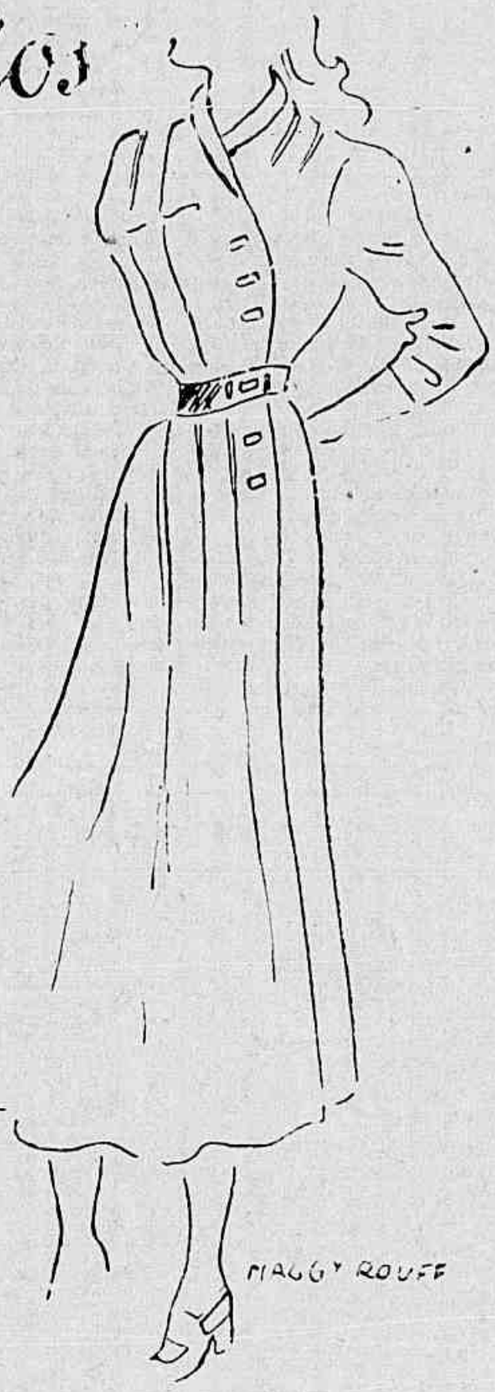
Dentre aqueles que adotaram a silhueta nova com a maior moderação e prudência, notamos Lucien Lelong e Maggy Rouff. Nestas casas não se vêem nem comprimentos nem larguras exageradas. As saias, mais compridas, entende-se, do que no ano passado, ficam ainda a uma distancia respeitosa do chão. Tanto maior o cuidado que aqui se dedica aos pormenores do feitio e do adorno.

Os dois vestidos desenhados ao lado evidenciam a tendência nova da moda, usada com esta "justa medida" tão louvavel. Ambos têm a caracteristica comum dos ombros suavemente drapeados.

O primeiro, de Lucien Lelong, é executado em crepe amarelo ocra, um tom muito favoravel para as morenas. O decote de três pontas alarga-se levemente para baixo. É um modelo "envelope", com largo cinto da mesma fazenda, amarrado na frente. A saia cai em bonitos "godets", as mangas três quartos têm um movimento regaçado acima do cotovelo.

"Envelope" também o modelo de Maggy Rouff á direita, feito em fina lã aveludada, num agradavel cinza "taupe". É fechado com "clips" niquelados, colocados enviezados, repetindo assim o movimento das pregas que descem do ombro, possando debaixo do cinto de camurca marron, para ficarem soltas á altura das cadeiras, dando á saia uma largura confortavel, porém nada extravagante. As mangas, também três quartos, estão drapeados acima do cotovelo, como no modelo de Lelong, um detalhe, aliás, assaz tipico para a moda de hoje.

Estes dois modelos tão "à la page" e, a um tempo só, tão modestos, oferecem um bom exemplo de como a "linha nova" pode ser adaptada ao gosto de quem não deseje parecer demasiadamente original e vanguardista no seu modo de trajar.



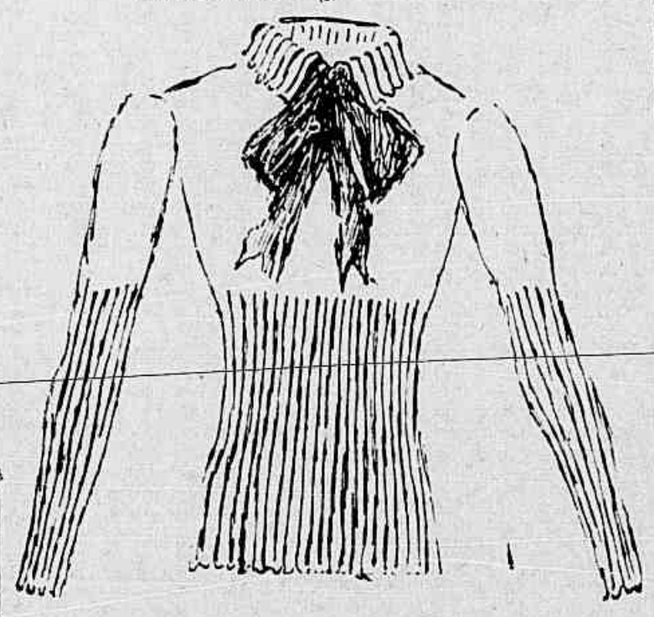
MÃOS DE FADA

A verdadeira estação de tricó é o verão. Não para usá-lo mas para fazê-lo.

Temos dado nessas colunas receitas de pontos de trico, receitas de casaquinhos e roupas de recem-nascido com o número das malhas, de fios de lã e das agulhas. Hoje porém queremos apenas propor um modêlo para que as veteranas o possam executar com suas próprias medidas.

Trata-se de uma blusa de lã particularmente indicada para menina entre 9 e 14 anos. A parte em ponto de santona: 3 pontos pelo direito, 2 pontos pelo avesso, é mais alto do que costuma ser, repetindo-se também nessa proporção, no ante braço e fazendo a gola. O resto do sweater é um ponto de jersey: uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso. Uma gravata de seda dá o cunho "Gibson Girl" que tanto sucesso faz nos Estados Unidos.

MELISANDA.



Apenas algumas horas após ter ganho o campeonato de patinação no gêlo, em Londres, a vencedora, Jeanette Altwegg, fazia planos para seguir para a Suiça. Em St. Moritz realizaram-se as grandes olimpiadas dos esportes invernais, nos quais ela também tomou parte. — (Foto A. C. M. E.).

Concurso de penteados em Paris. Realizou-se num dos mais elegantes restaurantes de Paris, um concurso de penteados. Aqui vemos quatro das elegantes concorrentes, antes de se apresentarem ao juri, convidadas a se deixarem retratar por um desenhista. (Foto do Serviço Francês de Informação).

Um Assunto Duas Vezes Aproveitado

(Conclusão da 1ª pagina)

ra, fizeram com ela um conjunto perfeito, unindo á sobriedade do gesto e da voz uma pungente intensidade da expressão dramatica. Dunoyer que tinha sonhado com um teatro para muitos milhares de espectadores, não teve de se queixar por ter estreado no teatro mais exiguo de Paris e talvez do mundo: "Estes comediantes", disse ele com razão, "são animados de uma fé que desloca as paredes".

Não Se Esqueça

NO MONTEPIO

Será feito amanhã, das 11 15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos na importancia total de Cr$ ... 83.051,30:

PROPOSTAS:

6061 — 6089 — 6111 — 6112 6113 — 6114 — 6117 — 6118 6119.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será feito às quintas-feiras

Bolsas e Luvas
Os mais interessantes modelos
CASA SOARES
R. 7 DE SETEMBRO, 121
Junto á Gonçalves Dias

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames periciais pareceres assistencia técnica — Atestado Consultas 2ª 5ª andar — Diariamente á tarde Tel - 22-3566

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Ouvidor 183 - 4. andar - Sala
mente das 16 ás 19 horas

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R 1º de Março 6-Tel 43-6256

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
AV. RIO BRANCO, 39, 20.º - SALA 2009 — TEL. 23-3957

Casa de Saude e Maternidade Leblon
PARTO COM INTERNAÇÃO — CR$ 800,00
DIARIAS EM ENFERMARIA — CR$ 50,00
Rua General Artigas, 1 — 27-1873

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Abertura de Secção no Rio de Janeiro

Comunicamos aos Senhores Acionistas e ao publico em geral que, para facilitar o recebimento de dividendos o pagamento de entradas de capital, e a transferencia de ações nominativas, a Diretoria desta Companhia resolveu instalar uma Secção no Rio de Janeiro á Rua Santa Luzia n.º 665, 6.º andar, sala 601, telefone n.º 22-2817, onde os interessados poderão obter esclarecimentos quer sobre ações e dividendos, quer quanto aos demais serviços da Companhia, que é concessionária de transportes ferroviarios no Estado de São Paulo, em cuja Capital tem a sua séde, á Rua Libero Badaró n.º 39.

O horario do expediente da Secção do Rio de Janeiro é das 12 ás 18 horas. Para o recebimento de dividendos, o pagamento de entradas de capital e a transferencia de ações nominativas, os interessados serão atendidos no periodo das 12 horas e 30 ás 15 horas e 30.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1947.

J. DE PADUA SALLES
Diretor-Presidente

LINHOS
CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES E NACIONAIS
OS MAIS VARIADOS PADRÕES
R. dos Andradas, 58-Esquina de Alfandega
J. A. GUIMARÃES & CIA. LTDA.

IEBA
(INSTITUTO EDUCACIONAL BRASIL-AMERICA
Jardim de Infancia, Escola Primaria, Ginasio
Colégio (Curso Cientifico)
ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO
(Exclusivamente feminina)
RUA HUMAITA, 80-84 —— TEL. 26 5262

Domingo da Carioca
DOMINGO, 4 de Janeiro de 1948.

MATIZES VERDES

POR HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER

O que mais impressiona no esplendor da flora tropical é a esuberante beleza de sua folhagem. Nunca deveria ela ter sido desprezada. No entanto depois de nossas avós terem ostentado com orgulho, sôbre colunas e "consoles" em pomposos "c a c h e-potss" suas palmeiras, seus tinhorões, veio uma época em que as plantas foram banidas das salas. Tempo árido e pretencioso em que só flores podiam enfeitar a casa. Hoje voltou a moda das folhagens, bonitas e o jardim entra pela casa a dentro, sobe nos arranha-céu, instala-se nos altos terraços.

O que caracteriza agora a arrumação das plantas dentro de casa é a apresentação grupada, reunir uma quantidade variada ou única de plantas, num canto escolhido. Um corredor, uma entradinha de apartamento podem ser transformados em verdadeiras serras.

Mas como as plantas não adquirem viço entre quatro paredes, é necessario possuir duas mudas ao menos do conjunto, para que um esteja ao ar livre enquanto o outro alegra e refresca o ambiente dentro de casa.

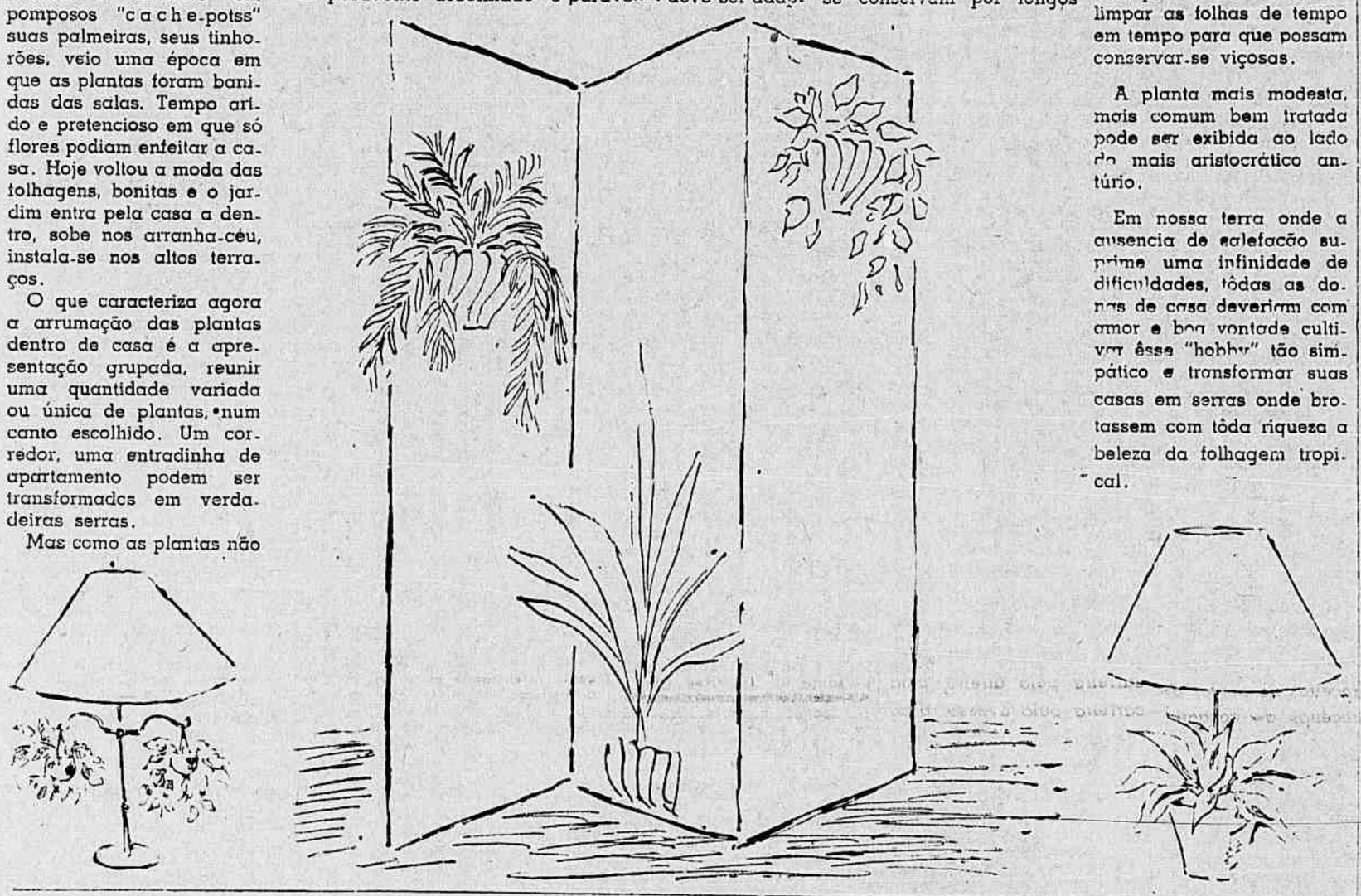
O paravento desenhado aqui ao lado é decorado de plantas. Sôbre paineis laqueados exibe dois jarros de onde cai a luzidia folhagem de uma planta aquática, enquanto o painel central é enfeitado por uma palmeira. É claro que o paravento deve ser adaptado a floreira mas quem lhe negará graça e originalidade?

Outra formula nova é esta de suspender dois vasos com água a uma lampada de bom equilibrio. Muitas são as folhas que brotam e se conservam por longos meses em pouca água caindo e recobrindo os vasos com os matizes verdes de sua pouca exigente floração.

Grande inimigo das plantas caseiras é o pó doméstico, por isso é necessário limpar as folhas de tempo em tempo para que possam conservar-se viçosas.

A planta mais modesta, mais comum bem tratada pode ser exibida ao lado do mais aristocrático antúrio.

Em nossa terra onde a ausencia de calefacção suprime uma infinidade de dificuldades, tôdas as donas de casa deveriam com amor e boa vontade cultivar êsse "hobby" tão simpático e transformar suas casas em serras onde brotassem com tôda riqueza a beleza da folhagem tropical.



BOA MESA

MINESTRONE

Faça um caldo de carne comum no qual se cozinha um punhado de feijão fresco (se for feijão seco dê-lhe uma primeira fervura na água). Corte bem miudo a couve manteiga, o espinafre, algumas folhas de bertalha, deixe algum tempo de molho na água fria, em seguida ponha numa panela tampada em fogo brando, e assim que começar a dessorar, tire do fogo e esprema com uma colher de páu, para que saia tôda a água.

Numa frigideira separada, faça um refogado com 40 grs. de presunto gordo, uma ponta de alho, um galhinho de salsa, que se junta ao caldo ao mesmo tempo que cenoura, batatas, alguns maxixes, bem verdes, e pouca cebola tudo cortado em fatias finas. Tempere com um pouquinho de tomate ou massa de tomate, sal, pimenta do reino, e ponha tudo a cozinhar no caldo.

Por fim junte o arroz em quantidade suficiente para que fique uma sopa grossa. Depois de cozida e antes de tirá-la do fogo jogue na panela umas duas colheres de parmesão.

RECEITA DE HOJE

Pudim de pão quente:

Miolo de pão de forma	140 grs.
Manteiga	100 grs.
Açucar	80 grs.
Ovos	4 grs.
Uma pitada de sal.	

Cortar o miolo do pão de forma, em fatias e molhar as mesmas no leite frio. Quando o pão estiver bem embebido, torcer num pano e passar pela peneira. Bater a manteiga com as gemas dos quatro ovos, jun-

(Conclui na 6ª Pag.)

PROJETO DE NOIVA

Um dos projetos mais sonhados, pela noiva não pode deixar de ser o "toilette" para a viagem de nupcias. Depois da poética aparição de véu e vestido alvo, ela quer surgir irradiando felicidade, natural, bonita e elegante em seu traje de viagem. Que a partida seja de automovel, de trem, de navio ou de avião, a escolha de um costume é sempre acertada. A moda de hoje facilita a decisão, pois as "toilettes" tanto podem ser clássicas, como fantasiosas, duas peças, escolhendo cada uma o que melhor assentar ao seu tipo. O chapéu (cuidado com as excentricidades, que os homens dificilmente apreciam), a bolsa, os sapatos e as luvas, são outros tantos motivos de harmoniosas combinações para fazer um conjunto perfeito.

Escolhemos para as noivas que se casarão durante o verão este elegante duas-peças, constituido de um vestido de corpo liso, decotado e justo, abrindo-se a sáia em farto "godet" e pregas sem serem batidas a ferro. O casaco que lhe dá um cunho mais esportivo e próprio para viagem é curto parando na cintura e fechando com uma dupla carreira de botões de metal dourado. A ampla gola é redonda, de uma forma nova e muito juvenil.

Retirando o casaco poderá ser o vestido usado para jantar com um cinturão de couro, ou uma larga faixa de seda sem pontas. Essa "toilette" versatil, aproveitar-se-á em fim de semana e tanto poderá ser feito em lã como em linho, tropical ou tussor, em marinho, cinza natural, marron, brique ou verde garrafa.

ISABEL.

A CRIANÇA MANDA

Conheci, outro dia, uma criança precedida da fama de: menina bem vestida. Procurei conservar o máximo de serenidade, lembrando-me o carinho e a boa intenção que haviam precedido na escolha de tantos horrores. Quanta falta de gosto e de senso — coisa assaz mais grave — era exibida com santa inocência pela criaturinha! Pensei então que seria prático mostrar onde estavam os êrros para que as mães, principalmente aquelas de numerosa p r o l e ocupadas em coisas essenciais, as madrinhas e as avós pudessem facilmente evitá-los. E' pecado mortal:

1.º pintar as unhas, mesmo com esmalte incolor.
2.º mandar fazer permanente e levar as meninas ao cabeleireiro para a mise-en-plis.
3º usar bolsinhas de mulher com espelhinhos, etc.
4.º sapatos rebuscados e incomodos.
5.º roupas de baixo de seda.
6.º chapéu de pluma.
7.º pedrarias e jóias vistosas.

Em compensação é sempre elegante uma menina vestida de:

1.º linho ou algodão.
2.º toda de branco.
3.º cores claras e limpas, riscadinhos, florinhas e de desenhos miudos.
4º toda espécie de "sweater" e vestidinhos esportivos em lã.
5º sapatos de pulseirinha de verniz preto para os dias de gala, com meias brancas.
6.º sapatos e sandálias de feitios clássicos, marron e branco.
7.º fita no cabelo solto, ou trancinhas.

MAGALI

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 251
12.º andar — Sala 1204
(Esplanada)
Tels 42-7577 e 22-0259
Das 15 ás 18 hs.

INGLÊS EM 3 MESES
Conversação e inglês comercial para firmas estrangeiras. ALVES' ENGLISH LESSONS. Das 8 ás 20 horas. Rua da Carioca, 30 — 1.º andar.

Usa-se no Rio, sapatos altos que cobrem o peito do pé, que têm saltos de mais mais de 4 centimetros, que pousam sobre solas normais, que ostentam a graça veranesca e juvenil da pelica vermelha. Como as elegantes damas e patricios venezianos que usavam o salto vermelho no sapato de verniz preto, nós também não dispensaremos durante este verão a nota rubra nos pés.

A camurça é banida nessa côr a não ser que seja misturada em pequena dose com camurça azul marinho, mas é exclusivamente do sapato vermelho de pelica que queremos falar hoje.

Esse modelo de pulseirinha dupla é elegante com um vestido branco, com um vestido azul claro, com vestido estampado.

O outro modelo de salto de sola e por isso bem mais esportivo, acompanhará um costume de linho cru, ou um duas peças de tussor.

M. T.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande succesco em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

NO TEU OLHAR...

Na luz do teu olhar nasce o teu pensamento
que sabe interpretar, com rara sutileza,
o que sentes morrer de infinita beleza
na luta pela vida, eterno movimento.

Na luz do teu olhar nasce o meu sofrimento
por te querer livrar da dôr e da tristeza
num mundo indiferente à penosa incerteza
de ilusões em conflito, excitando o tormento

Encontro em teu olhar, de momento a momento
a paz do coração, o respeito à pureza
das côres com que Deus pintou a natureza.

Recebo em teu olhar consolo ao meu lamento:
no subliime perdão tens a delicadeza
que inspira ao teu amôr imponente grandeza.

ANDRÉ G. DUMONTOUT.
23-12-47

CLINICA MEDICA HOMEOPATICA
Adultos e crianças
DR. LAURO S. THIAGO
3ª 5ª. sab. 13 ás 16 hs.
EDIFICIO DARKE — Rua 13 de Maio 23 — 7º s/723 e 724

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco 128 s 515
TEL. 42-6468
Consultas ate 9 ás 12

Dr. Américo Caparica
Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel 42-2065
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin 103-2.º — Tel. 32-1874

COMPRAM-SE
Roupas Usadas
Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

NOVELLI
The — Chicago Tailer
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5.º and. sala 502
Edificio RODRIGO SILVA — TEL.: 32-6958

PREJUIZOS QUE MONTAM, ANUALMENTE, NO ESTADO DO RIO, A CR$ 200.000.000,00

URGE MULTIPLICAR OS CENTROS DE ESTUDOS E PESQUISAS — O BRASIL PRECISA DE MILHARES DE MÉDICOS VETERINÁRIOS — O DISCURSO DO SENHOR EDGARD TEIXEIRA LEITE

Paraninfando a turma de 47, de médicos-veterinários, formados pela Escola Fluminense de Medicina Veterinária, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura do governo fluminense, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores.

Iniciam-se em geral, as orações do genero da que ides ouvir, com palavras que exprimam a surpresa da escolha e retratem com mais ou menos perfeição, a duvida, que ao espirito se apresenta, para a aceitação do encargo como o que me honrastes.

Desta vez porém, tal praxe não será adotada. Porque aceitei, de pronto, sem vacilações, o vosso convite para dizer aos que deixem hoje esta Escola, as palavras costumeiras, de despedida, e também de estimulo aos que deixam hoje esta Escola, as faculdades, vão ingressar, nas lides da vida pratica.

E se esta praxe não adotarei, é porque, na verdade, o convite para paraninfar esta cerimonia, não o fizestes, por mim e só a mim, pelos meus merecimentos, nem pelos serviços, que me dêm valimento para tal honra, mas, é a expressão apenas, da prova de apreço, da mais justa homenagem, ao homem do Governo, de que sou obscuro, mas dedicado colaborador, num dos setores da administração que mais perto dizem com as atividades desenvolvidas nesta Escola.

A mocidade, com a sua quase profética intuição, agindo sob os impulsos de sua generosidade, tem destes gestos, que são o prenuncio, talvez mais seguro, do julgamento, que a posteridade reserva, para os homens que agem, no campo da vida publica, e que a história no transcurso dos tempos, registra com a sua imaculavel e inapelável justiça.

Escolhendo-me para vosso paraninfo, deste, na verdade, tacita e justa aprovação, ás diretrizes seguras e patrioticas do grande servidor que á velha e gloriosa provincia, agora em plena renovação, encontrou no seu Governador, Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretrizes que correspondem bem á obra que o Brasil tem de realizar, no desenvolvimento das forças vivas de sua economia, e na consolidação dos métodos de governo, dentro daquele famoso conceito, que esteve inscrito tantos anos na bandeira de nosso Estado, indicando aos governantes a reta gestão da cousa publica.

COOPERAÇÃO DE TODOS

E agindo assim, com a infalivel intuição da juventude, fizeste bem, escolhendo tão obscuro padrinho, porque se a ele faltam, sem duvida, outras qualidades sobram-lhe, entusiasmo e o mais decidido proposito de dar ao governo, que nos rege, a mais constante e ativa colaboração.

Nunca, — talvez na vida de nosso país, dos tempos já longinquos da colonia, aos periodos tumultuosos da consolidação da independencia e depois, da implantação da forma republicana, foi tão necessaria, tão indispensavel, a dedicação dos que têm espirito publico, para a obra de restauração economica e recuperação moral, que deve ser empreendida, e que é, por isso mesmo, dizer verdadeira campanha de salvação nacional.

Nas horas incertas, que a historia está registrando, nunca foi tão indispensavel a cooperação de todos os homens, de todas as classes, de todas as condições, de todas as profissões e atividades, para que se ponha ordem no cáos da nossa economia, desorganizada pela subversão de tantos fatores, que vêm nos espiritos e nos corações, tão desacertados, tão desencantados, tão atormentados pela tragedia tremenda que devasta a humanidade, de que estamos, talvez, apenas assistindo aos pródromos, e que depende de nós, de todos e de cada, para que não se transforme no epilogo da propria civilização.

E neste sentido, a vós cabe um quinhão e bem grande, de responsabilidade, que eu desejo ressaltar, pela importancia da tarefa que tendes de levar a cabo, dentro da nobre e alta profissão que abraçastes que só a sua escolha é signo seguro de sentimento de vosso espirito e da compreensão que tendes da responsabilidade que essa profissão deve assumir diante de sua geração.

Não serão jamais bastante os louvores, aos jovens que ingressaram nas escolas de medicina e veterinaria e toda a exaltação será pequena, aos que dediquem, a este ramo dos conhecimentos técnicos e cientificos, seu tempo, seus esforços sua dedicação e seu entusiasmo.

Assim, nesta oportunidade, louvando pelo acerto da escolha de vossa profissão, desejo por em evidencia a gratidão que todos devemos aos que, com fé e tenacidade, estão executando a penosa e dificil tarefa de criar este centro de formação cultural, que é a nossa Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

Devemos e quero evidenciá-lo com palavras, e manifestá-lo da publico, em solenidade como esta, em que a sua obra, se expressa, pela mais concreta das realizações que pode fazer um instituto de ensino: dotando o nosso país de mais um pelotão de técnicos, que irão para o campo de atividades praticas combater a bom combate, na defesa e fomento do grande patrimonio que os rebanhos de todas as espécies, representam na economia nacional.

OBRA DE IDEALISMO

E' na verdade um grande e regio presente, feito pela Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, resultado de um grupo abnegado de homens, cujo trabalho silencioso, de beneditina paciencia, de pertinacia, está a merecer dos poderes publicos, de todas as esféras, o mais decidido apoio. Decidido e entusiastico apoio, sob todas as formas, de ordem material, de ordem moral, de ordem financeira pelo que já fizeram, e pelo muito que lhes cabe executar que: Deus querendo, hão de levar a termo.

Escutei, silencioso, outro dia, na honrosa visita que me fizestes, mas profundamente emocionado, o que foi e o que tem sido a historia desta Escola através da narrativa singela e desataviada, numa palestra, em Mesa Redonda, em torno da qual vi reunidos tão altos valores da medicina veterinaria do Brasil, no campo de suas diversas atividades.

Foi bem a demonstração de quanto o idealismo pode realizar no campo da pratica, posto ao serviço de grande obra, num decênio de lutas, de dificuldades de todas as horas, de contratempos de todas as naturezas, de incompreensões, de desencorajamentos, não raros partindo dos que deveriam estimular, e que em vez de cirineus vigilantes, se tornaram em apedrejadores, no doloroso calvario, que representa a criação de instituições como esta.

Nada vos desanimou porem, e se as vezes, nos momentos em que o desencanto avassalava os espiritos e tentava levar a desilusão aos corações amargurados, continuastes seguindo o famoso conselho de Burhé, que concitava "não desesperar, mas quando se desanimar, continuar trabalhando".

Mas, como para todos que têm fé, sem a qual, nada de grande se realiza neste mundo, a hora da vitoria há de chegar e para ela, eu darei, a quanto a mim couber, na fraqueza do meu valimento, e no apoucado de minhas forças, a mais entusiastica das colaborações, á obra de tão grande e utilissima utilidade, para repetir no ampliativo da expressão, o famoso conceito do maior de nossos oradores.

SITUAÇÃO ESTRANHA

Essa utilidade — não se afere, meus senhores, através de construções de ordem espiritual, em que o brilho das palavras, realiza pela magica da forma, expressões capazes de esconder, dentro das lentejoulas da retórica, o vazio de coisas estéreis.

Essa utilidade se afere, através de numeros, e de conceitos, capazes análise a mais aguda rigorosa análise e a mais aguda das perquisições.

Na verdade, o Brasil se encontra hoje em singular situação, relativamente á sua industria pastoril, singular e estranha, tão estranha, que assume as raias das coisas incriveis.

De acordo com os ultimos informes, dos serviços oficiais de estatistica a população pecuaria, segundo os efetivos recentemente apurados em 1940 era, para o rebanho bovino de trinta e quatro milhões; de suinos dezesseis milhões; de ovinos nove milhões.

Estas cifras, colocam o Brasil entre os paises possuidores dos maiores rebanhos do mundo, notadamente de bovinos, sobretudo se ressaltarmos, o fato, de que se tratam de cifras colhidas em 1940, e que nestes sete anos, o crescimento vegetativo deverá ter elevado a população bovina, para cerca de quarenta e dois milhões.

Entretanto, está o povo brasileiro, em quase todos os Estados do país, sofrendo as mais sérias restrições alimentares, tendo mesmo em determinado momento, os poderes publicos, tornando livre a importação do estrangeiro, de carne e de leite e de outros produtos alimentares de origem animal!

Dirão, os que gostando de se acomodarem no comodismo, que se trata de consequencia da guerra — a guerra que tem servido para tanta justificativa, e acobertado tanta e tão incriveis coisas!

Mas, encerrada a fase da luta, a situação do país, em materia de alimentação, no setor da industria animal, continua periclitante, ou melhor, para dizer as justas palavras, calamitosa.

IMPORTAÇÃO DA BANHA

Há poucos dias, num conclave, de caráter oficial, o ministro de Estado responsavel pelo setor de que estamos tratando, informava que o governo de Minas Gerais, diante da situação criada pela peste suina, que dizimou profundamente os rebanhos mineiros, vinha importar gorduras animais do estrangeiro!

DESORGANIZAÇÃO NACIONAL

E tambem é fato por demais sabido que o leite conservado sob suas diversas formas, da mesma procedencia, está sendo consumido, em proporção cada vez maior, no Brasil.

E qual a conclusão a se tirar de tudo isso? E' simples e o seu enunciado que se poderá resumir em duas incisivas palavras: desorganização nacional.

Não encerra este conceito, nem exagero, nem proposito derrotista.

Muito ao contrario até. Pondo em evidencia estes fatos, de ordem geral e citando exemplos de ordem regional, é meu intuito, o de apontar solução para eles, solução para qual é indiscutivelmente a contribuição dos esforços, dos medicos veterinários, sem a qual, a industria pastoril do nosso país, não poderá atingir ao desenvolvimento, que pode ter, que deve ter, que precisa ter.

Quando os estadigratos — os que examinaram os problemas do governo — os técnicos — os que apontam as soluções e os administradores — isto é, os que põem em pratica os remedios indicados, se defrontam com o angustiante problema da alimentação humana, no Brasil, sentem ao vivo, quanto é importante, urgente, a indispensavel a colaboração da medicina veterinaria. De tal ordem é ela, meus senhores, que fica-se na verdade, assombrado, como não mereceu ainda, dos poderes publicos, maiores incentivos, maiores atenções, maiores estimulos relegada, como tem sido, como atividade de ordem secundaria, por assim dizer descurada, quando se trata, na realidade, de profissão — só para encarar o aspecto imediatista, de caráter economico, de uma atividade, da mais alta significação, para a vida nacional.

PATRIMONIO VALIOSO

O que representa, a população pecuaria brasileira, mesmo aferida por numeros os mais conservadores, é um patrimonio valiosissimo, que se cifra em bilhões de cruzeiros.

Este patrimonio está sujeito a moléstias e pragas de toda a sorte, grande parte das quais, perfeitamente evitaveis, porque, quer os métodos profiláticos, quer os processos de combate, são conhecidos para quase a sua grande parte. Mas, este patrimonio, que, ao contrario da produção vegetal — excetuando poucas culturas — é permanente — de carater estavel, está praticamente desamparado.

O que existe feito, para a defesa, é muito pouco, meus senhores. E quase nada. E' preciso que se tenha coragem para dizer isso, com a maior franqueza, pois só assim, se poderá criar em torno deles, "uma consciencia", uma convicção, uma certeza, que são os elementos indispensaveis para que se encontrem para estes problemas, que são problemas do governo, problemas do Estado, problemas de administração, as soluções as mais adequadas, as de mais acerto.

POLITICA DE DEFESA

Não é realizando a politica defensiva do avestruz, que ao se defrontar com o perigo, prefere — ao que dizem — esconder a cabeça debaixo da asa para não vê-lo — mas a politica agressiva dos povos fortes, que não temem encarar a realidade — olhando de frente o que está errado, dizendo o que está errado e, não esperando tudo da Providencia Divina, e que virilmente, encaram a realidade, fondo todo o seu esforço na ação, a ação que é a festa do homem, naquele famoso conceito do celebre verso de Goethe.

Ainda há poucos dias, num documento da mais alta significação, o mais conservador dos nossos governos estaduais — o de Minas Gerais — mencionava, que nestes três ultimos anos, os prejuizos decorrentes da peste suina, sobem, naquele Estado a mais de trezentos e oitenta milhões de cruzeiros.

E que no mesmo documento via-se que, pelos morosos transportes em longos percursos a pé ou em estrada de ferro, a economia mineira vêm sofrendo um prejuizo anual de cerca de quarenta milhões de cruzeiros, calculado na base de cinco por cento de perda sobre um total exportavel de trezentos e noventa e três mil cabeças de bovinos.

Mas não é preciso, sair do Estado do Rio para que se evidencie a gravidade deste problema, que é de ordem nacional, que interfere profundamente com a nossa segurança com a saude do nosso povo. Vale examiná-lo á luz das cifras.

A população bovina deste Estado, segundo numeros oficiais colhidos em boa fonte, é da ordem de setecentas mil rezes — que em numeros conservadores representam para mais de dois bilhões de cruzeiros.

A FEBRE AFTOSA

E que temos feito, para a defesa deste grande patrimonio? Quase nada, na verdade. Anualmente, cerca de trinta por cento dos animais que nascem, são dizimados pela pneumo-enterite, e só representa, em calculos conservadores seis milhões de cruzeiros. E tratando-se entretanto de mal evitavel — pelo emprego aliás de vacina, que se deve á descoberta brasileira.

A' ninguem, em contato com os meios rurais, é desconhecido o prejuizo, cujas cifras não se pode avaliar, em numeros exatos, mas que atinge a proporções cataclismaticas, ocasionadas pela febre aftosa, direta e indiretamente pelas diminuições da produção do leite, da reprodução e da incapacidade de trabalho, — ocasionando sob outro aspecto, não raro a desorganização nos trabalhos da colheita e no da lavra da terra.

Entretanto, este mal, tambem por processo brasileiro, de técnica brasileira, seria evitavel, se tivessemos já adotado, a vacinação em massa dos nossos rebanhos, contra a febre aftosa.

Não quero alongar demasiado estas considerações enumerando outras enzootias, que não raro se transformam em epizootias, e trazer para aqui outros exemplos, faceis de citar, por tão numeroso, de que talvez apenas fosse dificil a escolha.

Mas, sabem todos, que a brucelóse, as verminoses, a raiva, que estão como que instaladas nas fazendas de criação do Estado do Rio, em carater quase permanente e que, sem exagero, constituem um socio, com polpudas retiradas e ás vezes, não raro, levando todo o lucro, do criador fluminense.

E NADA SE FEZ

Esta situação — que é a exata pintura do que ocorre, sem tintas que exagerem as cores da tela, mas, ao contrario, talvez sejam apenas, aguadas esbatidas, numa quarela esmaecida da realidade, determina anualmente, prejuizos que montam a mais de quzentos milhões de cruzeiros — duzentos milhões de cruzeiros — ouviram bem meus senhores — quase metade do que o povo fluminense contribui para o tesouro do Estado.

E o que se tem feito para debelar esta situação — com que de tal forma nos habituamos, que é preciso refletir sobre ela atentamente, para ver quanto é grave e quanto é urgente remedia-la?

Bem pouco, muito pouco, quase nada, aqui, neste Estado e alhures também.

E dizendo assim, não temos apenas o propósito de simples constatação. E depois, deixar como está, para ver como fica. Não. Vamos remediar esta situação, dando todo o esforço, que os poderes publicos, conscientes de seus deveres, devem dar, para que se estabeleça e se organize, em bases concretas, objetivas, um sistema permanente de defesa da população pecuaria do Estado do Rio.

Só este trabalho, que é realizavel, e que o governador Macedo Soares, está disposto a realizar e há de realizar, representa, meus senhores, para a economia fluminense, em acrescimo, anual, de cerca de duzentos milhões de cruzeiros.

Não são numeros de fantasia, nem promessas vãs: são dados concretos, propósitos claros e objetivos, e que hão de contar, como já estão contando, com o apôio da esclarecida classe de criadores, como tivemos oportunidade de verificar, num contato com entidades que representavam cerca de três mil fazendeiros das cooperativas do nordeste fluminense e que reunidos em assembléia na historica cidade de Cantagalo, pela voz autorizada de seus lideres, solicitaram que se estabelecesse, a vacinação obrigatoria, como o unico meio eficaz de combater as epizootias, que estão cada vez mais dizimando os rebanhos fluminenses!

E' PRECISO ORGANIZAÇÃO

Já se estabeleceu assim, dentro da própria classe de pecuaristas fluminenses, a convicção, que o combate isolado, feito aqui e ali, de epizootias, não pode defender os nossos rebanhos, e que se impõe, urgentes medidas de ordem geral de defesa, sistematica, de vacinação em massa, da população pecuaria, defendendo nosso patrimonio, talvez hoje o maior patrimonio da economia fluminense, do setor da agricultura e que está hoje, — esta é a verdade verdadeira, praticamente indefeso.

Para tanto — meus senhores — é porem necessario que nos organizemos para este combate. Não basta o propósito para empreendê-lo, nem o animo para enfrentá-lo. E' indispensavel, como em todos os empreendimentos desta ordem, organizar um plano de combate; dispôr de recursos que não são apenas de ordem financeira — mas sobretudo de ordem técnica — material representado pelos sôros e vacinas e de executivos — as medidas de profilaxia, que dirijam e orientem as aplicações, no estado maior dos departamentos do Estado e no campo da pratica, nas fazendas de criação.

Sem isso, sem eles, — sem vós e vossos companheiros, já egressos das escolas — este plano, terá apenas o merecimento dos bons propósitos, e ficará, como tantos outros, — de igual natureza — reduzido a mera construção de imaginação.

Sem poder — dentro do tempo que dispomos — em festividades como esta, não me é possivel, dar a estas considerações, maior desenvolvimento.

Mas gostaria de ressaltar, quanto é urgente — a criação de maior numero de centros de pesquisas, no campo das investigações patológicas, de laboratorios de rotina, para a fabricação de sôros e vacinas, e outros produtos, para atendimento á solução do problema.

E como fazê-lo, meus senhores, sem a colaboração dos médicos-veterinarios?

Urge, só para o setor da defesa da produção animal uma obra imensa, comportando um longo plano que deve ser rigorosamente executado — de multiplicação de centros de investigações cientificas, de uma grande rede de laboratorios e institutos para fornecimento de sôros e vacinas e produtos veterinarios de varias espécies e, depois, a criação de uma grande equipe de técnicos, que cobrindo todo o territorio, dirija e oriente, o trabalho nas fazendas, nos engenhos, nas estancias, em todos os lugares ônde a exploração da produção animal seja realizada.

NECESSSARIO MILHARES DE MEDICOS

Para esta tarefa que é urgente, meus amigos — seria necessario, milhares de medicos-veterinarios — só para atender ás zonas de maior densidade de população pecuaria do país.

Pensai quantidades, acrescentai numeros, deixai que a imaginação de largas a sua fantasia, e ficareis por certo, muito aquém do que realmente se precisa, se necessita, do que é urgente ter, para uma defesa regularmente feita, do imenso patrimonio, que representa, para a economia nacional, quase três milhões de animais de especie domesticas, de que tiram os brasileiros, — ouvi bem senhores — de cuja dependencia está o nosso povo — para a sua alimentação — em carne, em ovos, em leite, em produtos de laticinios, em aves, e a defesa nacional, para o trato de sua cavalaria.

Para esta tarefa urgente — sabeis de que numero de médicos-veterinarios dispõe o Brasil? Nem de um milheiro.

Os registros oficiais indicam um numero de ordem de mil e trezentos médicos-veterinarios, os que se registraram de 1923 até hoje — muitos dos quais, já falecidos, e outros, fora de suas atividades profissionais, e ainda outros servindo o exército nacional.

Teremos assim, na atividade — para defesa da produção animal — escassamente setecentos e oitocentos profissionais, quando precisavamos de dezoito a vinte mil — ouvi bem, meus senhores, de dezoito a vinte mil, para atender as nossas necessidades, em niveis identicos ao que ocorre na Argentina, no Uruguai, na Australia, nos Estados Unidos, na Dinamarca e nos paises enfim, onde a riqueza pecuaria é um problema cuidado á sério, criteriosamente atendido e encaminhado.

E as cifras que vos dei, são apenas para atendimento as necessidades da defesa animal — não havendo mencionado até agora, a obra que temos de realizar, quanto ao fomento da produção, no campo da industria pastoril — tarefa tambem ingente e urgente — para que não continue o degradante espetaculo de um país que possuindo o terceiro rebanho bovino do mundo, com carne racionada, com filas as portas dos açougues, com cambio negro para a aquisição de alimentos — efetuado por aqueles que dispõem de recursos, prejudicam as classes mais pobres, — com leite péssimo, vendido á preços inabordaveis, que coloca o Brasil mesmo nas regiões mais ricas, e nos centros de maiores capacidades aquisitivas, — como o Rio e São Paulo, entre os centros de mais baixo consumo do mundo, de um produto que é o mais completo e o mais indispensavel dos instrumentos de nutrição humana.

EVIDENCIA QUE INCOMODA

E tambem, ouvi bem senhores, para que este alimento tão util e indispensavel — não continue, para as crianças, os doentes e os velhos, do Rio de Janeiro, de São Paulo, e desta nossa querida cidade de Niterói, para a sua produção, na época de escassez de forragem, na dependencia direta e imediata de farelo de trigo, de trigo que vem da Argentina — colocando o Brasil, que tem campos imensos, de terras as mais adequadas para a criação, que possui dezenas de variedades de excelentes gramineas, forrageiras nativas e aclimadas, onde a alimentação verde nunca falta em todo ano — na mais estrita dependencia, para a produção de leite e de ovos, — mirabile dictu — da chuva do céu e do farelo do estrangeiro!

O crescente preço do trigo, meus senhores, veio por em evidencia que incomoda — para usar a expressão de Pedro Lessa — a exata situação do Brasil, em materia de suprimento de leite — problema que Churchill no parlamento britanico, na hora mais angustiosa da guerra, quando Londres era todas as noites arrasada, pela aviação nazista — dizia que era problema de defesa nacional, problema de Estado, exigindo para sua solução, a atenção acurada de seus mais adestrados homens de governo, de seus mais experimentados administradores.

Nós não podemos resolvê-lo sem a colaboração dos médicos veterinarios, de que precisamos cada dia, em maior numero, mais capazes, mais dedicados, mais eficientes.

E por pensar assim e por entender assim, é que o governador Macedo Soares, está dando a esta escola, a sua mais decidida atenção, e se nas despesas orçamentarias, não figuram com os recursos que lhe foram destinados, na proposta oficial, eles não vos faltarão no ano proximo.

Podeis estar certos disso, com a certeza dos que prometem para cumprir! E tambem, nesta mesma ordem de ação, o governo do Estado, recebeu como sabeis, com a maior satisfação, a ela dará o seu apoio — a cooperação, que os alunos desta escola, nas suas séries mais adiantadas, nas suas ferias escolares, irão dar ao trabalhos de defesa e de fomento da produção animal, segundo um plano elaborado pela Secretaria de Agricultura, irão percorrendo as fazendas fluminenses, participando de nossos trabalhos, no campo da defesa e do fomento, ensinando — e tambem aprendendo — em intimo contato com a realidade de nossos problemas, nos seus setores mais variados, em climas, em economia, em método de trabalho.

VER OBJETIVAMENTE OS PROBLEMAS

Estou certo que os futuros médicos-veterinarios — bem como a economia agricola fluminense, irão obter o maior êxito, deste mutuo contato e estreita coordenação.

Meus senhores, ouvistes palavras claras e sinceras — de quem pensa, que uma colaboração util, importa, antes de mais nada, dizer o que sente, e o que sabe — com sinceridade.

Estas palavras, não foram nem de desalento, nem de desconfiança, no Brasil, mas ao contrario, a expressão do pensamento — de que podemos e devemos confiar no Brasil.

Mas, para tanto, urge dar aos nossos problemas, soluções adequadas, e para tanto, encará-los como são — na sua dura e crua realidade — e não vê-los através de ufanismo, em que a realidade seja destorcida pela imaginação, ou pior do que isso, por um conformismo, que é por onde sempre começam a degradação das pátrias, a decomposição das culturas, e a ruina das civilizações.

Nem um nem outro, meus senhores, mesmo pois. Vejamos objetivamente os nossos problemas; pondo em relação; estudemos as soluções adequadas, dentro dos meios e recursos reais de que dispomos.

E, como vistes — num grande e importante setor da economia nacional — a ação dos que hoje, deixam esta escola — é de uma importancia capital. A eles eu lembro que onde se estiver, onde for necessario, não há maior honra que servir o Brasil.

E' em nossa Pátria que eu vos concito que penseis, quando tantos perigos, tantas forças, tantas ameaças, criam para ela — horas dificeis — que hão de ser vencidas para que se prossiga a obra de criação neste hemisfério, de uma portentosa civilização, com uma cultura bem nossa, dentro das tradições e dos mais alentados meios da técnica.

E' por este Brasil, grande próspero e feliz, que devemos trabalhar, agir e pensar.

Meus senhores, de pé, pelo Brasil!"

VI — JOGOS E DIVERSÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

Como em toda parte, o reinado do "pocker" foi substituido pelo do "pif-paf". Alguns moderados ainda preferem o "bridge". Nos jogos mais antigos nem se fala. A proposito, lembra-nos um episódio de valentia mais de uma vez referido pelo velho Alfredo Ellis, o senador, que começava sempre por esta alusão impressionante: "Eu estava no Clube, jogando ao voltarete..." Foi a unica referencia viva que jamais ouvimos a esse jogo, que, seja qual for sua origem, que desconhecemos, faz pensar, com ou sem razão, pelo menos no século XVIII.

BOA MESA

(Conclusão da 5ª pg.)

te as claras, o miolo do pão, o açucar, a pitada de sal, e se for do gosto, um pouco de casca de limão ralado. Derramar o composto numa forma previamente ungida de manteiga e pulverizada com farinha de rosca, e pôr no forno como um outro pudim qualquer. Se fôr feito com atenção ficará com um bonito aspecto e de gosto muito delicado.

CASA DANIEL
RADIOS-ELECTROLAS E PIANOS
RUA DA CARIOCA, 30-1.º

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 7

A Sul América Terrestres. Marítimos e Acidentes Festejou o 34º Aniversário da Sua Fundação

AS COMEMORAÇÕES NO RIO DE JANEIRO — PRÊMIOS A FUNCIONÁRIOS QUE PRESTARAM ASSINALADOS SERVIÇOS À COMPANHIA — FESTA COMEMORATIVA DO NATAL

O Presidente da SATMA, dr. Alvaro Pereira, na ocasião em que pronunciava o discurso de encerramento dos festejos comemorativos do 34.º aniversário de fundação da Companhia.

Como todos os anos, a SATMA comemorou festivamente a data de 15 de dezembro, que recorda a sua fundação, em 1913.

Os festejos prolongaram-se por vários dias e tiveram inicio a 13 do corrente, com uma solenidade já tradicional em que os Diretores reunem os funcionários, distribuindo gratificações aos que completam mais de um lustro de serviços à Companhia.

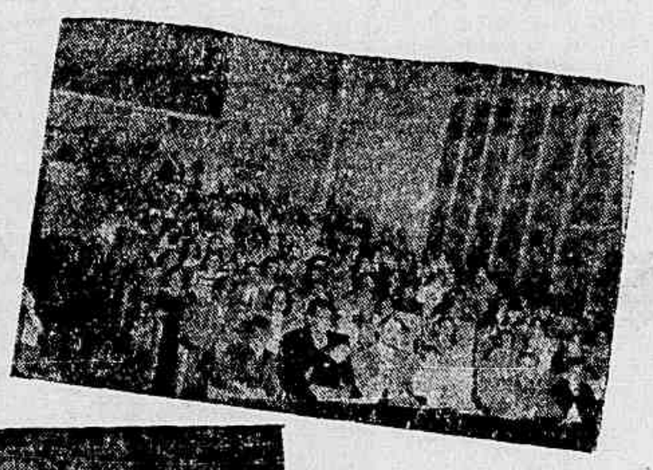
Com a presença dos srs. Alvaro Pereira, A. S. Larragoiti Junior, Leonidio Ribeiro, Ernesto Waller, Torres Guimarães, Odilon Beauclair, A. Zander e altos funcionários da Companhia, foram oferecidos prêmios aos funcionários que, no presente exercicio, completaram, respectivamente, 5, 10, 15, 20 e 25 anos de trabalho, demonstrando fidelidade e dedicação.

No dia 20, como já o fez também em anos anteriores, a SATMA realizou, com antecipação, a festa do Natal dedicada aos filhos dos funcionários. A reunião foi presidida pelo Sr. Larragoiti Junior, Diretor-Superintendente, que se fazia acompanhar da Sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, tendo sido distribuidos brinquedos a 316 crianças, além do sorteio de valiosos prêmios, entre os quais um titulo caldado de capitalização, no valor de Cr$ 10.000,00 e uma bicicleta Monark. Além disso, houve farta distribuição de doces, biscoitos e refrescos, encerrando-se os festejos com uma sessão de cinema para as crianças.

A SATMA orgulha-se de constituir uma grande familia e procura estreitar, cada vez mais, as relações entre os seus funcionários, num grande espirito de camaradagem que se reflete, naturalmente, na boa cooperação que prestam à organização. É graças a esses colaboradores dedicados que a SATMA tem podido levar avante, com êxito, seu programa de assistência médica e de serviços sociais que a recomendam como uma das instituições que amparam com maior solicitude os seus servidores.

☆

Os funcionários da SATMA no Salão do Instituto de Resseguros do Brasil, onde se realizou a Festa de Natal oferecida aos funcionários da Companhia.



Sessão de cinema oferecida pela SATMA aos filhos de seus funcionários.

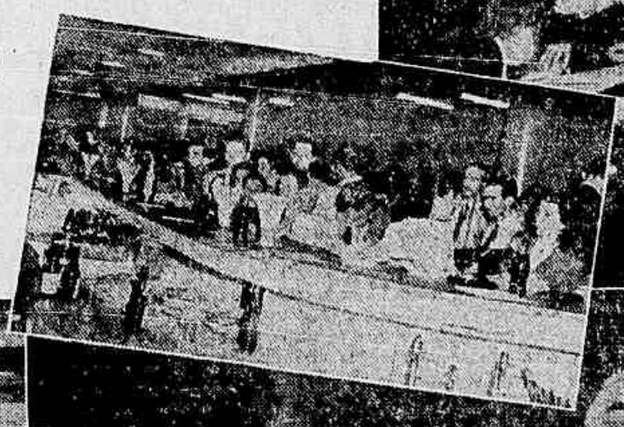
☆

O Diretor Superintendente, Sr. Larragoiti Junior, fazendo entrega a uma funcionária do titulo de sócia do Grêmio dos Funcionários Leais da SATMA.

☆

O Prof. Leonidio Ribeiro, um dos diretores da SATMA, fazendo entrega de um prêmio ao sr. Ubirajara Campelo.

Sr. Odilon de Beauclair, Gerente Geral da Companhia, na ocasião em que saudava os funcionários da SATMA.



As senhoras Rosalina Coêlho Lisbôa Larragoiti e Leonidio Ribeiro auxiliando a entrega de brinquedos aos filhos dos funcionários da SATMA.

☆

O sr. Odilon de Beauclair, Gerente Geral, realiza a distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionários da SATMA.

Diario Carioca
ANO XX — Rio de Janeiro, [illegible] de [illegible] de 19[illegible] — N.º 5 984

DE PARIS

Um Melodrama Moderno de Pierre Brasseur: "Le Mascaret"

Raymond Lyon

Ao alto na rua de Clochy, em Montmartre, uma campainha retine á entrada de um beco. Embaixo, calada como um sêlo postal sobre a parede de uma casa cinzenta, a branca fechada de um pequeno teatro corusca de luz. E' "L'Oeuvre". Fundado em 1893 por Lugné Poe, esse pequeno teatro tem uma historia que se confunde com a do Teatro, e que lhes contarei um dia. Esta noite, Pierre Brasseur nele representa três atos de Pierre Brasseur: "Le Mascaret" (A pororoca).

Que são esses três atos? Uma comédia? Um drama? Uma tragédia? Têm um pouco disso tudo.

Ao levantar-se o pano, o velho Guilherme agoniza no seu grande leito de dossel. Trata-se de um velho demente, de cabelo embranquecido, que uma esposa rabujenta dominou durante toda a vida e que sempre foi detestado pelo filho. Como vai morrer, a familia permitiu que Emilia, sua antiga noiva, viesse vê-lo. Temos nela uma velhinha gentil, como há tantas na provincia francesa, de vestido preto, "fichu" pretos, inseparavel de seu reticulo. Meiga, e ainda afetuosa, tem o olho vivo e o espirito alerta. Guilherme, com ela, remonta o curso do passado, toma consciência da vida asfixiante que os seus lhe proporcionaram; toma-se de ódio e tem ganas de vingar-se antes de morrer, extraindo desses sentimentos a energia que o reanima: para por sua vez espezinhar, não morrerá.

O quarto de Guilherme é o unico cenario. Assume o valor de um simbolo — o da continuidade da familia ao lado da precariedade dos seres. Nela Guilherme sucedeu ao pai. Nela Miguel, seu filho, deverá suceder-lo, após sua morte.

No segundo ato, Guilherme se revigorara. E realiza o seu terrivel designio. O filho, diante dele, não passa de um cão rastejante, covarde sob os maus tratos, mas devorado de rancores surdos. O orgulho desdenhoso da esposa, Alexandrina, é mais dificil de dominar. Ela cede aos caprichos do senhor, mas alimenta idéias de homicidio. Assim vive essa familia dilacerada. Guilherme destroi, á custa de mentiras, o amor de Miguel pela jovem Dinizia. Enfim, satisfeito com as infelicidades que semeou, foge uma noite, sem ingerir o veneno que Alexandrina lhe oferece.

Eis o melodrama. Mas vem depois a tragédia, porque no terceiro ato aparece o celebre "dedo de Deus", ou o Destino, ou a Fatalidade, como se quiser.

Esse terceiro ato passa-se um no mais tarde. Miguel desposou Dinizia, e o quarto é o seu quarto. Um retrato de Guilherme aparece velado por um crepe. Todo mundo o julga morto, mas eis que ele retorna, introduz-se no aposento e nele se esconde. Deseja ser testemunha das infelicidades que semeou da lembrança infamada que deixou.

Ora, todos os seus esforços são inuteis. Sua maldade passou como a pororoca, que desaparece sem deixar traços.

S a cizania ainda sudamente divide a familia, não é em virtude das discordias que provocou nem da lembrança que deixou; o destino implacavel dessa gente é o de se dilacerarem mutuamente e é em Miguel, agora que se exprimem e se desenvolvem os sentimentos tiranicos de Guilherme.

Assim, Guilherme ruina ainda uma vez. Agora, está sobrando nessa casa. E morre pelos olhos de Emilia.

No seu estilo, esse terceiro ato pertence ao melodrama. Um exemplo é o velho espantalho no armario.

Ao longo da peça, replicas cruéis ou espirituosas provocam o riso; esse contraste entre o enredo tragico e tais enervantes de bom humor constituem ainda um elemento do melodrama.

Se narrei "Le Mascaret" tão pormenorizadamente que de haver isto é para que se compreenda porque, apesar de tudo, muitos criticos foram dominados pelo vento ligeiro de tragedia que percorre o ultimo ato. Ficaram mais impressionados pela tese do que pelo enredo. Mas que tese? E' verdade que o desenvolvimento da trama revela a premeditação, o sistema. O autor procura, pois, provar qualquer coisa. Mas provar o que? Leiam-se dez descrições de "Mascaret" e ver-se-ão dez interpretações diferentes.

É ridicula a pretensão que anima esses aristarcos! E então? Pierre Brasseur quis mostrar-nos, provar aquilo? "Sua" tese é arbitraria? Discutive-la? Que tese?

Por que não se dirigiram ao proprio interessado?

* * *

— Eu? Uma tese? — responde o interessado — palavra que não! Tento fazer bom teatro, e eis tudo. "Le Mascaret" não é uma peça de tese, é a historia do malogro de Guilherme. Um caso particular, nada mais.

Pierre Brasseur representa na peça o papel do velho. E um dos nossos melhores atores. Deseja-se grafar o "nosso melhor ator", pois o teatro de nosso pais conta com um certo numero de artistas que se incluem entre os mais perfeitos do mundo, sendo dificil estabelecer a primazia de um sobre os outros.

Os que viram o filme "Les Enfants du Paradis" lembram-se do personagem Frederick Lemaitre. Era Brasseur. Ele reaparece neste momento "Typhus", um filme de Roberto Rosselini, extraido de Sartre.

O cinema, para Brasseur, constitui apenas um acessorio. Não que negligencie os seus papeis; pertence á categoria dos que fazem com escrupulo tudo o que fazem. Mas o teatro tem ele é a vida. Escreveu algumas peças das quais uma talvez logo faça parte do repertorio em sua excursão pela America: "Un ange passe".

Não admite jamais concessões á facilidade ou á vulgaridade no teatro nem mesmo nas peças de outros autores que represente. Pierre Brasseur é um artista de extrema probidade, severo consigo mesmo. Quando fui vê-lo discutia com os seus companheiros uma modificação do texto mesmo de cena, que lhe parecia indispensavel no terceiro ato de "Mascaret". A peça estava todavia na 14.ª representação publica.

Com todos esses cuidados, é natural que se irrite com o acolhimento desenvolto dos criticos. Se os manipuladores de palavras respeitassem a honestidade, não se negariam a louvar o bom trabalho com o empenho que põem em enaltecer o mau. Mas é evidentemente mais facil — é mais breve — redigir uma verrina do que analisar o merito de um autor.

Pierre Brasseur, enquanto fala, caracteriza-se para o papel de Guilherme. Um homem jovem há pouco me falava ago-ra é um velho que me anuncia os seus projetos; representar cenas de Alexandre Dumas e de Victor Hugo nos grandes teatros. Eis ai! Retorna o melodrama! O melodrama esta no proprio temperamento de Pierre Brasseur. E todavia esse gosto pela enfase, como que por acaso, e pudicamente, se disfarça em ironia amavel...

Procuro encaminhar a conversa para a crise atual de autores de melodramas "contemporaneos" mas Pierre Brasseur já é Guilherme. Daqui a pouco estará no seu leito de velho temivel.

O pequeno grupo de artistas que reuniu em torno de sua pessoa não é esmagado por cotejo. Um unico personagem talvez deixe ver mais ductilidade; e da jovem noiva, Annie Cariel com seus olhos sem arestas, a seca personalidade de Alexandrina, Jeanne Lion encontrou em Emilia um papel que é o melhor entre os que já desempenhou. E um jovem ator, que vi pela primeira vez merece menção toda especial: Renaud Mary Reprezenta o papel de Miguel com a arte dos semi-tons, dos sentimentos apenas indicados com um leve traço, e nele a gente pressente um grande artista. Somos dominados pelo desejo de estoreteá-lo, a tal ponto ele se identifica com o odioso Miguel. Dir-se-á que sou obstinado, mas não está ainda aqui o melodrama no impulso a esperarmos o traidor á saida para lapidá-lo?

Ruth de Sousa, estrela dramática que o Teatro Experimental do Negro deu a conhecer em vigorosas interpretações que receberam a consagração da melhor critica é do melhor publico, é um dos concorrentes mais fortes ao titulo de "maior revelação dramática do ano", no próximo julgamento das medalhas de ouro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais

ESTÓRIA

TERESINHA

Rubem Braga

No meio da noite comum do jornal um rapaz da redação perguntou-me: — quinze anos — é menino ou senhorita?

Estava redigindo uma nota social e me propunha êsse problema simples.

— Senhorita.

Ele ficou meio em duvida e eu argumentei:

— Põe senhorita. Mocinha assim de quinze ano fica toda contente quando o jornal chama de senhorita...

Mas ele explicou:

— Esta, coitada, não vai ficar contente... E' um falecimento...

E pôs "senhorita". — Continuou a noite comum de jornal. Nem sei explicar porque pensei nisso no meu caminho de sempre, depois do trabalho, na rua vazia, de madrugada. Menina ou senhorita? Senti de repente uma pena gratuita daquela mocinha que morrera. Nem me dera o trabalho de perguntar o seu nome. Entretanto ali estava comovido... Oh! Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos quinze anos, se julgarem conveniente! Pensei vagamente assim, mas a lembrança daquele dialogo perdido na rotina do serviço da redação insistia em me comover. Senti simpatia pelo meu companheiro de trabalho por causa de sua expressão:

— "Essa coitada..."

Bom sujeito, o Luiz. E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia lêr no jornal o nome da mocinha e de seus pais. E que talvez um dia, por acaso, eu conhecesse seus pais. Ele seria um senhor de uns quarenta e cinco anos, moreno, bigodes mal cuidados, a cara magra, os cabelos grisalhos. Ela seria uma senhora de quarenta

(Conclui na 2.ª pag.)

CRÔNICA

A Biografia das Personagens Conformadas

Guilherme Figueiredo

O caso desse romancista cuja personagem proferiu um conceito desagradavel a respeito dos riograndenses do sul, e que, por isso, foi atacado pelos gauchos, merece algumas considerações. Não que eu creia o sr. José Lins do Rego capaz do gesto tresloucado de injuriar uma comunidade, uma corporação, ou o que seja. Faltam-lhe até mesmo dotes para tanto. Mas é incontestavel que ele se saiu bem em sua defesa que, posto fora o bagaço, resume-se nisto: "O autor deste romance não é responsavel pelas opiniões emitidas por suas personagens", formula semelhante á dos periódicos honestos, ecléticos e timoratos: "A direção não se responsabiliza pelos conceitos dos seus colaboradores em artigos assinados".

Mas suponhamos, "ad argumentum", que se tratasse mesmo de uma afirmação menos cavalheresca, dita por um titere de romance. Alguma coisa como a afirmação do Primo Basilio a respeito de Portugal: — "Não tem soda inglesa? Que abjecção de país!" Seria justo que Portugal se voltasse contra o Eça? Creio que não. A independencia das personagens precisa ser respeitada, por motivos de ordem técnica e democratica.

No que diz respeito á democracia, uma personagem deve gozar de todas as garantias individuais estabelecidas no art. 141 da Constituição. Tem plena liberdade de pensar como quiser, politica, filosófica e religiosamente. Pode dar-se o prazer de viver o comunismo ou o integralismo, na praça publica das páginas, sem incorrer nas iras da policia desde, é claro, que não manifeste por ato a intenção de mudar violentamente a ordem vigente. Ou que manifeste! Que é que adianta? Pode-se lá segurar uma personagem pela gola, atirá-la nas pedras dum calabouço, gritar-lhe: "Fique ai, cumpra sua pena pelo crime de não concordar com o regime!"? Não se pode. Não se pode, e todas as vezes que se tentou fazer algo semelhante, metendo na cadeia, não a personagem, mas o livro todo, aconteceu uma coisa espantosa: a personagem e o livro não morreram nunca mais. E possivel obter-se um carcere para Cervantes, mas Don Quixote continuou livrezinho da silva por todos os séculos, contrariando os inquisidores de priscas eras e o general Franco de hoje. E a madame Bovary envolvida em processo, injuriada nos tribunais, e hoje consagrada é até mesmo ironizada no seu crime por um critico como Hamish Miles? Ele conta a significativa anedota: uma jovem, depois de ler em nossos dias o romance de Flaubert, julgou-o "très beau", mas não podia compreender, afinal de contas, porque tinham acontecido aquelas coisas tão terriveis á pobre Emma. Ao que respondeu uma amiga: "Ah, mais vous savez, c'était un péché dans ce temps-la..." Ai está como as personagens sobrevivem politicamente aos seus próprios dramas. Gozam de imunidades e inviolabilidades em relação ao tempo: não podem ser presas, nem fuziladas, nem silenciadas. E nem será possivel culpar aquele que as cria, a menos que se prove o delito dos pais literários ao transmitir aos filhos a sua dose de sifilis, os seus humores, os seus mistérios atávicos. Mas se o direito penal moderno, desde Beccaria, considera que os crimes não podem ser punidos além daquele que os pratica, em que se poderá apegar o inquisidor para acusar o pais duma personagem por ter este proferido uma injuria contra um honrado Estado da Federação? O insulto da personagem, como o insulto de Basilio a Portugal, pertence á personagem, pertence a Basilio. Que'mem-se todos os livros onde ela mora, e ela permanecerá vivissima, repetindo sempre o que disse, incapaz de mudar o seu assunto e as suas palavras.

Vejamos agora as razões de ordem técnica. Os criticos que se deleitam em fazer sua literaturazinha em torno da ficção dos outros sempre gostaram de dissertar sobre a objetividade do escritor de romances, a independencia das personagens e outras coisas do mesmo tom. Em resumo: o bom romancista é o que modula todas as gamas dos caracteres humanos, moldando o herói do livro A com um temperamento completamente diverso do herói do livro B. Chegam a ir mais longe os analistas: dizem mesmo que o romancista nenhum dominio tem sobre as personagens, e que estas, uma vez criadas, adquirem vida propria, desprendem-se do cordão umbilical que as nutria na imaginação do autor, e começam a andar sozinhas. Por isso ainda o Eça teve toda a razão quando mandou Bulhão Pato sair de dentro da personagem onde se instalara indevidamente. Os titeres de ficção começam a agir independentemente do autor, fazem muitas vezes o que ele não quer, cumprem enfim o seu destino de criaturas rebeladas. Logo, que culpa cabe ao autor se dizem isto ou aquilo?

Mas admitamos que o argumento de ordem critica, o da revolta contra o criador, não convença. Existe ainda, dentro do esquema dos argumentos técnicos, um outro. Suponhamos que o ficcionista resolva obedecer a todos os "donts" no que diz respeito ao comportamento das suas personagens. Suponhamos que ele seja capaz de perder a principal qualidade de romancista, que é a de ser mau em imaginação, mau a ponto de criar monstros como Vautrin e Raskolnikof, conscientemente, premeditadamente. Então o seu romance perderá o primeiro encanto para as mulheres: o enredo. Ali não acontecerão crimes, nem aventuras, nem escabrosidades, nem gestos reprovaveis. Todos, da primeira á ultima pagina, serão macios e bonzinhos, igualmnete educados, igualmente capazes de puxar uma cadeira para uma senhora sentar-se, incapazes de um mau pensamento ou uma ação má em relação á tal senhora. Viverão no melhor dos mundos, saudando-se cortezmente, ajudando-se, e afinal não provocando romance algum. Este eu creio até que seria o livro ideal para uma certa especie de pessoas os que colocam a ordem acima da liberdade, os totalitarios, os defensores da literatura dirigida. Porque nessa literatura, todos respeitariam as instituições, os regimes, as autoridades, os superiores hierarquicos ou os de casta superior. Os criados viveriam docemente conformados na sua situação de criados, o principe seria sossegadamente o senhor, e, em vez do "happy ending" das historias de terceira classe, teriamos o romance constantemente feliz, feito expressamente para as estantes de todas as torres de marfim, podendo ser comprado igualmente nos engraxates e nas livrarias de intelectuais.

ÚLTIMOS LIVROS

A Coação Totalitária

Sérgio Milliet

Copyright E.S.I. com exclusividade para êste Estado

SAO PAULO — Vivemos, na verdade, de covardias, por mais altivos e independentes que procuremos ser. Porque a vida exige de nós a todo instante uma série de abdicações, porque o fim que visamos nos obriga a certas reservas, ou ainda porque nos exaure não raro uma resistencia sem cochilos, aceitamos essas covardias como táticas necessárias. Mas elas doem e roem como remorços e jamais nos conformamos com a odiosidade de sua imposição. Enchemo-nos de explicações e de desculpas, tanto mais precisas e minuciosas quanto menor a nossa razão.

Estas reflexões desalentadoras me ocorrem ao lembrar a atitude dos escritores presentes ao II Congresso em Belo Horizonte. A nossa atitude... Como nos apavorava a possibilidade de uma volta do fascismo, fingimos ignorar o perigo do totalitarismo stalinista. Foi sem duvida uma tática para ter ao nosso lado, na luta contra o grande inimigo, o apoio de inimigos que julgavamos menores. Foi uma tática, mas também uma covardia. Justificavel covardia, dirão, porque visava um fim digno de qualquer sacrificio; mas se adotassemos esse tipo de justificação, seguiriamos exatamente as lições daqueles que combatemos, admitiriamos essa imoralidade de os fins justificarem os meios, seriamos uns oportunistas como os outros.

No II Congresso Brasileiro de Escritores realizado em Belo Horizonte aprovaram-se várias moções de solidariedade aos intelectuais que sofrem a desdita de viver em países dominados pelos totalitarismos de direita. Todos os liberais e os socialistas (e eram a maioria no Congresso) pensaram então na sorte dos escritores "expurgados" da Russia Soviética. Pensaram... e calaram. Foi uma covardia coletiva, uma atitude de prudencia descabida entre homens que se prezam de ser livres. Bem sei que quisemos com esse silencio criminoso garantir a unanimidade nas decisões que se nos afiguraram mais urgentes. Para evitar uma cisão do Congresso fechamos a boca e tapemos os ouvidos aos clamores das vitimas do totalitarismo de esquerda. Obtivemos a unanimidade desejada mas tenho a certeza de que nenhum de nós, liberais e socialistas, se sentiu plenamente satisfeito. Não ousavamos olhar com desassombro os nossos adversários, nem sequer tinhamos a sinceridade de confessar a nossa falta.

A covardia é dificil de carregar. Porque é volumosa, pesada demais para que a gente possa escondê-la á curiosidade maliciosa dos outros. E com o tempo o pêso aumenta ainda, a carga incha e ameaça esmagar-nos. Temos que nos libertar, fazer o gesto que redima, que nos dignifique de novo aos nossos próprios olhos. Mas já agora começam a surgir as primeiras manifestações, os primeiros comentarios estranhando o nosso incompreensivel silencio.

O "Diario" de Belo Horizonte, em nota de 21 de outubro p. p. escreve:

"Ainda há bem pouco, o mundo inteiro tomou conhecimento do expurgo feito na literatura soviética, contra certos autores e periodicos que não estavam dentro da "linha justa", isto é, publicavam segundo os acusou a Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética, obras que "cultivavam um espirito de obsequiosidade para com a cultura moderna burguesa do Ocidente. Em virtude de não haverem os diretores de certas revistas e seus colaboradores seguido obedientemente as normas de arte estabelecidas pelo departamento de propaganda soviética, foram os escritores incriminados expulsos da direção das revistas "Zvezda" e "Leningrad" e postos á margem da vida literaria do pais. Eram estes o romancista Zoshchenko, que publicou, na primeira daquelas revistas "As aventuras de um macaco", que a Comissão Central do Partido Comunista da União Soviética acusa de ser uma "satira vulgar da vida soviética e do povo soviético. Zoshchenko retrata os habitos soviéticos e o povo em feias caricaturas, caluniosamente apresentando-o como primitivo, inculto, estupido, com gostos e habitos de filisteu. Essa descrição maliciosa de moleque, feita por Zoshchenko de nossa vida, é acompanhada de ataques anti-soviéticos" e a poetisa Akhmatova que, como os poetas Sadofev e Komissarova, também acusados, publicava "obras saturadas de nostalgia, feminismo e desilusão da vida."

Tiveram tais escritores a ousadia de não fazer arte dirigida, de criticar o que viam, de escrever com realismo os aspectos da vida russa atual, e o resultado foi esse.

Onde está, pois, a liberdade de pensamento e de expressão que os democratas defendem justamente com toda a gana? De acordo com o critério da Comissão Central do Partido Comunista, muitos dos escritores que tomaram parte no Segundo Congresso Brasileiro de Escritores seriam expurgados, privados de escrever, de publicar suas obras. Nenhuma critica seria permitida, nada que não estivesse dentro das normas rigidas do DIP soviético. Apesar disso, porém nenhuma voz se ergeu para protestar contra tais abusos e usurpações dos direitos do escritor, ninguém teve a coragem de levar sua solidariedade aos colegas perseguidos na Russia Soviética. Faltou desassombro para enfrentar a turma de escritores comunistas que, disciplinadamente, compareceu ás reuniões e trabalhou, de modo especial, nas manifestações de carater politico.

Todavia, o escritor democrata deve acompanhar o protesto que contra a concepção de arte, manifestada pelos senhores da Russia, lavrou a revista inglêsa de vanguarda "Horizont": "O artista que dá na realidade importancia á liberdade individual, ao mérito estético ou á verdade intelectual precisa preparar-se para uma vez mais entrar na liça contra o ponto de vista soviético, com toda a paciencia, fervor e lucidez com que, dez anos atrás, combateu o totalitarismo nazista. Conclusão trágica e terrivel, mas a situação não é menos trágica. A concepção soviética de arte, com a intolerável tiranização dos artistas que dela decorre, é um desafio a todos os escritores liberais, pois ela é o extremo da liberalidade".

Por que não protestamos contra as restrições á liberdade na Russia Soviética? E contra o regime policial que domina o "paraiso comunista?" Se alguma desculpa pode ser invocada será talvez a da ausencia de uma preparação psicológica para a ocasião. Não tinhamos previsto a ocorrência inevitável daquela série de moções. E ninguem ousou assumir a responsabilidade de um protesto cujo éco no Congresso desconhecia. Outros terão julgado que a importancia da conjuntura nacional, de alcance imediato, valia o silencio chocante.

Individualmente todos nós, liberais e socialistas, já manifestamos mais de uma vez a nossa repulsa ao regime russo. Em artigo publicado neste jornal, por ocasião do expurgo a que alude a nota do "Diario", comentei e condenei os Soviéts. Mais tarde, a propósito de livros como os de Koestler e Kravchenko, tive novamente a oportunidade de dizer minha opinião. Outros haviam, como eu, manifestado igualmente suas idéias a esse respeito. Mas tomados de surpresa, não soubemos coordenar nossos pensamentos e calamos na hora em que era preciso gritar, berrar em pleno Congresso a nossa opinião de "homens livres".

Isso tudo não constitui uma atenuante para a nossa covardia. Quando o sr. Julio de Mesquita Filho levantou a voz contra os desmandos de Peron, pensamos que houvesse soado a hora da definição definitiva. E tornamos a esperá-la quando o sr. Osorio Borba profligou a tirania de Trujillo. Tais moções, nem sequer aplaudidas pelos comunistas, esperançosos de um acordo com esses ditadores, surgiram como mesquinhas compensações, mas ainda assim suficientes para que obviassemos a questão principal. Esta nos amendrontava porque viamos na sua discussão o fim do Congresso, a desmoralização dos "homens livres".

Estou certo de que todos nós, liberais e socialistas, sofremos igualmente, agora, e nos arrependemos de nosso silencio. Nunca é tarde entretanto para corrigir um êrro. Confessando-o e voltando ao nosso dever de escritores amantes da liberdade, assumindo de novo a posição de combate pela boa causa, podemos ainda reconquistar o respeito do mundo intelectual e com isso a nossa paz de espirito.

Silenciando ante os desmandos russos demos a impressão de que escolhiamos o stalinismo diante do dilema: "Stalin ou reação". Ora êsse dilema nós o negamos, porque na realidade é a terceira posição que nos interessa: a da liberdade, a do anti-totalitarismo.